110

PRESENTE DE NATAL QUE DURA O ANO INTEIRO
— UMA ASSINATURA DO BAMBA - JORNAL DE CRIANÇAS

O TEMPO HOJE INSTÁVEL
Máxima — 33,5
Mínima — 19,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 587 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1951 QUARTA-FEIRA

BIBLIOTECA NACIONAL

Na Câmara a UDN e o PTB trabalharão para restabelecer a taxação de 30 por cento sôbre as ações ao portador.

COMEÇOU A CHUVISCAR

NA PREFEITURA

ABONO: CR$ 70 MILHÕES

Os vereadores continuam a dar o dinheiro do povo de presente aos funcionários — Três sessões por dia para envergonhar a cidade

Três vezes se reuniu ontem a Câmara Municipal, para desobstruir a ordem do dia e, depois, votar o orçamento.

De manhã a Comissão de Finanças apresentou projeto abrindo crédito de Cr$ 70 milhões para pagamento do abono de Natal aos servidores municipais, Tribunal de Contas, Secretaria da Câmara e autarquias municipais.

Para evitar demora na votação, ficou assentado que o crédito será votado como emenda a um dos projetos em pauta.

VOTAÇÃO

Dentre os projetos votados, figurou o de abertura de um crédito de Cr$ 193.441,00 para pagamento de indenizações pelas avarias causadas pelos veículos da Superintendência de Transportes.

Foram votados, também, os projetos regulando a utilização do Teatro Municipal e dispondo sôbre o depósito de Cr$ 20 milhões no Banco da Prefeitura para terminação do Estádio.

A tarde os vereadores começaram a votar o orçamento.

A noite foram votados mais projetos, autorizando a construir monumento aos heróis do 5 de julho; instituindo a campanha educativa do trânsito; dispondo sôbre o depósito no Banco da Prefeitura para auxílio aos lavradores e, sob forma hipotecária, aos educandários. E aumentando a pensão da viúva Evaristo de Morais para Cr$ 3 mil.

ECONOMIA QUE MATA CRIANÇA

Apenas 12 milhões para os postos de Puericultura

Onde há um Pôsto de Puericultura morrem menos crianças do que onde não há, afirmou o vereador Magalhães Júnior, na sessão da tarde de ontem da Câmara Municipal, criticando a orientação da Comissão de Finanças na parte relativa às verbas para os postos de puericultura, que somam apenas Cr$ 12 milhões. A Comissão quer dar abono de Cr$ 70 milhões ao funcionalismo.

Baseado em estatísticas municipais, demonstrou que onde existem postos a média de mortalidade de menores de um ano é de 56 por mil. E nas localidades sem assistência a mortalidade infantil é de 151 por mil.

10 % NÃO PAGAM

Na Central do Brasil

Na Central do Brasil, dia 19, Dia da Bandeira, 176.930 passageiros embarcaram pela Estação de Pedro II.

158.542 pagaram passagens, 18.388 viajaram gratuitamente. Mais de 10% dos passageiros da Central, portanto, viajam sem pagar.

NO ESCURO 496 APARTAMENTOS DO I.A.P.C.

Os moradores dos 496 apartamentos do conjunto residencial do IAPC, da rua Goiás, Quintino, foram punidos pela Light, com o corte sumário de luz, por ter seu consumo ultrapassado o permitido pela Comissão de Racionamento.

A cota dos apartamentos do conjunto era insuficiente, porque foi dada sòmente para efeito de construção, e não para o consumo dos 496 apartamentos, não tendo havido retificação posterior.

Também no edifício Prefeito Frontin, na esquina da avenida Presidente Vargas com rua Santana, foi cortada a fôrça.

Em consequência, os residentes nos apartamentos dos 22 andares do edifício só poderão usar a escada, uma vez que não contam mais com os elevadores.

A situação desses moradores é lastimável, porque além de ficarem sem os elevadores estão também sem água, em virtude da paralisação das bombas.

CONDENADA, MAS LIVRE

ZULMIRA GALVÃO BUENO RECEBEU A SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA

Excesso culposo — Matou por julgar que o marido ia matá-la — 6 a 1 — De ontem, às 7,30 horas de hoje — Desmaiou o defensor — Têrço e livro de missa — Os debates

Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido, o advogado Stelio Galvão Bueno, foi condenada esta manhã pelo Tribunal do Juri à pena de dois anos de detenção, sendo-lhe concedido o benefício do "sursis", ou suspensão condicional da pena.

Os jurados aceitaram a tese de legítima defesa putativa afirmando, por seis votos contra um, que Zulmira cometeu o crime por êrro plenamente justificado pelas circunstâncias, supondo situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima.

Isto quer dizer que o Juri reconheceu que a sra. Galvão Bueno matou julgando que o marido a fôsse matar.

O Conselho de Sentença, também por 6 votos contra 1, afirmou ter a ré agido com excesso culposo. Em virtude do "sursis", Zulmira Galvão foi posta hoje mesmo em liberdade.

Multidão

Confirmando a espectativa, compareceu ao Tribunal do Juri, na rua D. Manoel, multidão de curiosos que lotaram completamente o recinto e até mesmo a "sala dos passos perdidos", onde foram colocados alto-falantes.

Mulheres

Predominavam as mulheres. Na parte destinada à assistência, nas galerias do fundo e principalmente nas laterais, mulheres, moças ou não, acompanhavam curiosas e emocionadas, os debates.

Chega a P.E.

A guarda do Tribunal ha-
(Final na 2.ª página)


ZULMIRA GALVAO BUENO

PROMESSAS DOS OPERÁRIOS DE BANGU – CONTINUAM OS CORTES DE LUZ – REDUÇÃO DO TRABALHO NAS FÁBRICAS – IRREGULARIDADES NA LUZ – OPERAÇÕES À LUZ DE VELAS

Desde 4 horas da madrugada de ontem está chovendo sôbre o reservatório de Lajes.

Pouca influência, por enquanto, tiveram essas chuvas, mas são sinal do início da estação chuvosa, do fim da crise atual.

Rio Paraiba

Também o rio Paraiba tem aumentado de volume, uma vez que desde o dia 16 chove nas cabeceiras.

Nesse dia, às 16 horas, a mira de Antas assinalava um volume de 222 metros cúbicos por segundo, havendo depois, dia a dia, aumento de volume.

No dia 19, às mesmas horas, a mira marcava um volume de 241 metros cúbicos por segundo. Aumento de 19 metros cúbicos.

O fornecimento da usina da ilha dos Pombos, no dia 16, foi de 1.579.700 kilowatts-horas. No dia 19, 1.615.100 kilowatts-hora foram fornecidos pela usina, que não usa o sistema de reservatório, por ser "a fio dágua".

Continua com a mesma intensidade a aplicação de cortes nas luzes dos infratores do racionamento.

Ontem, mais de cem consumidores tiveram a energia cortada aproximando-se de mil o número dos punidos.

No total, 496 apartamentos já passaram 4 dias sem luz, por terem ultrapassado a cota permitida.

Reclamações

São muitos os assinantes que vão à Comissão reclamar não sòmente o fato de ter sido cortada sua luz, mas também protestar contra a demora da Light em efetuar a religação.

A punição, de 4 dias, passa multas vêzes a 8 dias.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

OPERADA à luz de velas

Uma operação iluminada por velas foi realizada na pensão da rua do Resende, 127. A senhora Maria Luci Sucupira Carielo foi operada pelo médico Sebastião Barbosa.

Apesar dos protestos e das explicações do marido da operada, os representantes das autoridades cortaram a luz por ter ultrapassado a cota o consumo da eletricidade.

Refôrço de água para o Rio

A pirmeira etapa da terceira adutora de Lajes, que será construída no rio Guandu, custará Cr$ 40 milhões, devendo ser concluída em onze meses, conforme condições aceitas pela emprêsa vencedora da concorrência.

Tôda a adutora, que terá de 80 a 90 quilômetros, custará Cr$ 300 milhões à Municipalidade. O custo aproximado por quilômetro é de 3 milhões de cruzeiros.

A concorrência aberta para êsse serviço está dependendo apenas do pronunciamento do Tribunal de Contas, uma vez que já foi aprovada pela Prefeitura.

SE O LEITE BAIXAR DE PREÇO

S. PAULO 21 (Sucursal) — A Federação das Associações Rurais do Estado decidiu recorrer à Justiça se a CCP mandar suspender o aumento do preço do leite.

O leite subiu de preço por permissão do govêrno do Estado e da Comissão Estadual de Preços.

A CCP está fazendo oposição e fala em anular a portaria que permitiu o aumento.

SOBEM SEM PARAR OS PREÇOS EM S. PAULO

(Ler na 9.ª pág.)

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Um sonho de Joaquim Nabuco em 1909 – O trabalho da União Noelista Brasileira

●

A marcha legislativa da idéia

●

(Ler na 6.ª página)

O que precisa ser dito sôbre o salário mínimo

Entrevistas vazias em vez de contestação legal — O que determina a legislação trabalhista

Todos os presidentes de sindicatos que estão dando entrevistas aos jornais, discordando do salário mínimo de Cr$ 1.200 para o Distrito, tiveram o prazo legal de 90 dias para contestá-lo, mas não o fizeram.

Agora acompanham a onda de demagogia que se está fazendo sôbre o assunto, com opiniões que nada dizem, a não ser que "não há quem possa viver com Cr$ 1.200" ou que "se trata de um verdadeiro absurdo".

FIXAÇÃO PROVISÓRIA

A ata da fixação provisória do salário mínimo em Cr$ 1.200 foi publicada no "Diário Oficial" de 18 de junho dêste ano. A Comissão de Salário Mínimo, de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 112 da Consolidação das Leis do Trabalho, esperou até 18 de setembro as observações que as classes interessadas deveriam dirigir-lhe, para que fôssem apreciadas legalmente.

Somente depois de cumprida essa exigência legal é que entregou os estudos ao Ministério do Trabalho.

INTERÊSSE PATRONAL

Nenhuma reclamação ou sugestão foi feita por parte de órgãos sindicais de empregadores. Todos os sindicatos se mantiveram mudos durante os 90 dias de espera, numa atitude que parecia significar que estavam de pleno acôrdo com a quantia fixada.

A única sugestão recebida pela Comissão foi feita pela Confederação Nacional da Indústria, entidade patronal, que pleiteava a redução para Cr$ 960,00.

ENTREVISTADOS

João Vaz Coelho (Sindicato dos Metalúrgicos), o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Sebastião Viana e Sebastião Alves Magalhães (Sindicato dos Marceneiros), Jorge Rodrigues Gonçalves (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem) e João Antídio dos Reis (Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante), são alguns dos dirigentes sindicais que desfilaram pelas páginas de "O Popular" e da "Imprensa Popular", quando podiam reclamar legalmente contra o salário mínimo de Cr$ 1.200 e não o fizeram.

OS ERROS

Em nenhuma das entrevistas, entretanto, o assunto foi tratado como merecia, principalmente por tratar-se de dirigentes sindicais.

Os dois erros capitais na composição do salário mínimo — a não inclusão das parcelas de "educação" e "diversão" — não foram comentados por nenhum dêles, que se limitaram a dizer que "se trata de um salário de fome" e outras frases feitas.


O Cardeal Spellman no Rio, entre Dom Jaime Cardeal Câmara, e Dom Carlos, Cardeal Mota, de São Paulo. Na foto, também Dom Martinho, abade de São Bento

SPELLMAN SAUDA O BRASIL

Oração do cardeal norte-americano por ocasião da sua chegada ao Brasil

"Foi com orgulho, alegria e ainda assim com humildade que vim ao Brasil para estar com o seu povo, no dia em que as nossas duas queridas e abençoadas Repúblicas Ocidentais, o Brasil e os Estados Unidos, comemorarão o Dia de Ação de Graças. E' um privilégio para mim, trazer os cumprimentos de parentesco e amizade dos vossos vizinhos do Norte e da minha própria cidade, Nova York", começou assim a saudação do Cardeal Spellman ao Brasil. E continuou:

"Cidadãos desta nação grande e livre do Cruzeiro do Sul, vós vos dedicastes com incansável devoção aos ideais que tornam grande uma nação: os ideais cristãos de liberdade e unidade, nascidos do respeito ao homem por sua semelhança com Deus e ao seu direito à vida, liberdade e felicidade.

"Vós amais vossa pátria como eu amo a minha, não por suas belezas e maravilhas, seus campos e vales, rios e lagos, vales e planaltos e outras dádivas da natureza, mas principalmente porque acreditais no seu alto destino sob a proteção

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

DIA INTERAMERICANO DE AÇÃO DE GRAÇAS

PROGRAMA-CONVITE AO POVO

(Ler na sexta página)

Fogo no "Leite" do Recife

Saudades da lagosta

Notícia do Recife informa que o restaurante "Leite" incendiou-se ontem à noite. O fogo começou no depósito de bebidas, louças e gêneros.

Rapidamente, os bombeiros evitaram que as chamas se propagassem. Os prejuizos subiram a 500 mil cruzeiros.

O restaurante "Leite" é um dos mais antigos e conhecidos no Nordeste e já serviu a melhor comida do Brasil, dizem os pernambucanos.

Reina verdadeira consternação entre a colônia pernambucana no Rio, que guarda vivas recordações da lagôsta ou da carne de porco em que o "Leite" era especialista. Espera-se que, ao contrário do leite dos cariocas, o dos pernambucanos reapareça.

DESAPONTOU OS ALIADOS A RESPOSTA COMUNISTA

Depois de dois dias de intervalo, apareceram com uma contra-proposta idêntica à dos aliados

TOQUIO, 21 — Os comunistas não deram a prometida resposta ao plan das Nações Unidas para uma trégua de experiência de trinta dias. Em vez disso surgiram com um plano semelhante, que desapontou os negociadores aliados.

Ao sair da barraca verde das reuniões, depois de uma sessão que durou duas horas, o general Henry Hodes, delegado na sub-comissão conjunta para a trégua, disse: "a proposta não tem o aspecto que esperávamos. Voltaremos para ver que modificações temos de introduzir para harmonizá-la com a nossa."

O general William Nickols, porta-voz oficial das Nações Unidas, disse que embora a proposta comunista "pareça superficialmente aproximada da nossa, há traços inconfundíveis de diferenças fundamentais". (U. Press).

FAÇAM COMO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pede o líder do PTB no Senado

"Devo ressaltar a atitude de órgãos como a TRIBUNA DA IMPRENSA, que procura mostrar como se trabalha nas Câmaras legislativas, sobretudo nas Comissões permanentes. E' o que se deve fazer. E' preciso que os órgãos de publicidade, e nós mesmos, sempre que pudermos, façamos sentir o que realmente se vem produzindo, esclarecendo o povo em geral, para que não medre êsse juizo injusto contra o Congresso Nacional".

Assim terminou um aparte do senador Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB, a discurso do senador Hamilton Nogueira, da UDN, que respondia às acusações do presidente do PTB, Dorneles, ao Congresso Nacional.

O senador Carlos Gomes de Oliveira assim começou o seu aparte:

O que há é a incompreensão, fora do Parlamento, pela delonga que sofrem os projetos, por serem, Câmara e Senado órgãos coletivos, sujeitos a prazos regimentais. Há essa crítica generalizada, fora do Congresso. Esta foi a impressão e acredito que, de boa fé, daí partiram os conceitos que o sr. Dinarte Dorneles avançou a respeito da nossa ação.

CONVITE A AVENTUREIROS O DECRETO SOBRE CINEMA

●

Fala o crítico Muniz Viana

●

"O cinema nacional não será beneficiado"


MUNIZ VIANA

(Ler na sétima página)

O DIA DOS PRELADOS

Será oferecido hoje, às 12,30, um banquete no Palácio Itamarati, aos prelados que vieram participar do Dia Interamericano de Ação de Graças.

As 16 horas visitarão o Senado Federal e às 17 horas serão recepcionados no Itamarati.

RESPOSTA DE PASQUALINI

Ler na quarta página

"COMANDOS TRIBUNA"

O ESTRANHO MUNDO DOS CEREBROS DOENTES

As reais condições do Hospital Pedro II, onde se abrigam 520 alienados

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

Prezado leitor

MESA REDONDA DA REFORMA AGRARIA

TRIBUNA DA IMPRENSA vai realizar uma nova "Mesa Redonda", a da reforma agrária.

Atende, assim, a uma sugestão que recebeu de pessoas interessadas em debater o assunto.

Já estamos convidando estudiosos e técnicos para êste novo debate em nossa redação.

Escolhemos o dia 27 dêste mês, às 20 hs., para o debate sôbre o importante assunto. Local: redação da TRIBUNA.

Daqui, atrav's dêste bilhete, iremos fazendo convites. Os primeiros convidados são os srs:

José Artur Rios
Padre Helder Câmara
Hilgard O'Reilly Sternberg
Nestor Duarte
Cândido Guinle Paula Machado

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Mundo sem fome, sem guerra e sem doença

O QUE TRUMAN PROMETE A SEUS ELEITORES PARA DEPOIS DE 1952

WASHINGTON, 21 — Num discurso que constituí um convite ao povo americano para que apoie o Partido Democrata nas eleições presidenciais de novembro de 1952, o presidente Truman, dirigindo-se pelo rádio aos membros do "Club Democrata Nacional Feminino" desta capital, traçou o que êle próprio denominou "largo quadro da significação dessas eleições".

Truman advertiu os americanos de que não repetissem o êrro de 1920, quando elegeram um republicano para a presidência, Warren Harding. "Em virtude dessa eleição, disse êle, os Estados Unidos voltaram as costas à nova Liga das Nações. Tentamos isolar-nos. Fechamos os olhos diante dos fatos da vida internacional.

Creio, — disse ainda o presidente — que a maior parte dos americanos reconhece que o país escolheu o mau caminho em 1920, e que isto muito teve que ver com a necessidade de lutar na segunda guerra mundial.

O caminho que os Estados Unidos vão escolher em 1952 será bem mais importante do que o escolhido em 1920, em virtude da grande mudança que se produziu em nossa posição, entre as nações do mundo. Adquirimos um lugar de primeiro plano que nos põe diante de situações e responsabilidades jamais igualadas, anteriormente, na história humana".

O presidente traçou em seguida o quadro da nova era reservada à humanidade, se a paz fôr mantida: a energia atômica, que é hoje um grande perigo para o mundo "pode trazer maravilhosos progressos, se fôr utilizada com objetivos pacíficos. Novas descobertas, em todos os domínios deverão permitir que se protejam, em todos os países, milhões de seres, da doença ou da pobreza e da fome que hoje os escravizam". (F.P.)

■

Famílias inglêsas deixam Ismailia

CAIRO, 21 — Tanques e carros blindados britânicos tomaram posições no coração da cidade de Ismailia, o principal foco de perturbação da Zona do Canal de Suez, enquanto soldados iniciavam a evacuação de tôdas as famílias britânicas dessa localidade agitada.

Caminhões militares, com escolta armada, e soldados de infantaria, transportavam móveis e pertences das famílias a serem evacuadas e que são ao todo umas 7.000 mulheres e crianças que serão levadas, na maioria, para a Grã-Bretanha.

O Q.G. britânico dirigiu a operação pelo rádio. (U.P.).

■

Grande incêndio em B. Aires

BUENOS AIRES, 21 — Violento incêndio que irrompeu ontem no edifício da Alfândega de Buenos Aires sòmente pôde ser dominado no fim da tarde por numerosas equipes de bombeiros, cujo trabalho foi grandemente facilitado pelo vento.

Segundo declarações de um operário, o sinistro teria sido provocado pela explosão de um tubo de gás benzol, utilizado para a reparação de numerosos veículos que se encontram nas proximidades dos armazens.

Consoante as primeiras avaliações, as perdas materiais seriam muito elevadas. Os navios de grande tonelagem que estavam nas imediações foram imediatamente afastados. Embora nenhuma informação oficial tenha sido publicada, acredita-se ter havido sòmente dois feridos graves. (AFP).

■

15 milhões de homens e mil aviões de combate

O PODERIO DOS COMUNISTAS CHINESES SEGUNDO UM RELATORIO NACIONALISTA

TAIPEI, Formosa, 21 — A China Nacionalista advertiu que os comunistas chineses dispõem de cinco milhões de soldados em armas e de mais dez milhões como reserva pronta para entrar em ação "em qualquer frente".

O ministro da Defesa do govêrno nacionalista, general Kuo Chi Chao, em relatório especial, declarou que, segundo os dados compilados pelo Serviço Secreto, os comunistas chineses contam atualmente com mil aviões de combate e que "se a Rússia continuar a lhes proporcionar os mesmos, na mesma proporção que até aqui, êsse número poderá ser triplicado até meados do ano próximo".

O relatório do general Kuo acrescenta que há oitenta mil russos encarregados de várias missões na China. Trinta mil dêles estão encarregados de assuntos militares e políticos, e os demais são técnicos, mecânicos e especialistas militares. Adverte também o general Kuo que os comunistas têm progredido muito na construção de estradas de ferro transcontinentais, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, tôdas elas ligadas às ferrovias russas no Norte e a Oeste. (U.P.).

■

Contra a "desnacionalização" do aço

LONDRES, 21 — A Federação Britânica do Ferro e do Aço manifestou, em resolução votada pelo seu Conselho Executivo, sua firme oposição a qualquer tentativa governamental de "desnacionalização" da indústria siderúrgica na Grã-Bretanha.

"Julgamos — declara a resolução — que os interesses nacionais pedem que a indústria continui sob contrôle público e que qualquer tentativa de torná-la indústria privada só poderá prejudicar essa indústria, tanto agora como no futuro."

A resolução concluiu nos seguintes têrmos: "Declaramos que, se o govêrno realizar o projeto de desnacionalizar a indústria siderúrgica, será êle o responsável pela manutenção dessa indústria, na confusão política, com tôdas as incertezas que isso representa e nos comprometemos a apoiar o Partido Trabalhista na nova nacionalização da indústria, se êsse Partido voltar novamente ao poder, após as futuras eleições gerais." (F.P.)

■

Crimes de guerra na Coréia

TOQUIO, 21 — O general Matthew Ridgway, Comandante-Chefe das fôrças das Nações Unidas, admitiu que é possível que seis mil soldados norte-americanos, prisioneiros de guerra, tenham sido assassinados pelos comunistas, mas disse que seu comando só tem provas de 365 dêsses crimes.

"As investigações sôbre o relatório dado à publicidade, na semana passada, pelo coronel Hanley, em Pusan, — disse Ridgway — demonstram que o total de soldados norte-americanos mortos como consequência dêsses crimes, e cujos cadáveres foram encontrados, é de 365". (U.P.)

■

Beneficiará 42 milhões de crianças

PARIS, 21 — O Brasil, o Afganistão, a Austrália, a Nova Zelândia, o Uruguai e a Iugoslávia apresentaram à Comissão Social da Assembléia das Nações Unidas um projeto de resolução chamando a atenção dos países membros sôbre a urgente necessidade de se fornecer ao Fundo Internacional de Socorro à Infância os meios para prosseguir sua obra sem interrupção.

Os signatários recordam que o Fundo está elaborando atualmente programas dos quais se beneficiarão 42 milhões de crianças. (F.P.)

■

Gostou do Brasil

LISBOA, 21 — O "Diário de Notícias" em editorial, evidentemente escrito pelo seu diretor dr. Augusto de Castro, assinala a profunda transformação do Brasil cujo principal problema é o seu crescimento, que não tem paralelo na Europa.

"Na Europa dois e dois são quatro. Aqui são vinte e dois", foi esta resposta que êle deu a Oswaldo Aranha quando lhe pediu impressões sôbre o Brasil.

O articulista enaltece o deslumbramento do Rio de Janeiro, mais europeu do que São Paulo, apesar da americanização progressiva. Todavia o espírito urbanístico português, tradição portuguesa, fazem dêle o mais belo panorama da terra onde vive a mais lusitana colônia de portugueses no mundo.

Termina dizendo que outras colônias estrangeiras se desnacionalizam, mas a colônia portuguesa não. (U.P.)

■

Acheson e Vichinski contam anedotas

PARIS, 21 — Uma conversa de 25 minutos prendeu o secretário de Estado americano Dean Acheson e o sr. Andrei Vichinski, ministro dos Estrangeiros da Rússia, terminando o jantar oferecido ontem à noite pelo presidente da República aos chefes das delegações à Assembléia Geral da ONU.

O sr. Jacob Malik, delegado permanente da Rússia no Conselho de Segurança, foi intérprete entre os dois ministros. O tom da conversa foi extremamente cordial e os risos de que ela foi pontilhada parecem indicar que a palestra entre os dois estadistas não teve caráter unicamente político. (F.P.)

Preso um dos capangas de Silvestre Pericles

ACUSADO DA MORTE DO PAI DO DEPUTADO OSÉAS CARDOSO — CONFESSOU EM PARTE

Foi prêso em São Paulo, pelo detetive Malta, da Seção de Roubos e Furtos do Rio, o ex-soldado da Fôrça Pública de Alagoas José Gomes de Oliveira, um dos indigitados matadores do pai do deputado Oséas Cardoso.

O pedido de captura do ex-militar foi feito há meses pela Secretaria de Segurança Pública de Alagoas.

José Gomes de Oliveira trabalhava como mecânico de uma emprêsa de ônibus, na capital paulista, e foi prêso no local de trabalho.

Declarou o ex-soldado ao detetive Malta que o crime fôra praticado a mando das autoridades de Maceió, e que êle não matara o velho. Participara do atentado como fiscal e "reserva", para agir em caso de urgência.

José Gomes de Oliveira, que será julgado em Maceió, deverá sob escolta, embarcar ainda hoje para Alagoas.

Condenada mas livre

(Conclusão da 1.ª pág.)

via sido reforçada para impedir possível invasão do recinto. Mesmo assim, o número de guardas não foi suficiente e o juiz Faustino Nascimento resolveu chamar a Polícia Especial. Poucos minutos após chegava um contingente com gases lacrimogêneos.

Como acontece nessas ocasiões, houve muitos empurrões, protestos dos advogados.

Os jurados

Aberta a sessão ao meio-dia de ontem, foram sorteados os jurados: José Castelo Branco de Almeida, Fernando Torquato de Oliveira, Joel Couto Vale, Antonio Dias Lopes, José Cândido de Morais Neto, José Raimundo Pimentel Duarte e uma única mulher, senhora Estela Varela.

O juiz interrogou d. Zulmira, que compareceu de vestido prêto, luvas e bolsa preta. Trazia nas mãos um terço e um livro de missa. Durante o julgamento abria de vez em quando o livro e rolava o terço entre os dedos.

Durante 6 horas os jurados ouviram a leitura das principais peças dos autos.

Finalmente, a pedido da acusação, prestou depoimento o perito Séve Neto, autor da perícia médica existente no processo.

"Eu sempre fui sua"

Depois das 23 horas, começou a acusação. Falou o promotor Cordeiro Guerra. Examinou a prova, até chegar ao ponto principal, ou seja, ao momento do crime.

Afirmou que d. Zulmira havia disparado os tiros quando Stelio ainda dormia, de borco, estando assim provado que agira à traição.

Valendo-se do depoimento da testemunha Geralda, empregada da casa, disse o promotor a frase de Stelio ao acordar e sentir-se ferido: — "Ai meu bem, você está me matando". A esta frase retrucou Zulmira: — "Eu sempre fui sua e você judiou muito comigo".

Vindita e não amor

Afirmou o promotor que êsse procedimento frio não é próprio de uma verdadeira esposa. Êle sugere a vindita, que não é o amor, pois êste pressupõe o perdão.

— "Não defendo Stelio. Êle tinha realmente muitos defeitos e ainda desta vez errou. Mas uma esposa verdadeira o perdoaria".

Injúria e escarneo

— "A absolvição dessa mulher seria um estímulo às pessoas que não têm autodomínio. Seria, além de tudo, um estímulo a seus filhos, pois lhes mostraria que a impunidade premia aquêles que violam os princípios éticos do viver social. Seria também uma injúria e um escárneo às mulheres do Brasil, que sofrem e, por amor aos seus filhos e a seus maridos, não matam.

Traição e surpresa

O advogado Celso Nascimento retomou a acusação.

Afirmou não ser necessário discutir mais, de vez que já estava provado, pelas declarações do perito Seve Neto, ter sido Stelio agredido à traição e de surpresa, quando dormia.

Realmente — afirmou — uma das balas que atingiram o corpo do criminalista, entrando nas costas, não teve orifício de saída. E quando a bala não sai do corpo é porque encontra resistência em qualquer coisa: um cinto, uma cigarreira, etc.

Stelio estava de pijama e descalço quando foi atingido. Se a bala não saiu foi em virtude da resistência da própria cama, onde êle se deitara de barriga para baixo. Stelio foi, pois, baleado quando dormia, pelas costas, à traição.

Afirmou ainda o sr. Celso que a defesa não apresentara a sua tese para poder modificá-la à última hora.

— "A orientação defensiva causou-me acabrunhamento e tristeza. Limitou-se a fazer ataques à vítima, tanto mais de estranhar quando o dr. Evandro foi quem, à beira do túmulo, discursou em homenagem ao criminalista morto".

(O defensor afirmou ser mentira do acusador particular).

A defesa juntara ainda 35 documentos, "à última hora, todos sem importância". Examinou a acusação alguns deles, demorando-se em uma carta de velho advogado do Fôro.

Disse ainda o sr. Celso que a maneira de proceder da defesa em relação ao seu "antigo mestre e amigo e rival", era de uma deslealdade sem par.

Início da defesa

Encerrada a acusação, passou o advogado Evandro Lins e Silva a fazer a defesa.

Dirigiu-se ao advogado da acusação, chamando-lhe "advogado de Laura Ferreira da Costa". Com isto quis significar que o advogado Nascimento representava a amante contra a mulher de Stelio.

Fêz rápido estudo da evolução do conceito de pena — vingança, talião, composição — até chegar aos tempos modernos, em que se aplica ao criminoso a pena com o objetivo de recuperá-lo para a sociedade.

Afirmou a superioridade do Juri sôbre a justiça togada, pois "os jurados julgam mais os aspectos morais do que os aspectos legais das questões".

Pecado da mocidade

— "O embeleco (engano com artifícios) da acusação, argumentando como argumentara, pretendeu mostrar aos jurados que Stelio foi atingido pelas costas. Além disso, pretendeu provar que Stelio era homem bom e Zulmira, mulher perfida.

Explorou-se o fato de, aos 17 anos, ter sido seduzida pelo sr. Fernando Dutra, com quem manteve uma ligação amorosa, logo após desfeita para viver com Stelio, numa vida conjugal belíssima e exemplar, durante 20 anos.

"Em 20 anos um crime de homicídio prescreve; e o pecado da mocidade prescreve nunca. Nada de concreto se articulou contra a ré. Ela foi boa esposa e mãe amantíssima..."

— "Não fez nada mais do que a sua obrigação" — aparteou o promotor Guerra, sob protesto do advogado Lins e Silva, que não o aparteara.

Autoritário e violento

O advogado traçou o perfil do seu colega Stelio. Autoritário, violento, dominador, foi como o classificou.

— "Grosseiro com a esposa nos últimos dois anos, quando se amancebou com Laura. O ambiente na residência do casal era de grosseria, indelicadezas do marido para com a esposa.

O seu procedimento era do conhecimento de todos, quer na cidade quer no Fôro, onde era notório o temperamento da vítima, sempre em atrito com os colegas em virtude do sarcasmo, indelicadeza e atrevimento com que agia."

Processos indignos

Sôbre a acusação de que falara no túmulo de Stélio, afirmou o sr. Evandro Lins ser "mentirosa, injuriosa e soez. — Sou homem de honra e os homens de honra não mentem. E não se servem de processos indignos para alcançar os seus objetivos."

Aconselhou a seguir ao acusador particular a não proceder assim, pois "vai por mau caminho, caminho errado, seguindo as pegadas de seu e não meu mestre."

Amante por escrito

Passou então o sr. Evandro Lins a caracterizar as ligações de Stélio com Laura Ferreira da Costa.

Laura — afirmou — de 1949 a 1950 fôra amante de Stélio, e "amante por escrito, por documentos, pois Stélio registrava em um livro de receitas e despesas diárias até as coca-colas que lhe pagava".

Seria sonho

Sôbre a afirmação do médico do Pronto Socorro segundo a qual Stélio lhe declarara que estava dormindo, de barriga para baixo, ao receber os tiros, disse o advogado:

— "Se êle estava dormindo, como poderia saber a posição em que dormia? Ora, senhores jurados, essa versão é inaceitável. Há 20 anos que estudo Direito Penal..."

"Cordeiro Guerra — E ainda não aprendeu..."

"Evandro Lins — Agradeço a opinião de V. Ex. mesmo porque não é da sua opinião que eu vivo..."

Ao ouvir o contra-aparte, as galerias prorromperam em gargalhadas, batendo palmas também. O juiz Faustino suspendeu a sessão, ameaçando evacuar o recinto.

Desmaio

Durante o intervalo provocado pela intervenção indébita das galerias, o advogado Evandro Lins, exausto pelo esfôrço que vinha fazendo, teve uma lipotimia (espécie de desmaio), sendo necessário chamar uma ambulância do Pronto Socorro.

Reanimado, prosseguiu a defesa, terminando sua oração exatamente às 6 horas da manhã de hoje.

Resultado

Recolhidos os jurados à sala secreta, conheceu-se o resultado às 7,30 da manhã de hoje.

Os filhos

Os três filhos do casal, Stélio Castor, Castor Stélio e outro de pouca idade, estavam na "sala dos cassos perdidos". Antes estiveram na igreja de S. José, onde foram fotografados ajoelhados, por alguns jornais.

O juiz repeliu o sensacionalismo

O juiz Faustino Nascimento não deixou irradiar os debates do julgamento de Zulmira Galvão Bueno. Impediu a transformação de um julgamento em um espetáculo de graves consequências na formação da família brasileira.

Discordamos do magistrado pelo fato de ter chamado a Polícia Especial para manter a ordem. Não havia necessidade de tamanho aparato policial — com cassetetes e empurrões — para manter a sua autoridade no recinto do Palácio da Justiça.

Mas é realmente necessário aplaudir a brava atitude do Juiz recusando dar pasto, no Tribunal, ao sensacionalismo imundo que, de microfone à mão, pretendia explorar comercialmente a desgraça de uma família e a dignidade da justiça.

A presença do povo nos tribunais é simbólica. Efetua-se pela simples presença suficientemente representativa, daquela parte do povo que cabe numa sala. O resto, fica de fora. Isto não é falta de democracia, é falta de espaço. Anti-democrático, porque indigno e repugnante, é o procedimento dos que pretendem impor à família brasileira o espetáculo, a domicílio, de tôdas as misérias, não poupando sequer algum pormenor da desgraça alheia.

A afluência do público deve ser regulada. Sugerimos ao juiz presidente que distribua cartões com a lotação exata do Tribunal. A presença do povo, assim, estará assegurada — através de uma parte que, cabendo no recinto, não tumultua o julgamento.

A democracia não se confunde com a bagunça, e muito menos com a difusão da indignidade.

EXPLORADORES

Em batidas realizadas ontem, a turma da Delegacia de Costumes prendeu Alcir Coutinho, Maria das Dôres Santos, José Teodoro da Silva, Noêmia Pinheiro de Morais, Nilton Gomes Correia, Dalva Maria dos Santos, o marinheiro Firmino Diniz, Lúcia Vieira e Maria do Carmo, que não aparece na foto. Os seis primeiros foram presos na rua Haddock Lôbo, 49, e os demais na dos Inválidos, 134.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

Queixa contra o IAPETC

José Ribeiro do Nascimento, da rua Dr. Pedro Ernesto, 14, feriu-se no pé quando trabalhava na firma Martinelli S/A.. Internado no Hospital do IAPETC teve, depois de certo tempo, ordem para sair, por estar, segundo o hospital, curado.

José, sentindo que ainda não estava curado, recorreu ao Juiz que deu-lhe ordem para nova internação no mesmo hospital. O IAPETC recusou alegando que o operário estava bem.

Enquanto persiste o impasse, agrava-se o estado do enfermo conforme êle próprio nos contou, em nossa redação.

FATOS POLICIAIS

O PREÇO DA ZOMBARIA

Agredido a navalha, ficando ferido nas costas, na rua Alvaro de Miranda, perto da cancela da estação de Cintra Vidal, por José de tal, vulgo "Zequinha", o lustrador Ismael Verissimo de Brito, de 20 anos, da rua Guarabu, 98, em Inhaúma, foi conduzido à Assistência do Méier e em seguida removido para o HPS.

A rixa teve início porque a vítima, que devia 30 cruzeiros a "Zequinha", abordado por êste ontem à noite, depois de lhe dizer que só mais tarde poderia pagar, se pôs a zombar do credor. "Zequinha" se aborreceu com a zombaria e, seguindo-o de perto, pegou de uma navalha dando-lhe vários golpes, fugindo em seguida.

A BOLSA ESTAVA LONGE

Uma bolsa, com 150.000 cruzeiros em dinheiro e joias, esquecida num táxi pela sra. Noêmia Costa, da rua Leite Leal, 99, foi localizada dois dias depois, em São Paulo, e apreendida.

Aquela senhora, descendo de um avião, procedente de Mato Grosso, tomou um táxi para casa, esquecendo nele a bolsa.

Já em casa, notou o fato, comunicando a ocorrência ao Serviço de Trânsito e à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Detetives, posteriormente, conseguiram descobrir que no mesmo táxi viajou, logo depois, um casal que se hospedou no Hotel Imperador, da praça da Independência. No dia seguinte viajaram, marido e mulher, para S. Paulo, onde acabam de ser localizados, tendo a bolsa sido já apreendida pela polícia paulista.

FUGIU DO HOSPITAL DEPOIS DE ROUBAR A ENFERMEIRA E PARTURIENTES

Demonstrando uma resistência e determinação incomuns, a paciente Maria de Lourdes Conceição, de 18 anos, fugiu do Hospital Miguel Couto, pulando a janela e levando as roupas e pequenos jóias da enfermeira estagiária Luiza Augusta de Araujo, que a tratara antes com muito carinho, um relógio da parturiente Arlete de Sousa Paula e 50 cruzeiros da parturiente Enedina Mota.

Maria de Lourdes fôra internada segunda-feira, portanto, há dois dias, procedente da Avenida Copacabana, 1277, onde trabalhava como doméstica. Durante a madrugada sentira-se muito mal e chamara uma ambulância, constatando o médico que tudo era máu resultado de operação ilícita.

A Polícia do 2.º Distrito está à procura de Maria de Lourdes, que, fugindo de madrugada, até às 11 horas não havia aparecido no emprêgo, do qual, aliás, já foi dispensada por antecipação, ao saber seu patrão da façanha a doméstica, admitida no emprêgo sexta-feira passada.

PRESO O ASSASSINO DE "MÃO DE VIDRO"

A Polícia Técnica prendeu, às últimas horas da manhã de hoje, o assassino de "Mão de Vidro", o jovem assassinado na jurisdição de Braz de Pina, domingo último.

Alvejado

Foi internado no HPS, com dois ferimentos a bala na perna direita, o ajudante de motorista José Balbino Avila Filho, de 23 anos, da rua Lopes Trovão, 146.

Contou êle que passava, ontem à noite, pela rua Marechal Jardim, perto da Caixa d'Agua, quando ouviu dois disparos, sentindo-se ferido.

O comissário Roberto Freire, do 16.º distrito, iniciou diligências para apurar o caso.

Suicídio

Em sua residência, à rua Jubai, 19, matou-se, ontem à noite, o operário Ari Santana de Oliveira, de 27 anos, que estava em tratamento no IAPI, cujo cadáver foi removido para o necrotério, com guia do comissário Newton do Espirito Santo, do 25.º distrito.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-3049

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Foi prêso em flagrante, na rua Sargento Lima e Silva, o soldado 1.122, Godofredo Moreira da Fonseca, solteiro, de 19 anos, do Regimento Escola de Artilharia, que não sendo motorista tomou a direção da viatura EB 21-19-25, deixada pelo motorista Jorcelino de Azevedo Madureira, naquela rua, enquanto fôra a uma farmácia fazer compras e depois de pô-la em movimento foi colidir com o auto particular 2-41-61, dirigido pelo dr. José Vicente Fernandes, de 41 anos, casado, da rua Paracuru, 54, apto. 201, que em consequência sofreu contusão no olho direito e ferimento na perna esquerda. O soldado foi autuado.

—o—

2 — Um homem idoso foi atropelado no largo da Lapa, pelo reboque n.º 232, puxado pelo carro-motor n.º 156 da Prefeitura, dirigido por Belarmino da Costa, de 48 anos, casado, da rua Xisto Baia, 168, que foi prêso em flagrante. A vítima foi internada no HPS.

—o—

3 — Uma mulher de côr branca, aparentando 25 anos, foi ontem projetada fora do auto 2-85-66 e por êste esmagada, após o choque com o caminhão 7-70-25, dirigido por Armando Pereira, de 46 anos, casado, da rua D. Clara, 181, c. 1, na av. Ernani Cardoso, em frente ao n.º 411. O motorista do auto fugiu, abandonando o veículo no local, fugindo também um rapaz que viajava no carro causador do desastre. O corpo da mulher foi removido para o necrotério.

—o—

4 — Colhido ontem à noite por auto desconhecido, quando puxava seu carrinho de mão pela rua Visconde de Niterói, defronte ao 458, o carregador Aníbal de Almeida Matos, português, de 51 anos, da rua Seabra Sobrinho, 292, em Caxias, foi internado no HPS com a coxa direita quebrada.

5 — Com a coxa direita fraturada, o comerciário Joaquim Ribeiro, português, de 61 anos, da rua Benedito Otoni, 74, foi internado ontem à noite no HPS, atropelado pelo caminhão 7-45-28, dirigido por Amagear Clemente Batista, da praça Carmela Dutra, 51, defronte de sua residência. Joaquim encontrava-se parado à frente da porta, quando o veículo a derrubou colhendo-o. O motorista, prêso em flagrante pelo detetive 205, foi autuado no 16.º distrito.

—o—

6 — Feriram-se ligeiramente ontem, na esquina de Marquês de Pombal com Presidente Vargas, o contador Pedro Somenerk Mateus, espanhol, de 47 anos, da rua Itacuruçá, 34; e seu primeiro, o dentista Mario Martigni Pereira, de 37 anos, da mesma rua, 62, quando o auto n.º 2-64-41 em que viajavam, colidiu com o bonde 383, da linha 42. Depois de medicados no HPS, ambos se retiraram.

—o—

7 — Atropelada pelo auto 7-85-87, da Bayer, sob a direção do chofer Manuel Moreira, da rua Abílio, 405, casa 2, a sexagenária Maria Indaia Alves Correia, viúva, portuguêsa, da estrada da Agua Branca, 52, no Realengo, foi medicada no HPS com o crânio fraturado. O acidente verificou-se na esquina das ruas Bento Gonçalves e Barão de S. Felix, perto do túnel João Ricardo. O motorista foi prêso e autuado pelo comissário Paulo Fonseca do 11.º distrito. A vítima, depois dos curativos de urgência, foi removida para a Beneficência Portuguêsa.

—o—

8 — Faleceu no Hospital Carlos Chagas, onde se achava recolhido desde o dia 18 do corrente, Carlos Gil, de 15 anos, da rua Júlio de Abreu, 145. Carlos, naquele dia, havia sofrido violenta queda de trem perto da estação de Anchieta.

GIN SÊCO BOLS
BOLS GIN SECCO LONDON GIN
O segredo dos bons COCKTAILS
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR
FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

VOZES DA CIDADE

Alguns jornais, noticiando a recente comenda atribuída pelo Santo Padre Pio XII ao ministro Lafayette de Andrada e entregue no salão nobre do Palácio S. Joaquim, pelo cardeal D. Jaime Câmara, divulgaram que o provedor da Santa Casa de Misericórdia passara a ser comendador da Ordem de S. Sebastião.

A comenda recebida foi da Ordem de S. Silvestre, mesmo porque a Santa Sé nada tem a ver com a aludida Ordem de S. Sebastião.

■

Dentro de poucos dias, realizar-se-á a eleição para a presidência do SENAC, funções atualmente exercidas pelo sr. Valdemar Marques, ministro do Superior Tribunal do Trabalho. As possibilidades de sua reeleição são remotas, pela oposição que faz ao seu nome a atual diretoria da Associação Comercial, que não o perdôa por ter apoiado o senhor França Filho, candidato do senhor João Daudt à presidência da Associação. Naquele momento, o sr. Marques dependia do sr. Daudt para ser reconduzido ao Superior Tribunal do Trabalho.

■

A turma de alunos da Escola Superior de Guerra, que termina seu curso em dezembro próximo, elegeu orador o sr. Paula Souza, ex-diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, por 44 votos contra 4.

■

O general Dutra colabora com o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Tôdas as noites a sua residência à rua Redentor, no Leblon, está rigorosamente às escuras. Só se vê numa das janelas um vulto de branco. E' o general Dutra.

JOSÉ DO RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PREÇO DO LEITE

Para estudar a resolução da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que elevou o preço do leite nesse Estado, realiza-se sexta-feira, sob a presidência do ministro, uma reunião dos secretários de Agricultura de Minas, São Paulo e Rio.

CONTINUARÃO ENFEITADOS OS AUTOMÓVEIS

Os enfeites (bonecos, gaiolas, pássaros) dos automóveis não vão ser retirados pelo Serviço de Trânsito — informa o major Ramiro T. Gonçalves, diretor daquele Serviço, a propósito duma notícia publicada sôbre o assunto.

O meio MAIS CONFORTÁVEL de ir a PETRÓPOLIS é pelo Presidente
Poltronas tipo avião em cabine com renovação de ar. Passagem: apenas
CR$ 19,00
Confôrto Segurança Rapidez
RESERVAS DE PASSAGENS:
No Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel.: 43-4111
Em Petrópolis: - no centro - Av. 15 de Novembro, 337 Tel.: 3369
PARTIDAS DO RIO
6.30 - 7.30 - 8.30 - 9.30
9.45 - 10.30 - 11.30 - 11.45
12.30 - 13.30 - 14.30 - 15.30
16.30 - 17.30 - 17.45 - 18.30
19.30 - 22.45
Util S.A.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O GOVÊRNO E O CONGRESSO

E' bom que se examine, com mais profundidade, as relações entre o Govêrno e o Congresso.

São relações mesquinhas, quase de subserviência, de uma subserviência provocada, exigida. E vez por outra, como quem se vinga, o Govêrno ainda aponta o Congresso à execração pública, como quem joga um inimigo às feras.

Em tôda a sua existência, que vai completar um ano, ainda não deu o Govêrno ao Congresso nenhuma demonstração positiva de colaboração, de interêsse pelo seu trabalho, de reconhecimento pela sua missão.

Uma vez foi forçado a fazê-lo e o fêz, não por si mas pelo elemento que o fêz. E porque o fêz de boa vontade, francamente, lealmente, Horácio Lafer está aí combatido, clara e ocultamente, pelos amigos do Govêrno, por colegas de Ministério, até.

Chamado à Câmara, pelo requerimento Baleeiro, o ministro da Fazenda aceitou a oportunidade para lançar o "plano Lafer" da tribuna parlamentar, pedindo antes a colaboração do Congresso e dos congressistas, transigindo com as sugestões recebidas, entrosando-se, como parlamentar antigo, na harmonia entre os poderes, o que é a normalidade do regime.

E isto talvez lhe custe o Ministério, como, inegàvelmente, já lhe está custando o prestígio de ministro.

No mais, no resto, em tudo o Govêrno mantém com o Congresso uma colaboração mínima, a menor possível, aproveitando-se dela apenas para mostrar que no cumprimento da lei democrática, e enquanto não lhe fôr possível deixar de cumpri-la, fará o mínimo necessário para mostrar que cumpre a lei não por formação política mas, apenas, porque ainda é lei.

E executa um jôgo de insídias contra o Congresso. Anuncia, de espavento, que mandou seus grandes projetos à Câmara. Quebra, de saída, a norma do bom tom que manda não se dê, por antecipação, sem licença, publicidade à correspondência remetida a alguém. E é insidioso porque, anunciada a mensagem, sòmente um mês depois, como o mostrou Daniel Faraco, realmente a envia. E na hora de cobrar o prazo, cobra-o com o acréscimo dêsse mês que êle próprio protelou.

A insídia é maior ainda: o Congresso está legislando sôbre rádio. Antecipa-se o Govêrno com um decreto executivo ilegal, porque decreto-lei; estuda, o Congresso, a lei do cinema. Antecipa-se o Govêrno num regulamento mal feito, que é nova lei.

E vai assim o Govêrno sabotando o Congresso, tendo-o como presa na sua mão de gato manhoso, para realizar o velho plano de sua desmoralização.

SABIDO NA ESQUINA

Agamemnon ia fazer a convenção estadual do partido e não podia, de forma nenhuma, deixar de convidar o presidente nacional. Fez cara de valente, enfrentou o perigo: convidou.

Amaral preparou-se, anunciou a viagem, contratou reportagens e lá se foi, de óculos escuros, para o calor do Nordeste.

E' praxe, nessas coisas, mandar os discursos adiante, para que o de lá possa estudar a resposta.

Agamemnon, já amarelo de raça, ficou mais amarelo quando leu a peça amaralesca: reforma constitucional!

Quem o conhece pode calcular, por dentro, o que foi aquela meia hora de meditação. Agamemnon mediu a inoportunidade da idéia, calculou o efeito que ia ter o discurso e achou que era muito cêdo para jogar-se o xadrez da sucessão de Getúlio. A sua conclusão, foi discreta e sutil como a de um chinês:

— Pois vamos dissolver a reunião do PSD pernambucano convidando Garcez, de outro partido. Assim, cada um que falar, fala por conta própria, sem a solidariedade dos outros. Estando Garcez presente, Amaral fica sendo apenas um hóspede, falando como hóspede, não sendo contraditado porque é hóspede, podendo ser irreverente, inoportuno, justamente porque é hóspede.

E' claro que Amaral foi a Pernambuco como presidente do PSD e que falou como tal. Mas também é claro que sòmente como hóspede é que foi tomado. Basta ver isto:

— Fazia-se a convenção de uma seção estadual do partido. E se, nela, por convite especial, falava o presidente nacional do partido o natural seria que o partido inscrevesse as idéias enunciadas pelo seu presidente nacional, na sua agenda de discussão, para aprovação com salva de palmas.

Mas Agamemnon, pois sim! Amaral o que encontrou foi um sabido na esquina.

A linha política da UDN não sofrerá alteração

ABSOLUTA INDEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO AOS GOVERNOS QUE NÃO FORAM ELEITOS COM OS VOTOS UDENISTAS — DECLARAÇÕES DE BILAC PINTO

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal) — "A linha política da U.D.N. não será alterada" — declarou o deputado Bilac Pinto, que ontem chegou a esta capital.

— "O govêrno Federal sente-se fraco e procura obter o apoio de outras correntes políticas. E' esta a origem dos comentários que surgiram ùltimamente sôbre uma possível participação da U.D.N. na administração do país.

"A nossa orientação, entretanto, continuará dentro do ponto de vista da última convenção: absoluta independência em relação aos governos que não foram eleitos com os votos dos udenistas.

"O presidente do partido já se manifestou nesse sentido e várias outras declarações de correligionários nossos foram feitas dentro dessa orientação".

ABSOLUTAMENTE CONTRA

"O professor Franzen de Lima — prosseguiu o sr. Bilac Pinto — confirmou o ponto de vista da bancada estadual da U.D.N., que é absolutamente contra qualquer participação do nosso partido no Govêrno Federal. A orientação dos deputados vem, assim, coincidir com a da direção central já manifestada pelo sr. Odilon Braga".

REUNIAO SECRETA

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Realizou-se na sede da U.D.N. uma reunião secreta dos deputados e dirigentes estaduais do partido, com a presença do sr. Bilac Pinto, que ainda hoje deverá retornar ao Rio.

A saída, o deputado Bilac declarou que nada de novo fôra ventilado.

"Não tratamos da participação da U.D.N. no Govêrno Federal, mesmo porque o professor Franzen de Lima já transmitiu o pensamento dos deputados estaduais sôbre êsse detalhe. E vários parlamentares e próceres udenistas também já se manifestaram contràriamente a tal colaboração. E' êste o pensamento de todos êles".

Nacionalização dos Bancos

Lutero Vargas defende o projeto que assinou — Tréplica de Deodato na Comissão de Economia

A Comissão de Economia da Câmara prosseguirá hoje na discussão do projeto de nacionalização dos bancos.

DEFESA DE LUTERO

Na última reunião o sr. Lutero Vargas compareceu aos trabalhos da Comissão a fim de defender o seu projeto e rebater os argumentos do parecer do sr. Alberto Deodato.

O deputado Lutero Vargas disse, em resumo, o seguinte:

1. O objetivo do parecer Deodato não foi, ou não devia ser, o de saber se as legislações americana e francesa permitem ou não a existência de filiais de bancos estrangeiros de depósito e sim se permitem ou não que êsses bancos recebam depósitos no país.

2. O sr. Deodato citou dados inexatos sôbre o capital e as reservas dos bancos estrangeiros.

3. Era necessário retificar êsses dados, "a fim de que a Comissão, baseada em cifras erradas apresentadas pelo relator, não chegue a conclusões falsas".

4. O relator limitou-se a fazer o confronto frio de textos legais, sem descer aos fundamentos econômicos e financeiros que determinam a adoção daquelas restrições pelo menos em dois dos mais adiantados países ocidentais.

5. Procurou o sr. Deodato dar uma estranha interpretação à legislação americana: o que existe ali é simples consequência da legislação bancária estadual. Nos outros países, de acôrdo com o relator, essa legislação, entretanto, é uma demonstração de nacionalismo ferrenho.

6. Rendeu-se o relator à verdade incontestável de que os bancos estrangeiros que operam no país quase não trouxeram capitais próprios e operam principalmente através dos depósitos coletados no Brasil.

TREPLICA DE DEODATO

O sr. Alberto Deodato, quando o deputado Lutero Vargas terminou a leitura de seu discurso, começou a rebater os argumentos do autor do projeto em foco.

Mas não houve tempo para encerrar sua tréplica, que deverá prosseguir na reunião desta tarde.

COMEÇA HOJE A VOTAÇÃO DO PLANO LAFER

Batalha das ações ao portador, na Câmara — Dividida a UDN na apreciação da emenda do Senado — O PTB quer 30% de taxação

O Plano Lafer entrará hoje em discussão, no plenário da Câmara, em regime de urgência.

APROVADO NAS COMISSOES

O projeto foi aprovado nas reuniões de ontem das Comissões de Finanças e Economia, designados os srs. Lauro Lopes e Adolfo Gentil para darem parecer verbal em plenário.

Foram aceitas as alterações introduzidas pelo Senado e que são as seguintes:

1. Taxação das ações ao portador em 20%, ao contrário dos 30% que tinham sido votados pela Câmara.

2. Fixação em 15% do imposto adicional de renda.

3. Fixação em 3% sôbre as reservas ou lucros em suspenso.

DECLARAÇAO UDENISTA DE VOTO

O sr. Paulo Sarazate leu na Comissão de Finanças a seguinte declaração de voto udenista:

— "Os membros da UDN nesta Comissão examinaram detidamente a emenda n. 5, que é, na lei em votação, a base do chamado Plano Lafer. Encontraram nela alguns defeitos, o principal dos quais é não ter sido dado caráter progressivo à taxação adicional, que foi, ao contrário, fixada rigidamente, em 15%.

A sugestão udenista no sentido da progressividade não foi, infelizmente, adotada. E a emenda veio do Senado com essa falha. Vai atingir, indistintamente, grandes e médios contribuintes. Mas, como não é possível alterar a emenda do Senado, que merece nosso apoio na sua parte fundamental, aprovamo-la com declaração, em ressalva do nosso ponto de vista".

INSISTIRA NOS 30%

Declarou-nos esta manhã o líder da UDN, Soares Filho:

— "Vamos insistir em plenário pela taxação das ações ao portador em 30%. Neste particular, procuraremos derrotar a emenda n. 3, do Senado.

O PTB apoiará a UDN no combate à redução do imposto das ações ao portador.

CONTRADIÇAO

Apesar dessa declaração do líder udenista, fomos informados de que a bancada udenista, em pêso, votará pela taxação de 20%, tal como aceitou o Senado. Um indício dessa orientação foi a própria votação da matéria, ontem, nas Comissões de Finanças e de Economia, durante a qual o senador Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, fez longa exposição sôbre os motivos por que o Senado reduzira a taxação. Todos os representantes udenistas, exceção do sr. Paulo Sarazate, votaram pela emenda 3, do Senado.

REUNIAO DA BANCADA

As 14 horas, o sr. Soares Filho irá reunir a bancada udenista a fim de acertar a conduta dos seus integrantes durante a votação do plano Lafer.



A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume d'água no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume d'água no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade, e se não houver chuvas em abundância, a água disponível no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nível do Reservatório	392,10 metros
Reserva aproveitável	33.820.690.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	2.280.510.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

"Alergico a decisões judiciais"

Diz Vitorino de Stevenson — "O ministro é mal-educado", afirma Kerginaldo

O sr. Vitorino Freire voltou, ontem, no Senado, às acusações que vem fazendo contra o presidente do IAPETC, que até hoje não deu resposta oficial ao seu pedido de informações. Disse que o sr. Oscar Stevenson tem sido omisso no cumprimento dos seus deveres e que é alérgico a decisões judiciárias.

Comentando a resposta do presidente do IAPETC, dirigida ao ministro do Trabalho, declarou que ela não contém, senão, a confirmação de tôdas as acusações. Acusado, por exemplo, de ter nomeado 832 funcionários, o senhor Oscar Stevenson replicou, em defesa, que as nomeações foram em número de 892.

O senador Kerginaldo Cavalcanti aparteou com veemência o orador, participando também o sr. Mozart Lago da defesa do presidente do IAPETC. Quando o sr. Vitorino Freire se referiu a um despacho do ministro Segadas Viana, que mandava o senhor Stevenson responder oficialmente ao Senado e não, a título particular, aos senadores, o sr. Kerginaldo chamou o ministro do Trabalho de "mal educado".

ORDEM DO DIA

Marinha Mercante

Está na Comissão de Justiça com o deputado Osvaldo Fonseca, que não lhe deu andamento, projeto criando o Departamento Nacional de Marinha Mercante, apresentado pelo deputado Armando Falcão. Resulta do ajustamento de projetos de decretos-leis elaborados nos govêrnos Linhares e Dutra, com algumas modificações originais do autor e aprovação dos especialistas na matéria.

O Departamento estará subordinado ao ministério da Viação, com personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa. A êle competirá, entre outras atribuições: coordenar e superintender a navegação mercante brasileira, em todos os seus ramos; organizar as tabelas de tráfego das embarcações nacionais de propriedade particular, da União, dos Estados ou dos Municípios, que sejam empregadas na navegação marítima, fluvial e lacustre; estabelecer um plano de linhas regulares que possam satisfazer, na generalidade, as necessidades permanentes do comércio marítimo brasileiro, inclusive o transatlântico.

Também: estudar, organizar e alterar as tarifas de fretes, taxas, acessórios e tabelas de passagens, bem como as tabelas de remuneração dos serviços de estiva e salários dos respectivos trabalhadores, pessoal da marinha mercante, etc.; propor a concessão de subvenções a emprêsas de navegação deficitárias, cujos serviços sejam do interêsse nacional; coibir a guerra de tarifas de cargas e passageiros; autorizar e fiscalizar acôrdos de tráfego mútuo de armadores brasileiros entre si, ou entre êstes e outros serviços de transportes; autorizar e fiscalizar convênios ou ajustes de rateio de fretes entre armadores, dentro das tarifas vigorantes; indicar as linhas ou serviços de navegação que possam ser executados sob o regime de concessão ou a revisão das existentes.

O projeto institui a "Taxa da Marinha Mercante", calculada sôbre o pêso bruto das mercadorias importadas por água e das mercadorias saídas de pôrto brasileiro, quer no comércio de cabotagem, quer no de exportação para o exterior. Com o produto dessa receita especial, cabe ao Departamento financiar a aquisição de navios novos; construção, reparo ou adaptação de navios; instalação e funcionamento de escolas profissionais de marinha mercante; regular e autorizar a liquidação dos processos de extravio de volumes, faltas no respectivo conteúdo e avarias grossas e comuns; estabelecer cláusulas-padrão dos conhecimentos de embarque; estabelecer medidas para incrementar o desenvolvimento, no Brasil, das indústrias de construção naval, etc.

Um diretor geral será nomeado pelo presidente da República. Funcionará um Conselho Nacional de Marinha Mercante, com representantes dos ministérios da Marinha e do Trabalho, das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, nomeados pelo presidente da República.

A obrigatoriedade do pagamento da taxa não abrange as mercadorias não sujeitas a despacho e transportadas em embarcações de pequeno porte, bem como o carvão nacional e outras mercadorias.

O orçamento da União consignará, anualmente, uma dotação global destinada ao Departamento, que a aplicará na concessão de subvenções a emprêsa ou emprêsas de navegação nacional deficitárias. E' declarada extinta a Comissão de Marinha Mercante, cujo patrimônio e pessoal passam para o novo Departamento.

Diz o autor do projeto 719-1951 que causa estranheza haver na estrutura da máquina administrativa brasileira órgãos especialmente destinados ao contrôle das atividades desenvolvidas no transporte terrestre — tais como o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e o D.N. de Estradas de Rodagem e fique, entretanto, o transporte marítimo, fluvial e lacustre sem o amparo de uma organização estatal, sem racionalização e sem sistema.

O Redator de Debates

Repulsa, no Senado, às acusações de Dinarte Dorneles

Discurso de Hamilton Nogueira e desmentido da presidência na defesa da dignidade do Congresso

Coube, no Senado, ao sr. Hamilton Nogueira, a defesa da dignidade do Congresso, atingida pela entrevista leviana do sr. Dinartes Dorneles, presidente do PTB.

Ressaltou o sr. Hamilton Nogueira a ação do presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, que, pela segunda vez, "soube defender, com energia, firmeza e coragem, a dignidade do Congresso", refutando, de maneira irrespondível, tôdas as acusações lançadas pelo sr. Dinartes Dorneles. Não há em nenhum senador, como em nenhum deputado, — acrescentou — qualquer "propósito de entravar as mensagens do Executivo que visam a promover o bem comum ou resolver os problemas angustiosos do momento".

Tachou o sr. Hamilton Nogueira de "infeliz" a entrevista do presidente do PTB, em favor de quem nem sequer pode valer a escusativa da boa-fé. De qualquer maneira teria procedido incorretamente, pois, além do mais, foi descortês com os próprios representantes do PTB no Congresso, de cuja operosidade é testemunha.

Será que causou mágua ao sr. Dinartes Dorneles a ação independente dos representantes petebistas, no terreno das doutrinas e dos fatos, quando, não raro, combatem as diretrizes administrativas do govêrno? — pergunta o senador Hamilton Nogueira.

Depois de um aparte do senador Carlos Gomes de Oliveira, também em defesa do Congresso, o orador fêz um apêlo aos órgãos de publicidade para que prestigiassem o Congresso, esclarecendo o povo, em lugar de atacá-lo despropositadamente. Citou o que acontece, por exemplo, na Rádio Nacional, onde se vem atacando sistemàticamente o Parlamento e acusando congressistas.

PROTESTO DA PRESIDÊNCIA DO SENADO

Ainda sôbre a entrevista do sr. Dinartes Dorneles o gabinete da presidência do Senado distribuiu a seguinte nota:

"A propósito da entrevista concedida a um dos vespertinos desta capital pelo presidente do PTB, sr. Dinartes Dorneles, na qual, justificando a afirmação de que fôrças poderosas estariam sabotando a ação governamental, alude a alguns projetos de lei cujo andamento, considera moroso, em detrimento dos interêsses do povo, a presidência do Senado julga oportuno esclarecer o seguinte:

Projeto n.º 242, de 1951 (autoriza o govêrno federal a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo); recebido no Senado no dia 8 do mês passado, já foi estudado pelas comissões de Justiça e de Agricultura, dependendo de pronunciamento apenas da Comissão de Finanças. Tendo sido ontem apresentado requerimento de urgência para essa matéria, deverá ela ter o seu curso no Senado ultimado 48 horas depois.

Projeto n.º 243, de 1951 (altera dispositivos da legislação sôbre crimes contra a economia popular); recebido no Senado em 9 de outubro, foi distribuído às comissões de Justiça, Agricultura e Finanças, a primeira das quais já se pronunciou.

Projeto nº 273, de 1951 (dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, altera a Lei do Sêlo e da outras providências); recebido em 8 do corrente, deverá ser apreciado pelo plenário amanhã, isto é, 13 dias depois, em virtude de requerimento de urgência já apresentado.

Projeto n.º 286, de 1951 (estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção animal); foi recebido no Senado há 6 dias (a 14 do corrente). Está, de acôrdo com o Regimento, sôbre a mesa, para recebimento de emendas.

Quanto às demais proposições por sua excelência mencionadas, ainda não chegaram a esta Casa do Congresso.

Verifica-se, assim, não ter havido retardamento na tramitação, pelo Senado, das matérias a que se referiu o ilustre presidente do PTB, as quais, pela sua gravidade, não podiam deixar de ser estudadas atentamente".

Reforma da Constituição

MANUTENÇAO DA FEDERAL, RECLAMA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 21 (Da Sucursal) — "E' minha intenção propor a reforma da Constituição do Estado" — afirmou o deputado Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa.

"Mas, ao mesmo tempo, sou contra a reforma da Constituição federal, porque acho que ela não deslustra os nossos foros de povo civilizado e está à altura das tradições jurídicas de nossa terra".

"Ora, se a Constituição estadual tem que seguir os princípios traçados e adotados pela Lei Magna, não poderia eu pensar em reformar a Constituição paulista sem a certeza de que a Constituição federal não sofrerá alterações. Se isso acontecesse, teria que ser modificada novamente a Constituição paulista".

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato



Resposta de Pasqualini

Do senador Alberto Pasqualini recebemos esta carta:

"Meu caríssimo Carlos Lacerda

"A tese que sustentei, quando da discussão da forma de financiamento do plano de investimentos públicos, foi a de que deveria êsse programa ser custeado com os excedentes da classe capitalista e não à custa dos salários, vencimentos e ordenados das classes proletárias, pois a isso poderíamos ser conduzidos quando se tratasse de resgatar o empréstimo, desde que ignoramos quais possam ser as condições financeiras do país em 1958. Observei que só havia duas formas de financiar o desenvolvimento econômico do país: ou com as sobras dos afortunados ou com as privações dos menos favorecidos. Eis porque me parecia mais justo que se eliminasse a idéia de emprêstimo e se instituisse, pura e simplesmente, uma tributação adicional e progressiva sôbre os altos lucros e rendimentos, obtendo, por essa forma, os recursos necessários.

Quase todos os investimentos públicos, nos últimos tempos, têm sido financiados, em última análise, pela inflação e portanto, como V. sabe, com o sacrifício dos que vivem de ordenados e vencimentos. Creio que V. não tem dúvidas sôbre o fato de que a redução dos salários reais, através da inflação, tem como contrapartida o incremento dos lucros.

Se V. me afirmar que êsse modo de financiar o desenvolvimento do país é justo, nada mais haverá para discutir. Se, porém, tiver dúvidas a respeito, verá que a solução que defendo nada tem de nebulosa ou confusa. Pelo contrário, é clara e claríssima.

Pergunta V. se, com o acréscimo do impôsto de renda, pretendo acabar com os capitalistas. Não tenha êsse receio.

O que se está pedindo é muito pouco para que a raça se extinga... O máximo da taxação proposta foi de 15 por cento sôbre o impôsto, para os rendimentos superiores a um milhão de cruzeiros. Isso significa que uma emprêsa, que tivesse um lucro líquido de dez milhões, contribuiria com pouco mais de duzentos mil cruzeiros para o reaparelhamento do país. Não creio que essa contribuição a levasse à falência.

Não coloquei a questão em têrmos de "ricos" e "pobres", no sentido demagógico da expressão. Já, porém, que V. insiste na classificação, acredito que, se muitos ricos não tivessem apenas dinheiro, mas também um pouco mais de substância cinzenta na cabeça, compreenderiam logo que essa contribuição seria, em última análise, para êles próprios, uma boa inversão de capital e portanto, um bom negócio. Há os que são inteligentes e pensam que é uma loucura continuar a serrar o galho no qual estão comodamente trepados.

Pergunta V. se pretendo "socializar a miséria". E' esta uma das tantas frases que não têm sentido algum. Dentro dela dificilmente conseguira entrincheirar-se e defender-se o capitalismo. Se há miséria, isto é, se o Brasil é ainda um país pobre, que não construiu o seu aparelhamento produtor, que ainda não consegue explorar suas riquezas naturais, o melhor seria perguntar quais as razões dêsse fato. Talvez pudéssemos então chegar pacificamente à conclusão de que pelo menos uma delas seja o que os economistas denominam "distorsão da renda nacional", isto é, a indevida aplicação que os mais afortunados dão aos seus excedentes, muitas vêzes esbanjados em um consumo anormal, no luxo, em "hobbys", em extravagâncias, na dissipação, em vez de serem aplicados ao desenvolvimento econômico do país. Porque V. bem sabe que não somos um país de puritanos.

A injustiça consiste precisamente em que êsse desenvolvimento se faça à custa das massas trabalhadoras, com enriquecimento cada vez maior dos ricos. Eis a razão pela qual defendo a idéia de que o Estado deve apropriar-se, através de tributação, de uma parte dêsses excedentes para dar-lhes uma aplicação em consonância com os interêsses da coletividade.

Diz V. que os encargos devem ser igualmente distribuídos. Por acaso existe essa "igual" distribuição? Suponho, naturalmente, que sua igualdade seja uma proporcionalidade, pois seria inconcebível, por exemplo, que os seus encargos fôssem iguais aos do porteiro da TRIBUNA DA IMPRENSA ou que os meus fôssem idênticos aos de um contínuo do Senado. O que não existe é justamente essa proporcionalidade e é contra êsse fato que muitos, com razão, se insurgem.

Afirma V. que, se os ricos devem pagar (melhor diríamos "contribuir") para que a nação enriqueça, a consequência será que êles tomarão conta da Nação. Espero que V. me perdoe, mas não vejo a menor lógica nesse argumento. Se fôsse êle exato, a recíproca também seria verdadeira: para que os ricos não governem a nação, é necessário que não tenham encargos, e que se tornem cada vez mais ricos...

Quanto ao plano do ministro Lafer, coloca V. a questão nos seguintes têrmos: ou é útil ou não é. Se não é, deveria eu denunciá-lo à Nação.

Para que um dilema seja lògicamente correto, é necessário que não deixe outras alternativas. O seu, meu caro Lacerda, não foi bem proposto, porque o plano se divide em duas partes: uma, que trata da natureza das inversões e, portanto, das necessidades a serem atendidas; a outra, que se refere à "forma" de financiamento. A primeira parte é matéria pacífica. Divergi da segunda parte, não porque me parecesse catastrófica, mas porque não se me afigurou a mais adequada, no presente, e a mais justa no futuro. As razões disso as expús longamente e não vou repeti-las.

Quanto ao título do seu artigo "Mais vale um Lafer na mão do que dois Pasqualini voando", de pleno acôrdo com êle. Há gente que pensa que poderia até ser ampliado e dizer: "Mais vale um ministro da Fazenda na mão do que todo o Congresso voando"...

Agradecendo-lhe o prazer intelectual dêste pequeno debate, aqui lhe envio meu abraço.

ALBERTO PASQUALINI

MANTEIGA, HA'...

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Nova Mensagem sôbre petróleo

A imprensa financiada está anunciando, há dias, uma nova mensagem do Executivo sôbre o problema do petróleo. Até agora, não são conhecidas as linhas gerais dêsse documento, muito embora se adiante, um pouco confusamente, que visa o Govêrno obter a colaboração de capitais privados para uma solução "nacionalista".

Há uma crescente ansiedade da parte do povo para que adote o Govêrno uma verdadeira política de exploração dos nossos recursos minerais. E um justo e patriótico cuidado no sentido de que essa orientação governamental preserve os interêsses nacionais, evitando o domínio de monopólios nocivos à nossa segurança econômica.

Mas, faltou até hoje aos setores responsáveis da opinião pública, a começar pelo próprio Govêrno, a coragem de enfrentar o problema com clareza e objetividade. Os comunistas, que não querem a exploração do petróleo, servindo aos objetivos internacionais da Rússia, deflagaram uma campanha de intimidação, que vem obtendo os mais positivos resultados. Teme-se reconhecer lisamente que o Brasil, pelos seus próprios capitais, não está em condições de fazer a exploração do petróleo. Ainda agora, estamos procurando obter um empréstimo nos Estados Unidos para custear serviços bem mais baratos, como seja, o aparelhamento dos portos e estradas de ferro.

Mas, recuamos diante da necessidade de atrair capitais estrangeiros, evidentemente em condições que resguardem a defesa de nossa produção petrolífera, porque podemos ser acusados de "vendidos" a vários imperialismos, menos ao soviético.

Tal covardia é responsável, nos últimos anos, pela incapacidade brasileira, de explorar o seu petróleo. E, com isto, apenas lucram os comunistas, que não querem o desenvolvimento econômico do país, e obtêm, ao mesmo tempo, a agitação das massas em tôrno de campanhas supostamente "nacionalistas", com as quais disfarçam a sua submissão aos interêsses da Rússia.

Resta, agora, esperar a nova mensagem do Govêrno. Os nossos votos são no sentido de que, reparando erros perpetrados no seu primeiro e longo Govêrno, — quando falar em petróleo era a melhor maneira de ir parar na cadeia, — o sr. Getúlio Vargas saiba encarar o problema com a autoridade necessária, propondo uma legislação que convenha ao Brasil e promova a exploração de nossas riquezas minerais.

Erros no Hospital do IPASE

Até bem pouco tempo, o Hospital dos Servidores Públicos era por todos considerado um dos melhores do Continente, quer pelo seu equipamento técnico, quer pela alta qualidade dos seus serviços, ambas as condições contribuindo para neutralizar os defeitos de uma apertada e imprópria localização.

Aceitamos, pois, com tristeza os indícios de que aquele estabelecimento hospitalar começa a perder a situação conquistada. Vêm de longe as reclamações contra as dificuldades de vagas, o que até certo ponto se explicava pelo aumento crescente de funcionários enquanto a capacidade do Hospital permanecia a mesma.

Mas, já agora tem-se a impressão de que outra causa está influindo para agravar essa deficiência: a lentidão e a precariedade de alguns serviços. Por exemplo: chega-nos a informação de que, algumas vêzes, o doente espera até 10 dias pelo resultado de um exame radiológico. Isto, além de prolongar a permanência dos doentes no Hospital, ainda encarece de muito o seu tratamento, pois 10 dias a 180 cruzeiros a diária representa 1 800 cruzeiros de majoração desnecessária nas despesas de internado.

Esta falta poderia ter encontrado solução com a ampliação dos serviços de Raio X pela sala onde funcionava o Arquivo Médico. Mas, para ali foi transferido agora o Serviço Social, cuja dependência foi ocupada pelo serviço de identificação. Por que? Porque o local ocupado pela identificação dos doentes, à entrada do Hospital, foi adaptado para a localização de um busto do sr. Getúlio Vargas.

Eis como se está administrando o Brasil. Num hospital onde o problema espaço torna-se cada vez mais grave, remove-se uma série de serviços apenas para prestar uma homenagem ao Presidente da República, como se isto fôsse mais importante do que eliminar deficiências que começam a desprestigiar uma obra antes tão louvada.

BUZINANDO

Nesta coluna, mais de uma vez, tenho focalizado a questão do tráfego urbano, que já tomou o nome de "Batalha do Rio de Janeiro". O apontar medidas, o dar conselhos e sugestões aos que dirigem veículos, ao revés, é interpretado como sinal de animosidade, quando, no fundo, o que pretendo é ver melhorar. Todavia, não posso mudar insinceramente a minha opinião e chamar os motoristas de santas criaturas...

No dia em que foi nomeado o novo diretor do Trânsito, um ônibus, na rua Real Grandeza, derrubou a fachada de um prédio! Ora, essa via pública tem linha dupla de bondes, além do tráfego comum. Não sendo uma pista de corridas, para que o ônibus se precipitasse sôbre o prédio como um bólide, era necessário estar desenvolvendo tremenda velocidade. Que o evento sirva de pano de amostra para o novo diretor.

Enquanto não fôr proibido o uso das buzinas elétricas, dentro da cidade, quero dizer, enquanto não fôr adotado o tráfego silencioso, seguros aqui no Rio, só vejo o Pão de Açúcar e a Sul-América, porque fica na rua do Ouvidor...

O ilustre escritor Marques Rebelo, em crônica enviada de Estocolmo, manda-nos dizer que, na Suécia, quem bebe um gole não pode guiar automóvel. A menor suspeita, o polícia pára o veículo e cheira legalmente a bôca do motorista. Pode-se-lhe tirar o sangue e examiná-lo. Se apresentar vestígios de álcool, ganha prisão forte, multa descomunal e até cassação, temporária ou definitiva, da carteira.

Dois amigos meus que estiveram na Suécia — Mário Simonsen e Luís Carlos de Oliveira — já me haviam contado a mesma coisa. Como se vê, a coisa é muito séria, por isso, naquelas terras, os ônibus não matam, não derrubam prédios, não se lançam ao mar, nem põem árvores e postes ao chão!

Vocês já observaram que nesta cidade, via de regra, onde há ponto final de linha de ônibus, há também um botequim?...

FLORESTA DE MIRANDA

CARTAS dos LEITORES

MERCADO NEGRO DE LEITOS NOS TRENS DA CENTRAL

— Tendo procurado comprar, com minha mãe, um leito para Belo Horizonte no dia 8, fiquei conhecendo mais um dos tristes "casos" da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Fui informado de que não havia mais leitos de baixo, só havendo portanto leito de cima; sendo de difícil acesso para minha mãe, ela resolveu seguir de poltrona já que o funcionário havia dito que as poltronas eram confortabilíssimas, daquelas que deitam um pouco.

— Ao chegarmos na estação verificamos que as poltronas eram dignas de um carro de segunda classe, de subúrbio, pois que ficar nelas mais de duas horas deveria ser um grande sacrifício, e como se não bastasse isto "a nossa poltrona" havia sido vendida também a outro.

— Um senhor nos exibiu o talão que lhe assegurava aquela cadeira naquele carro. Resolvemos então ir à agência da Central, não para conseguir a cadeira que havia sido vendida duas vêzes, porque apesar da necessidade de minha mãe chegar em Belo Horizonte no dia seguinte era melhor não ir do que gramar 16 horas em uma cadeira tão desconfortável.

— Conseguimos então comprar um leito sim um leito e de baixo (!) nos dizendo então o funcionário que aquele leito era da cabine reservada à Central.

— Porém, outro funcionário nos declarou que isto não era verdade, o que se passava era que os funcionários encarregados de venderem leitos seguravam até o fim os leitos de baixo.

— Mesmo que fôssemos com antecedência não encontraríamos leito de baixo, pois que êles nos diriam sempre que êstes já haviam sido vendidos, porém se lhe déssemos uma gratificação, como por encanto êles nos arranjariam quantos leitos de baixo nós quiséssemos.

— Disse-nos mais ainda, que às vêzes vai um carro completamente vazio daqui a Belo Horizonte porque, prendendo até o último dia a venda dos leitos de baixo, que todos preferem, êles não conseguem depois vender nem os de baixo nem os de cima. — (a) **Renato Morvan Frossard.**

Publicidade oficial

O sr. Carlos Sabóia apresentou um projeto, no Senado, visando, entre outras coisas, o seguinte:

1. A publicidade das autarquias, organizações paraestatais e emprêsas de economia mista deverá ser distribuída pelos jornais e revistas da localidade em que fôr realizada.

2. O critério dessa distribuição será o da proporção à tiragem e ao ciclo de publicidade.

3. Exclusão dos órgãos de publicidade com tiragem inferior a 10% da circulação do jornal de maior tiragem da mesma localidade.

4. Proibição de qualquer publicidade de caráter pessoal ou político-partidário, por conta dessa verba.

5. Obrigação do lançamento nos respectivos balanços, dos nomes de todos os jornais, revistas ou estações transmissoras que receberam publicidade, bem como as quantias que receberam.

Evidentemente, há o que corrigir ainda no projeto. Mas, é inegável que constitui valiosa base de estudos para a solução de um problema, que tem dado lugar a muitos abusos inconfessáveis com dinheiro dos trabalhadores.

Mil vêzes o Congresso

Murilo Melo Filho

Pela segunda vez, no atual govêrno, partem ataques contra o Congresso, dirigidos por pessoas diretamente ligadas ao presidente da República. Ontem era o sr. Danton Coelho que bradava contra a prisão em que haviam enclausurado o sr. Getúlio Vargas; agora é o presidente do PTB que berra contra a sabotagem de que estaria sendo vítima o govêrno por parte do Congresso.

Em ambas as ocasiões, falaram vozes suficientemente autorizadas para que não se tenha a menor dúvida quanto à intenção das palavras que foram proferidas; e em ambas as oportunidades buscou-se sempre dar ao sr. Vargas o papel de vítima, a que equivale o ser sabotado ou prisioneiro.

Ora, senhores, é preciso, de uma vez por tôdas, acabar com essas panacéias e palhaçadas. O país está farto de fingimento e já é com certa irritação que êle assiste a êsse estranho jôgo de empurra, com o qual todos procuram tirar o corpo fora e fugir às suas responsabilidades.

Vemos, então, homens de responsabilidade, como os srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles, arremeter contra o Parlamento, encampando as críticas dos que o acusam de nada fazer. Êles sabem, todavia, melhor do que ninguém, que a função legislativa não é a de fazer ou deixar de fazer e sim a de proporcionar ao Executivo os meios necessários para que êle faça alguma coisa. Êsses meios são as leis, que o Legislativo elabora, para que o Executivo as execute e o Judiciário as julgue. Não se pode exigir, em sã consciência — a não ser por má fé — que um poder esteja a interferir na esfera de ação do outro, ou se substitua às suas atribuições, sem que haja uma quebra na própria sistemática do regime.

E nunca, como agora, o Congresso legislou tão bem e tão depressa, desdobrando-se para dar conta, entre outras coisas, da enxurrada de mensagens que o Catete lhe está enviando quase diàriamente.

E' muito fácil dizer que o Congresso não faz nada. E, realmente, há deputados e senadores que transformam os anos de seus mandatos em férias permanentes; mas há outros, também — e são a maioria — que levam o seu trabalho muito a sério. Em função do esfôrço anônimo dêstes últimos, a Câmara e o Senado vão realizando a parte de obrigações que lhes cabe no funcionamento do govêrno.

Quem quiser ter uma prova disto não fique a observar apenas os discursos do plenário; vá às Comissões e veja de perto como ali se trabalha em pareceres e relatórios que são verdadeiras perfeições de técnica legislativa. Certo, o Congresso tem as suas falhas, os seus erros, as suas omissões, os seus excessos, que não são maiores nem piores que os do Judiciário e do Executivo.

Mas constituirão êles motivo para o fechamento da Câmara, como o seriam do Fôro ou dos Ministérios? Está claro que não; logo, não se concebe que homens esclarecidos estejam fazendo côro à atoarda inconsequente contra uma instituição que, não tendo armas nem dinheiro para defender-se, fica inteiramente a descoberto dos ataques de quantos demagogos queiram fazer cartaz à sua custa.

O Congresso custa ao país, dentro do seu orçamento, cêrca de 160 milhões de cruzeiros, ou seja, 0,84 por cento de suas despesas totais. E' uma bagatela, diante de muitas outras coisas — sôbre as quais bem poucos falam porque muitos têm mêdo — como, por exemplo, a verba de 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros que lhe foram solicitados para pagar os gastos decorrentes do novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Está claro que não temos procuração para defender o Congresso. Melhor do que nós poderiam e deveriam fazê-lo os seus líderes — sobretudo o da maioria — a cujos ombros se atira, de ricochete, como na tática do "boomerang", a culpa da sabotagem a que se referiu o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Esta é a retribuição que os amigos diletos do sr. Vargas estão dando ao esfôrço do sr. Capanema para votar, a toque de caixa, tudo quanto o govêrno lhe pede.

(Conclui na 9.ª pág.)

Passatêmpos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N.º 44 — EM 21-11-51 (quarta-feira)

O problema de hoje apresenta: RÁDIO — MOLA — GOLA — MAÇA — CHICARA — PA'.

A solução exata do problema anterior é a seguinte:

ELE — FAN — TEAR — MARIOLA — PISTA — XACARA.

PROBLEMA N.º 309 — EM 21-11-51 (quarta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Muito difuso; 6 — Nota musical; 7 — Despidos; 8 — Seguir; 10 — Coleção de cartas geográficas; 12 — Ali; 13 — A - A pessoa que fala; 14 — Semelhante; 16 — Nome de um peixe; 17 — Província da Itália; 18 — Virtude; 19 — Andava; 19 — A — preposição; 20 — Infeliz; 22 — Flexão de ser; 24 — Rio da Suíça; 25 — Artigo; 26 — Corôa de clérigo.

Verticais: 1 — Letra grega; 2 — No tempo que passou; 3 — Apelido de Luís; 4 — Nome de mulher; 5 — Interjeição; 6 — Som produzido por uma só emissão de voz; 9 — Enchente (pl); 11 — Cidade da Bélgica, província de Liège; 13 — Ainda; 15 — Medida agrária; 16 A — Feminino de um; 17 — Cidade paulista; 19 — Jornada (pl); 21 — Rã; 23 — Dó; 25 — Rio de França.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 288 — Em 21-11-51 (quarta-feira)

Horizontais: 1 — Vento; 3 — Artigo; 5 — Intervalo musical de seis notas; 6 — Epidemia; 8 — O maior; 9 — Forma antiga do artigo o.

Verticais: 1 — Esquadrão; 2 — Desprezível; 3 — Inflamação do ouvido; 4 — Sobrenome; 6 — Instrumento agrícola; 7 — Igual ao 9 horizontal.

SOLUÇÕES DO DIA 20 (terça-feira)

Novíssima: Carbola.
Casal: Papo — A.
Sincopada: Barbeiro — Barro.
Cruzões: Pasteleiro — Alfredo Chaves — Vila Isabel.

DIOFRAN

VARIEDADES

Soldados de infantaria recém-chegados da linha de frente estão contando a história de "uma mulher de preto" que conduz as tropas vermelhas chinesas ao assalto. Êsses homens, pertencentes ao regimento britânico de infantaria ligeira, dizem ter visto uma mulher na vanguarda do ataque de sábado. Acrescentam que levava um casaco preto e tinha longos cabelos negros, e comandava as tropas comunistas que atacaram as posições ocupadas pelos britânicos. Agitando uma pistola, ela dava sinais de vez em quando com um apito. Disse um dos soldados que o apito parecia ser sinal para fogo de metralhadora.

O capitão R. H. Garnett disse que "deve haver algo nessas narrativas. Há muitos testemunhos razoáveis e fidedignos sôbre a presença dessa misteriosa personagem. Naturalmente que havia muito barulho, fumaça e poeira e não se tinha possibilidade de tomar notas ou fazer uma boa observação". — (UP).

A NOVA PERSEGUIÇÃO

FULTON J. SHEEN

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Existe mais perseguição hoje em dia do que em qualquer outra época da história do mundo. Estando uma quarta parte da superfície da terra submetida à tirania vermelha, e estando mais de um terço da população mundial ajoujada à foice e ao martelo, o resto do mundo não pode viver em paz. Lincoln disse que nenhuma nação pode viver com uma metade escrava e a outra metade livre. O mundo também não pode viver assim. Se o lado direito do corpo humano fica paralítico, o lado esquerdo sentirá os efeitos da paralisia. Sendo o mundo um todo, se uma parte sofre, a outra sentirá a agonia.

A perseguição hoje é diferente das perseguições do passado. Antigamente a perseguição atingia o corpo; hoje é dirigida contra o espírito. O ódio de antigamente produzia mártires que vertiam lágrimas por uma causa divina; o ódio de hoje produz mártires como Mindzenty e Stepinac.

A indignidade do homem com o homem, que deu origem à escravidão em outros tempos, fundava-se no Imperialismo Colonial; os novos Senhores do Mal têm por objetivo o Imperialismo Mental, e procuram destruir a fôrça do livre arbítrio, que é a essência da liberdade, a fim de que o espírito fique à mercê das fôrças da propaganda e do ódio.

Muito já se escreveu sôbre as perseguições na Europa Oriental, mas muito pouco se tem falado das perseguições na China, e em particular do martírio imposto aos missionários de tôdas as crenças. Havendo na China missionários chineses e estrangeiros, os comunistas ali tiveram que adotar duas linhas de ataque aos missionários.

Os missionários estrangeiros são apontados como "agentes do imperialismo estrangeiro". Não faz muito tempo um grupo de missionários batistas americanos foram julgados pela acusação de serem espiões do capitalismo americano, embora muitos deles estivessem fora dos Estados Unidos havia quinze anos. A Missão Metodista, que há mais de vinte anos vinha educando órfãos e crianças pobres, foi dissolvida pela violência, e seus orientadores recolhidos à prisão.

Houve uma ocasião em que a propaganda comunista disparou pela culatra. A madre superiora de um orfanato em Tientsin foi proibida de falar com as crianças do orfanato durante um mês. Em seguida os comunistas a expulsaram e meteram-na num barco nas caladas da noite.

As crianças ouviram as vozes dos comunistas no orfanato, saíram às escondidas e foram até o rio suplicar à madre superiora que voltasse. Os comunistas levaram-nos de volta ao orfanato, mas na manhã seguinte êles fugiram de novo e das margens do rio acompanharam o barco que descia as águas, gritando e pedindo à madre superiora que voltasse. Por fim o barco desapareceu da vista numa curva do rio.

Em seguida a imprensa comunista passou a publicar histórias sôbre "câmaras de tortura" no orfanato. Estudantes comunistas organizaram uma brigada de choque para "libertar" as crianças — e foram encontrá-las mais bem alimentadas e vestidas do que os próprios "libertadores". Depois disso cessaram os ataques da imprensa comunista.

Mas as crianças e os missionários do orfanato estão esperando a repetição da técnica que está sendo agora usada em tôda a China para fechar orfanatos. Como os missionários recebem crianças abandonadas e doentes, é natural que algumas morram durante o tratamento. Então os comunistas exumam os corpos e acusam os missionários de terem matado as crianças.

Recentemente a imprensa americana engulIu a pílula comunista, e informou que cinco irmãs de caridade haviam "matado" 2.938 crianças. As vêzes os comunistas desenterram esqueletos de crianças dos cemitérios, colocam-nos em caixões, e mostram ao povo como sendo o resultado de atrocidades dos missionários.

Se a perseguição comunista fôsse uma praga como a peste bubônica já teríamos há muito tempo tomado providências para acabar com ela. Mas trata-se de uma praga mais perigosa, porque afeta não sòmente o corpo, mas o espírito também. Mas nada de eficaz se poderá fazer enquanto os homens não aprenderem a distinguir entre o bem e o mal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.7.8 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO . . . .
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . .
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . .
OFICINAS . . . .
PORTARIA . . . .

Assinaturas
ANUAL . . . . .
SEMESTRAL . . . .
TRIMESTRAL . . . .
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço ... parte EXTERIOR ...

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/203
HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

INTERCÂMBIO — A SÉRIO

Na Academia de Ciências de Lisboa, o Dr. Almeida Lima, fez, na passada quinta-feira, a sua comunicação sôbre o que viu no Brasil em matéria da sua especialidade — a neurologia. Quase passou despercebida a estadia entre nós dêste cientista português, autoridade de renome universal em Leucotomia. Operador do professor Egas Monis, desde há muitos anos, o Dr. Pedro Manuel de Almeida Dias tem acompanhado o mestre nas pesquisas e experiências que lhe deram o prêmio Nobel de medicina e é hoje, sem dúvida, um dos maiores operadores do cérebro, na Europa.

Deve-se esta visita ao Brasil e aos seus centros de maior projeção — Rio, São Paulo e Salvador — ao vice-reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo do Couto, neurologista também, que assim proporcionou aos especialistas e estudantes brasileiros, contato com o médico português. Êste, por sua vez, comunicou em plenário, aos seus colegas de Portugal, o muito que observou nos centros de estudo brasileiros.

Temos, assim, um caso típico do que deve ser na realidade o chamado intercâmbio cultural luso-brasileiro, discreto, sem alardes, sem folclores, mas de grande eficiência sob o ponto de vista científico e de grande proveito sob o ponto de vista espiritual. E' ainda dentro dêste critério sério e rigorosamente científico que está trabalhando no Brasil o professor Henrique de Barros, enviado pela O.N.U. para o estudo do problema da produção do trigo brasileiro.

Isto nos compensa dos arrivistas poetastros e outros para quem o luso-brasileirismo, como os sentimentos mais sagrados, constituem apenas instrumentos de exploração comercial.

P.C.

DE PORTUGAL

— Inagurou-se terça-feira, em Lisboa, o Congresso Internacional do Trigo, a que compareceram representantes de 48 países. Falou o ministro Ulisses Cortês acêrca do equilíbrio dos mercados internacionais, discursando também os delegados da Bélgica e da Austrália.

— Realizou-se ontem em Versalhes uma missa por alma da Rainha D. Amélia, a que compareceram diversos parentes da extinta, idos de Lisboa e Paris.

— Também a Assistência Nacional aos Tuberculosos, que foi uma das fundações da Rainha, mandou rezar missas de sufrágio.

— O presidente e membros da Câmara Municipal do Porto foram recebidos anteontem pelo ministro do Interior, sendo anunciado para breve o início das obras do Palácio dos Correios, na Invicta cidade, assim como a abertura do aeroporto de Pedras Rubras ao tráfego internacional.

— Em visita de inspeção e estudo, visitou a cidade de Santarém o subsecretário da Educação.

— Chegou a Lisboa o adido militar junto à Embaixada de Portugal em Washington.

Para servir ao leitor

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTACIO — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Montevidéu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAI — Rua Araujo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Abrolhos.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0096.
Pronto Socorro — Posto Central, 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 666; Pedro II Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2736.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0131.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-5068; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4067; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Torre Contrôle do Calabouço — 22-6152.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6524.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, quinta-feira, as seguintes folhas: CRIFA, Aposentados da Guerra e da Marinha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua Genearl Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 633 — Rua Monecorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurião, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 202-B — Rua José Bonifácio, 503 — Rua Goiás, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7340 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 465 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Sirici, 8-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaíba, 11 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que serão das 9 às 11 horas.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena, esquina de Campos Sales; MEIER — Rua Silva Rabelo; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAI — Rua Araujo Lima; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto; PRAÇA DA BANDEIRA — Em frente ao Pôsto de Bombeiros; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal.

Recolhimento de notas de mil-réis

O diretor da Caixa de Amortização, tendo em vista a necessidade de orientar-se o público quanto ao recolhimento das notas do extinto padrão "mil réis", comunicou aos delegados fiscais nos Estados, solicitando-lhes dêm a maior publicidade ao assunto, que se acham em recolhimento, apenas, as seguintes estampas, sujeitas aos descontos mencionados:

"50$000" — "100$000" — "200$000 — Estampa 17.ª

De novembro a dezembro de 1951, serão recolhidas com o desconto de 15%; em janeiro e fevereiro de 1952, com o desconto de 20%; em março de 1952, com 25%; em abril de 1952, com 30%; em maio de 1952, com 35%; em junho de 1952, com 40%; em julho de 1952, com 50%; em agôsto de 1952, com 60%; em setembro de 1952, com 70%; em outubro de 1952, com 80%; em novembro de 1952, com 90%.

A partir de 1.º de dezembro de 1952, perda total do valor.

"100$000" — Estampa 16.ª

De novembro a dezembro de 1951 serão recolhidas com o desconto de 10%; em janeiro e fevereiro de 1952, com o desconto de 15%; em março e abril de 1952, com 20%; em maio de 1952, com 25%; em junho de 1952, com 30%; em julho de 1952, com 35%; em agôsto de 1952, com 40%; em setembro de 1952, com 50%; em outubro de 1952, com 60%; em novembro de 1952, com 70%; em dezembro de 1952, com 80%.

Em janeiro de 1953 serão recolhidas com o desconto de 90%. A partir de 1.º de fevereiro de 1953, perda total do valor.

Em consequência, esclarece o diretor que, do antigo padrão "mil réis" permanecem em circulação, com pleno valor, as seguintes estampas:

"5$000" — estampa 19.ª
"10$000" — estampa 17.ª
"20$000" — estampa 16.ª
"200$000" — estampa 16.ª
"500$000" — estampa 15.ª

Além dessas, ainda existem em circulação, também, com pleno valor, as notas da extinta "Caixa de Amortização", sendo que algumas são notas do "Tesouro Nacional", carimbadas com os dizeres relativos à citada Caixa.

Obrigatório o registrador de velocidade nos carros

Nenhum veículo coletivo será licenciado se não tiver o aparelho — Campanha contra a velocidade — As infrações serão sempre voluntárias diz o major Ramiro Gonçalves — Na avenida Brasil, 151 acidentes em 6 meses

Só serão licenciados, no próximo ano, os ônibus e lotações que estiverem usando o registrador de velocidade, disse o major Ramiro Gonçalves, diretor do Trânsito.

Com o registrador em função, as infrações às regras de trânsito são sempre voluntárias, adiantou.

E prosseguiu em novas declarações:

— Há casos de motoristas de veículos de transporte coletivo que cometem até oito infrações diárias por excesso de velocidade.

CENTENA E MEIA

A lista dos acidentes na Avenida Brasil, por exemplo, é de 151 em 180 dias. Houve, de janeiro a junho, 3 atropelamentos fatais, 33 apenas com feridos, 5 choques fatais, 44 choques apenas com feridos e 66 apresentando sòmente danos materiais.

PROVIDÊNCIAS

O major Gonçalves diz que vai ser duro na repressão ao excesso de velocidade, causa número um do morticínio alucinado. Mas duro — êle faz questão de frisar — estritamente dentro da lei. Recebeu uma boa herança de seu predecessor e vai fazer dela ponto de partida na batalha do trânsito.

REGISTRADOR DE VELOCIDADE

Tivemos ocasião de ver desenhos do aparêlho registrador de velocidade, que vai ser de uso obrigatório em todos os transportes coletivos. Nenhum será licenciado, no ano que vem, se não estiver devidamente equipado.

O aparêlho, ligado ao velocímetro, sem possibilidade de fraude, vai registrando a velocidade, durante tôdas as horas de funcionamento do veículo.

"AS INFRAÇÕES SÃO SEMPRE VOLUNTÁRIAS"

A partir de 55 quilômetros horários, o marcador dá um sinal luminoso vermelho, que indica ao motorista a aproximação do limite de velocidade (60 Km). De modo que o profissional tem sempre diante dos olhos uma advertência, só infringindo o regulamento por vontade própria.

CONTRÔLE

Diàriamente as emprêsas remeterão ao Serviço do Trânsito a escala de seus motoristas, juntamente com as fichas do registrador. De maneira que se pode imediatamente verificar quem e a que horas cometeu determinada falta. No Serviço de Trânsito serão separadas as fichas que acusem excesso, para ulterior punição.

A PUNIÇÃO

De acôrdo com a portaria 59, de 21 de novembro do ano passado (gestão do major Côrtes), será obrigatório o uso do registrador. Por enquanto, apenas algumas emprêsas de ônibus obedecem. Mas a medida será extensiva a tôdas, inclusive às de lotações.

A punição será a seguinte: três faltas por excesso de velocidade, em 12 meses, cassação da carteira de habilitação. Quanto às emprêsas, um funcionário foi destacado para as advertir pessoalmente. As que, na ocasião do próximo licenciamento, não tiverem cumprido as ordens não poderão funcionar.

HA' ESTOQUE

Já houve quem alegasse a ilegalidade da cassação da carteira por três faltas num ano. Entretanto, o major Gonçalves nos mostrou o Código Nacional de Trânsito, cujo artigo 129, II, "d", o autoriza a proceder assim.

Os proprietários de emprêsas de transporte apelam para recurso diferente. Afirmam que não existe no mercado o registrador de velocidade, que é de fabricação alemã ou inglesa.

E' uma inverdade — garante-nos o diretor do Serviço do Trânsito. O próprio comércio carioca tem estoque suficiente para as necessidades atuais. Há capacidade para colocação diária de 30 aparelhos.

APÊLO A IMPRENSA

O major Ramiro Gonçalves apelou para que a imprensa colabore efetivamente nas medidas que vai tomar para poupar a vida do carioca.

PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Grave a situação hospitalar do Estado 42°|。 dos municipios não têm hospitais

A falta de hospitais favorece o êxodo rural — O projeto Alípio Correia Neto visto pela sra. Joceline Guimarães

S. PAULO, 21 — (Sucursal) — Segundo dados apresentados no Plano Salte, novecentos e noventa municípios brasileiros estão completamente desprovidos de leitos hospitalares e seus habitantes se deslocam para as capitais, tornando os hospitais deficitários — disse-nos a sra. Joceline Guimarães, chefe do Serviço Social Médico da Santa Casa de Misericórdia, supervisora do Serviço Social do Hospital de Clínicas e professora da cadeira de Serviço Social Médico, da Universidade Católica.

Prosseguindo, acrescentou:

— Mesmo em São Paulo, até 1948, em 305 municípios, 129 não possuíam hospitais, de forma que milhares de enfermos, dado a falta de recursos médicos, se deslocam para a Capital, formando filas intermináveis.

As Santas Casas arcam com o maior pêso da assistência em hospitais gerais — cêrca de 80%, isto porque 42,30% dos municípios do Estado de São Paulo não possuem hospitais gerais.

O que vemos é que o progresso da medicna brasileira caminhou paralelamente à assistência hospitalar, que desenvolve desordenadamente, sem nenhum planejamento ou padronização.

O PROJETO ALIPIO CORRÊA NETO

Falando sôbre o projeto Alípio Corrêa Neto, que visa à ordenação da rêde de hospitais do Estado, assim se expressou a sra. Joceline Guimarães.

— O projeto de Alípio Corrêa Neto foi exposto pelo próprio autor no Curso de Administradores Hospitalares e objeto de debates. Pretende uma melhor distribuição dos recursos hospitalares do Estado, procurando sistematizar a assistência hospitalar.

Como se sabe, essa assistência, em São Paulo, nasceu ao sabor das contingências, sem qualquer planejamento. Houve, é verdade, tentativas de planejamento: por exemplo, em 1934, tivemos o plano de dr. Luis Rezende Puech. Nessa ocasião, foi feito o primeiro censo de cadastre de leitos, constatando-se já a deprimente situação hospitalar do Estado.

Joceline Guimarães

VERDADEIROS FILTROS

— O projeto de Alípio Corrêa Neto é muito interessante, porque põe o problema num aspecto estadual de aproveitamento dos recursos já existentes.

E' um trabalho sério, porque foi elaborado após um levantamento em todo o Estado.

E' interessante ressaltar que êsse projeto propõe a classificação de hospitais e prevê a localização dos hospitais regionais, fatores que viriam melhor distribuir nossa assistência.

Estas providências permitirão atender aos pacientes nas próprias zonas onde residam. Filtrarão, assim, o número dos que buscam a Capital para a cura de suas enfermidades. E êsse número, repito, é elevado: as filas de Santa Casa e Hospital das Clínicas estão repletas de doentes de todo o interior do Estado e mesmo de Minas, Bahia e Paraná.

Mas isso depende da maneira como fôr executado. Seu maior mérito é sistematizar a atual situação, dando melhor distribuição aos nossos recursos de hospitais e leitos.

A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

— Temos também a considerar — finalizou — que diante do complexo problema da Organização Hospitalar do Estado, assume importância vital a questão dos técnicos como enfermeiras, assistentes sociais, dietistas, técnicos de laboratórios e, pois, em última análise, os hospitais só renderão o que deles se espera, se tiverem equipes de pessoal técnico habilitado — e em número suficiente para abranger a complicada máquina hospitalar.

CONVÊNIO ENTRE A CENTRAL E A RMV

O diretor da Central designou os engenheiros Walkrasse Correia de Meirelles, Alrino Gerin Flores e Antonio Henrique Alves de Vilhena para, em comissão e conjuntamente com os representantes da Rêde Mineira de Viação, elaborarem o anteprojeto do convênio entre as duas estradas sôbre tráfego mútuo e arrecadação de taxas para exploração do trecho ferroviário entre Ferrugem e a Cidade Industrial de Itaú.

LOCOMOTIVAS FRANCESAS PARA A CENTRAL

Chegaram as primeiras três locomotivas francesas compradas pelo Govêrno para a Central.

A encomenda é de 12 máquinas: 6 do tipo de 13 toneladas por eixo e as outras de 10 toneladas.

Leve Coca-Cola para casa
Para toda a familia!
BEBA Coca-Cola
Tenha sempre em sua casa uma caixa de Coca-Cola!
FABRICANTES AUTORIZADOS, COCA-COLA REFRESCOS S. A.
PEÇA COCA-COLA AO SEU FORNECEDOR

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 Copacabana Posto 2.
Tel. 37-0713

Verduras e legumes com preços liberados

A Comissão Local de Preços vai consultar as entidades interessadas sôbre a liberação de preços de verduras e legumes, sem que os preços atuais sofram aumento.

Com isso espera que reapareçam a laranja, chuchu, quiabo, vagem, batata doce, maxixe, abóbora e couve-flor, que se esconderam por causa do tabelamento, no Rio, desviando-se para outras cidades.

Verificação

Com o Mercado Municipal, vazio de verduras e legumes, a Secretaria de Agricultura mandou um agrônomo verificar o que está acontecendo nas zonas de produção.

Ele concluiu que o tabelamento força preços baixos para os produtores, que começam a desviar seus produtos para outros mercados ou paralisam a produção.

O lucro e o produto

O que deve ser tabelado é o lucro e não o produto — é a opinião do sr. Heitor Grillo, Secretário da Agricultura e presidente da Comissão Local de Preços.

Explica que os produtos devem ser controlados nas zonas de produção, evitando que o produtor seja impedido de vendê-los por falta de preços justos.

Uma prova da impossibilidade do tabelamento das verduras e legumes, é o estudo feito pelas Cooperativas de Campos do Jordão e Mogi das Cruzes, com relação ao repolho.

Chegaram à conclusão de que 1 quilo de repolho posto no Rio fica por Cr$ 2,48, quando, pelo tabelamento, são obrigados a vendê-lo por Cr$ 1,20.

Disparidade

De acôrdo com dados fornecidos pelas mesmas cooperativas, que resultam num estudo comparativo entre os preços atuais (tabelados) e os de 1945 (liberados), mostram que o tabelamento é, em alguns casos, mal feito porque determinados produtos tiveram baixa forçada.

	Preço atual	Em 1945
REPOLHO	1.20	2.50
TOMATE	5.50	7.00
CENOURA.	2.50	4.00
LARANJA (dúzia). .	2.30	5.00

Custo de produção

Por outro lado, o custo de produção subiu em mais de 100 por cento, ainda segundo os dados daquelas cooperativas:

	Em 1945	Custa
MÃO DE OBRA (dia)	12.00	30.00
ADUBO (tonelada) .	1.000.00	3.500.00
VASILHAME (cx.). .	6.00	14.00
JACAS	2.00	6.00
FERRAMENTAS. . . mais do dôbro.		

— "É um prazer possuir um DODGE"
- SIM! ORGULHE-SE, PORQUE HÁ RAZÃO
Visibilidade panorâmica — amplo parabrisas, janela trazeira rasgada em tôda a largura.
Maciez e Comodidade — amortecedores trazeiros de montagem diagonal, assentos na altura da curva das pernas.
Transmissão Gyro-Matic — mudança automática.
Novo freio de estacionamento — de ação rápida e segura.
Gyro-Fluid Drive — magnífica suavidade de marcha.
Rodas com aros de segurança — para proteção contra acidentes.
Excepcional amplidão interna — maior altura para a cabeça, mais espaço para as pernas
Portas espaçosas — que se abrem totalmente.
Estas são algumas das maravilhosas características do novo DODGE.
COUPÉ DIPLOMAT
COMPANHIA PROPAC — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
PROPAC
Avenida Oswaldo Cruz, 95 — Rio

DESFILE

Chegou tarde

O sr. Café Filho, vice-presidente da República queria muito cumprimentar o cardeal Spellman ontem no aeroporto, mas chegou atrasado ao Galeão — seja por estar com o relógio atrasado, seja por ter estado muito ocupado pela manhã.

Quando o vice-presidente chegou ao aeroporto lá não havia mais ninguem. Informado de que o cardeal e os que o foram receber haviam saido alguns minutos antes, o sr. Café Filho entrou novamente no carro e mandou tocar a toda pressa, a ver se alcançava a comitiva.

Quando o carro do vice-presidente passou pelo do cardeal, já na Avenida Brasil, os dois motoristas pararam, o cardeal desceu, e vice-presidente também, e os dois se apertaram as mãos ali mesmo, naquela perigosa avenida. Um se desculpou por ter se atrasado, o outro se desculpou por não ter podido esperar. Num sorriso do cardeal, correspondido pelo vice-presidente, pôs tudo no lugar.

■

Regatas na Gávea?

O sr. Victor Guilhem é turfista diferente. Não gosta que os animais que compra de outros criadores conservem os nomes antigos. E como o sr. Guilhem é um entusiasta da Marinha, e muito entendido em assuntos navais, os seus cavalos recebem sempre nomes ligados à vida do mar.

Recentemente êle comprou três éguas ao sr. Peixoto de Castro — Ruidosa, Quieta e Oceania — e tratou logo de dar-lhes nomes novos. Os nomes: Capitania, Bujarrona e Torpedeira.

Nas próximas regatas — digo corridas — o sr. Guilhem vai pôr à prova as suas novas aquisições.

Com os artistas do pincel

Muitos pintores não gostam de pintar flores, e alguns chegam até a ter raiva dos que gostam. Mas os que não desprezam êsse ramo da pintura vão ter oportunidade de mostrar seus trabalhos numa exposição que está sendo organizada em Quitandinha. As inscrições podem ser feitas na Avenida Presidente Wilson, 164 6.º andar.

Paralelamente à exposição de pinturas de flores, haverá também uma exposição de flores características de várias regiões do país, o que quer dizer que os artistas que quiserem pintar flores que não existem no Distrito Federal poderão levar telas, cavaletes, tintas e pincéis, que assunto não faltará.

■

"Fotografia"

"Fotografia" é uma publicação sôbre arte fotográfica, feita com muita seriedade por três rapazes, sendo um deles estudante de engenharia.

O primeiro número, que teve uma tiragem de 5.000 exemplares, esgotou-se em pouco tempo, e o próximo número, que será o quinto, deve ter uma tiragem de 10.000, tal a aceitação que a nova publicação encontrou.

Pelo aspecto gráfico parece que a revista é impressa no estrangeiro, mas é feita numa oficina gráfica do Meier. As fotos publicadas em "Fotografia" são tão boas técnica e artisticamente, que outras publicações as estão reproduzindo — sem citar a fonte, como é hábito em nossa terra.

"Fotografia" aparece de dois em dois meses, devendo o próximo número ser lançado antes do Natal.

■

Tabelião entre flores

O sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura do Distrito Federal, comentava ontem em seu gabinete — e estranhava — a maneira como são classificados os botânicos no serviço municipal. Desconfia o sr. Grillo que muitos desses rapazes talvez não saibam distinguir um tomate de um xuxú.

Para ilustrar o que dizia, contou êle êste episódio:

"No Jardim Botânico encontrei um rapaz que conheço, e fiquei admirado quando soube que êle estava ali como botânico.

"Mas você é mesmo botânico? — perguntei

"Me classificaram como botânico mas eu queria era ser tabelião".

■

Não cumpriu a promessa



Quando chegou aos Estados Unidos de volta da Coréia, o general Mac Arthur declarou que ia desaparecer do noticiário. Isso já faz quase um ano, e o general ainda não cumpriu a promessa, talvez por estar encontrando auditórios prontos a ouví-lo e aplaudí-lo.

Mas nem todos aplaudem. Falando recentemente nas comemorações do centenário de Seattle, Mac Arthur atacou novamente o govêrno do presidente Truman, falou em sabotagem, inépcia politica, e numa cortina de ferro que estaria ameaçando cair sôbre os Estados Unidos.

No dia seguinte o C.I.O. e a A.F.L., as duas grandes organizações sindicais americanas, publicaram protesto contra a atitude do general, censurando-o por ter falado de politica numa reunião cívica, onde estavam reunidos elementos de todos os partidos.

Cereais desperdiçados na Estação Maritima da Central

CONFUSÃO E DESCONFORTO

"As coisas vão correndo bem. O trabalho de carga e descarga se processa normalmente", declarou o ajudante de recepção da Estação Marítima da Central, sr. Emanuel Severino da Silva.

Mas os armazens estavam lotados e 128 vagões estacionavam no pátio. Dêstes, 50 iam carregar e 78 descarregar.

O pátio da estação está em completo abandono. Trens abandonados, capinzal e poeira mostram o desleixo da Central.

ARMAZÉNS DE CEREAIS

Encontram-se na Marítima sacos rasgados de milho e de cereais. Os armazens estão em péssimas condições, com o chão esburacado, apresentando perigo para os trabalhadores.

Nos armazens P-1 e P-2, onde se carregam e descarregam milhares de sacos de milho, feijão e arroz, as mercadorias se espalham no chão por causa dos sacos rasgados. Há desleixo no embarque e desembarque dos gêneros de primeira necessidade. Por ordem não se sabe de quem, misturaram cadeiras com os gêneros.

Os armazens P-3, P-4, P-5 e P-6 de carga e descarga do café, estão em boa ordem, embora o café também se espalhe no chão, desperdiçado.

Os armazens de importação de cargas e encomendas estão em desordem. Principalmente o primeiro. Os cereais misturam-se a objetos de aço, algodão, arame em rolo, enxadas, em confusão. Há no fundo, esquecido, um monturo de milho que caiu dos sacos.

RODOVIÁRIO

Com coberta de zinco furada, no calor, o armazem rodoviário é uma verdadeira caldeira para os trabalhadores. Nele também há confusão de mercadorias. Fardos de algodão, arados, cadeiras, mesas e outros objetos, aí estão jogados, esquecidos.

Os funcionários queixam-se da falta de boas instalações.

Os aparelhos sanitários da estação exalam mau cheiro e pedem uma providência imediata.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Um sonho de Joaquim Nabuco, em 1909 — Um requerimento de Carlos de Laet em 1910 redescoberto em 1948 — O trabalho da União Noelista Brasileira — A marcha legislativa da idéia — Turvado o projeto por um parecer de Vargas Neto — Entre a Páscoa e a última quinta-feira do ano — A vitória — Duas coincidências

Amanhã, como sempre na penúltima quinta-feira de novembro de cada ano, desde 1949, comemoram os brasileiros o "Dia Nacional Ação de Graças". Nesse mesmo dia, os Estados Unidos festejam, há cêrca de 300 anos, o "Thanksgiving Day".

A penúltima quinta-feira de novembro é o dia em que termina o Ano Litúrgico. E' pois um momento apropriado para que o povo agradeça a Deus os benefícios recebidos durante o ano.

SONHO ANTIGO

A instituição do "Dia Nacional de Ação de Graças" é um sonho antigo dos brasileiros. Em 1909, em Washington, Joaquim Nabuco dizia que, entre os costumes do povo americano, nenhum lhe merecia maior admiração que o seu Dia de Ação de Graças, e exprimiu o seu desejo de que tôda a humanidade se unisse todos os anos, num agradecimento a Deus.

Estas palavras foram ditas na presença do então presidente Taft, do cardeal Gibbons e de diplomatas de tôdas as nações americanas, após a missa celebrada na catedral de S. Patrick, cerimônia religiosa essa que pela primeira vez fôra assistida por um presidente dos Estados Unidos.

O padre Russell, pároco de S. Patrick, que oficiara a missa em ação de graças, pedira a proteção divina para o panamericanismo. Daí, surgira o pronunciamento de Joaquim Nabuco, que tanta repercussão haveria de obter.

Em 1910, Carlos de Laet, em nome do Circulo Católico, endereçou um requerimento ao Congresso Nacional, solicitando a instituição do Dia de Ação de Graças. A sugestão, porém, não foi concretizada.

RENASCE A IDÉIA

Muitos anos depois, em 1948, o sr. E. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, descobriu um velho autógrafo amarelecido. Era aquela petição ao Congresso Nacional.

Naquele ano comemorava o Brasil, e particularmente o Arquivo Nacional, o primeiro centenário do nascimento de Carlos de Laet. O sr. E. Vilhena de Morais escreveu então um artigo sôbre as duas coincidências, publicando-o na revista "Natal", da União Noelista Brasileira. Nesse artigo, seu autor sugeria que os redatores da revista retomassem a idéia do jornalista e escritor e se dirigissem ao Congresso Nacional.

O Cardeal D. Jaime Câmara, consultado pelos que então se propuseram a levar avante a idéia, assim se pronunciou: "Abençôo o projeto. Levem-no avante!".

MARCHA LEGISLATIVA

No dia 23 de março de 1948, uma comissão de noelistas entregava ao deputado Munhoz da Rocha, então secretário da Câmara dos Deputados, hoje governador do Paraná, um pergaminho com a representação da União Noelista Brasileira.

A Comissão de Constituição aprovou unanimemente o projeto que dêle resultou.

PARECER' BLASFEMO

Durante seu itinerário legislativo, o projeto da instituição do Dia Nacional de Ação de Graças sofreu um vexame. O sr. Vargas Neto, relator na Comissão de Diplomacia, emitiu a 7 de maio de 1948 um parecer que foi considerado pelos círculos católicos uma "peça blásfema", e provocou protesto da União Noelista.

A QUESTÃO DA DATA

Durante o trânsito legislativo do projeto, houve ainda um problema: o do dia. O parecer da Comissão de Educação e Cultura fixara a celebração da data na penúltima quinta-feira de cada novembro. Contudo, outra corrente de parlamentares defendia, através de uma emenda, que a celebração se efetuasse no dia da Páscoa, data essa vitoriosa na Câmara.

A União Noelista defendeu tenazmente o seu ponto de vista, porque se tratava de uma idéia de inspiração abertamente panamericana, e não seria admissível que no Brasil, se instituisse em dia diferente uma festa que nos Estados Unidos era comemorada em data certa, há mais de 300 anos.

Consultado a respeito, o Cardeal apoiou o ponto de vista da União Noelista. E esta, depois de grandes lutas, conseguiu vencer a batalha legislativa, tanto no Senado, como quando o projeto de novo retornou à Câmara, para ser aprovado a 26 de julho de 49.

No dia 17 de agôsto, o Presidente Dutra sancionou a lei, perante ministros de Estado, os cardeais arcebispos do Rio e S. Paulo, autoridades civis e eclesiásticas.

COINCIDÊNCIAS

Na história da instituição do Dia Nacional de Ação de Graças no Brasil há duas coincidências singulares. A campanha se iniciara durante o centenário do nascimento de Carlos de Laet, que lutara pela sua instituição. E terminara, plenamente vitoriosa, dois dias antes que o Brasil inteiro comemorasse o primeiro centenário de Joaquim Nabuco, propugnador do Dia Interamericano de Ação de Graças.

E desde 1949 o Brasil festeja êsse Dia que ao mesmo tempo traduz a sua vocação espiritual, o seu espirito de panamericanismo e o desejo tornado realidade daqueles que sonharam com o momento em que todo o país se unisse numa prece de fé, de reconhecimento e de esperança.

A senhora loura e a energia eletrica

Maluh de Ouro Preto

Apoiada na balaustrada, muito esguia num vaporoso vestido branco, com as jóias faiscando, um largo chapéu de palha, a pele já levemente dourada e tôda envolvida numa fragrância cientificamente misteriosa e doce, a senhora loura, sorridente e bonita, era uma verdadeira visão de alegria veranil. Desde a ponta sem esfôrço das invisíveis e fragilíssimas meias até as duas encaracoladas mechas quase de neve que sobressaíam na lourídão cuidada de sua cabeça, o impecável plissé da saia à simetria sem mácula de seus fios de pérolas, parecia saída diretamente de uma página de figurino, encarnando em o mais leve sendo a imagem ideal da "mulher elegante numa recepção de princípio de estação".

Além da balaustrada e da varanda festiva, a noite já caíra trazendo uma lua apocalíptica, estranha e má, violentamente côr de abóbora, ameaçadora na atmosfera pesada, quente, sem ar, incapaz de dar o menor reflexo de doçura ao mar imóvel, à cidade triste quase às escuras. Mas na varanda ria-se, bebia-se, falava-se de mil nadas sociais, e a senhora loura era o centro das atenções. Num dado momento olhou para baixo e exclamou: "Mas como está escuro!"

Estas quatro palavras marcaram um novo rumo na conversa, que abandonando as últimas novidades e comentários mundanos, passou a tratar exclusivamente da falta de energia elétrica. "Não chove... o baixo nivel em Ribeirão das Lajes... situação trágica... Black-out... o desaparecimento dos anúncios e letreiros... o perigo das ruas negras... roubos, assaltos... a energia cortada aos transgressores... as quotas... as prováveis e imprescindíveis reduções... a ameaça à indústria... os hospitais... a obrigação de economizar luz... os avisos na imprensa... a suma gravidade do problema..." Todos falavam sèriamente, compenetrados, preocupados é justo, com seus casos particulares, mas igualmente impressionados e apreensivos com a situação geral.

A princípio a senhora loura ouviu calada, seu rosto delicado exprimindo pasmo, surprêsa, aborrecimento, indignação, depois soltou um brado angustioso: "Que horror! Racionamento! Eu não sabia! E meu aparelho de refrigeração? Como é que se pode viver no Rio sem refrigeração?" Ninguém respondeu, pois era de fato irrespondível a pergunta. Que importa tudo o que nos espera, e a possível paralisação da vida da cidade diante da senhora loura privada de refrigeração? Em meio ao silêncio geral, ela aspirou a atmosfera pesada, olhou a lua côr de abóbora, deu de ombros e concluiu: "E' preciso que chova! Tomara que chova!"

Isto se passou à semana passada, depois choveu... mas tão pouco! E diante da situação inalterada, do aumento da ameaça, da série infindável de discussões sem conclusão, da falta de providências sérias, têm-se a impressão que as próprias autoridades, como a graciosa senhora loura, contentam-se em dar de ombros e exclamar: "Tomara de chova!"

O conflito Anglo-Egipcio

Conferência na Escola Superior de Guerra

O dissidio anglo-egipcio foi o tema da conferência do ministro Hugo Gouthier, do Itamarati, na Escola Superior de Guerra, assistida pelos seus alunos, entre os quais o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Tavora, almirante Braz Veloso, cel. Edmundo de Macedo Soares e outros alunos dessa escola de altos estudos, dirigida pelo gen. Cordeiro de Farias.

O ministro abordou aspectos juridicos e históricos do caso do canal de Suez e do Sudão, analisando os tratados assinados e a presença das tropas britânicas no Egito, referindo-se especialmente ao acôrdo anglo-egipcio de condominio do Sudão e ao tratado de 1936.

Abordou ainda o dissidio entre o Egito e a Grã Bretanha no Conselho da ONU e a atitude do Brasil. Tratou das restrições à navegação no canal, detendo-se na denúncia do tratado de 1936, que gerou os incidentes entre os britânicos e os egipcios.

Terminada a conferência, a Escola debateu o tema com o ministro Hugo Gouthier, durante uma hora.

ABASTECIMENTO DO NORDESTE

O navio "Barão do Rio Branco", que está sendo carregado em Santos, vai levar aos Estados atingidos pela sêca 800 toneladas de arroz, feijão, charque e carne enlatada. Outro navio seguirá breve, com farinha, arroz e charque do Rio Grande do Sul para o Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte e Piauí.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Ari Ramos da Fonseca, Ivan Cândido da Silva, Waldo Machado Xavier, Agamenon Cordeiro Florentino, Otávio Fontenele, Ailton Fleury Campelo, Paulo Lourenço Tricate, Bento Afonso de Miranda, Celina Pacheco Prates Tabaraz, Deusdedit Freitas de Almeida, Darci Froes da Cruz Junior, Hélio Franco da Rosa, Durval Cesar Monteiro, Hugo Ferreira Guimarães, José Truda Pallazo, Jurandir de Sá Brito, Quintino Taveira, Ricardo Ferreira Ferro, Vitor Muhana, Emilio Ferreira da Mata, Oswaldo Jorge e Orlando Cavalcanti Gomes.

Senhorita Araci Cardoso.

— Faz anos hoje Marinorma de Oliveira Gama, filha do casal Manoel José de Oliveira Gama-Baunilha de Oliveira Gama, residente na rua Maria Benjamin n. 52.

☆ José Lampreia

O sr. José Lampreia, vice-presidente da Cia. Propac, faz anos hoje.

☆ Casamentos

Regina Maria Satyro Espinola e Paulo Roberto Antero de Carvalho casar-se-ão às 15,30 horas do dia 1.º de dezembro, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant.

— Alba Ferreira de Souza e Francisco Augusto de La Roque, casar-se-ão na Igreja do Mosteiro de São Bento, no dia 10 de dezembro, às 17,30 horas.

☆ Morreu Juan Bedoya

Faleceu no Paraguai, o atleta e estudante Juan Bedoya.

A Associação Atlética Acadêmica da Escola Nacional de Engenharia mandará rezar missa de 7.º dia, no dia 27, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula, aqui no Rio.

☆ Francisco A. Ursun

O representante do México na Comissão Jurídica Interamericana, sediada nesta capital, sr. Francisco A. Ursun, chegou ontem ao Rio, procedente do México, pelo avião da Braniff.

☆ NOVO EMBAIXADOR DO CANADA'

O novo embaixador do Canadá, sr. Ephraim H. Coleman, acompanhado de sua espôsa, sra. Jean Coleman, chegará ao Rio sábado, pela manhã, a bordo do "Argentina".

Nascido em 1890, em McNab, provincia de Ontario, formou-se em Direito pela Universidade de Manitoba, tendo exercido a advocacia em Winnipeg até 1929, quando foi designado reitor da Faculdade de Direito daquela Universidade. Em 1933, foi nomeado sub-secretário de Estado de Assuntos Internos e simultaneamente corregedor geral do Registro Civil, cargos que exerceu até 1949 quando foi nomeado embaixador canadense em Cuba.

De 1919 a 1933, foi secretário-tesoureiro da Ordem dos Advogados do Canadá e de 1934 a 1949 secretário-executivo da mesma, tendo sido distinguido em 1929 com o título honorário de Conselheiro do Rei (K.C.).

Em 1937, recebeu o titulo de Doutor em Leis, que lhe foi conferido por sua "Alma Mater". Em 1948, foi enviado a Londres para representar o Canadá na Conferência de Patentes do Inimigo. Presidiu em 1938 à delegação do Canadá na Conferência das Nacionalidades do Commonwealth.

O sr. Coleman é o terceiro embaixador canadense no Brasil, sucedendo ao sr. James Scott Macdonald.

☆ Associação dos Ex-Alunos do Pedro II

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, no dia 2 de dezembro, data da fundação do Colégio e da Associação, realizará as seguintes solenidades:

Às 11 horas, homenagem a Pedro II, com a colocação de uma palma de flores naturais no seu monumento em Petrópolis, fazendo uso da palavra, durante a cerimônia, o ilustre orador, prof. Luiz Pinheiro Guimarães.

Às 20 horas, na "Churrascaria Gaucha" — rua das Laranjeiras, 114, realizar-se-á o "Churrasco de Confraternização", cujas listas de adesão se encontram: na Portaria do Externato do Colégio Pedro II; na Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil e na rua Senador Dantas, 20, 14.º andar, salas 1401 - 1403 onde os associados poderão subscrevê-las mediante a contribuição fixada.

☆ Sindicato dos Médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comemorará dia 25 mais um aniversário de fundação. Para festejar a data, será rezada uma missa de ação de graças às 11 horas do dia 24 na Catedral Metropolitana e às 22 horas haverá um baile na sede, av. Churchill 97.

☆ Conselho de Medicina

O primeiro Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal tomará posse dia 24, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, com a presença de autoridades e de representações de associações médicas, culturais e sindicais.

O Conselho é composto dos seguintes médicos:

Raul David de Sanson, Manoel Cláudio da Mota Maia, Elias José Grego, Pedro Pernambuco Filho, Spinosa Rothier Duarte, Clovis Correia da Costa, Og de Almeida e Silva, Roberto Duque Estrada, Francisco Vitor Rodrigues e João Garcia de Almeida Júnior.

NOVA PLATAFORMA

Vai ser reconstruida a plataforma da estação de Belford, na Rio D'Ouro, cujas obras estão dependendo da aprovação pela Câmara Municipal de São João de Meriti da cessão de uma faixa de terra de um metro.

QUEREM ÁGUA

Os moradores dos 496 apartamentos do IAPC na rua Goiás, em Cascadura, apelam para o Departamento de Aguas no sentido de que sejam tomadas providências para o abastecimento daquelas residencias.

A falta dágua tem sido um martírio para as donas de casa, que não sabem mais como fazer os trabalhos domésticos.

CADERNO BEGAMA

Em colaboração com o Serviço de Trânsito, a Begama Comércio Representações Ltda. editou 100 mil cadernos, dos quais 74 mil foram distribuidos gratuitamente às escolas municipais e 18 mil a outros colégios.

Contém o caderno conselhos aos pedestres, tendo sido ofertados 200 cadernos à nossa seção de Serviço Social.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Dia Inter-amricano de Ação de Graças

PROGRAMA-CONVITE AO POVO

Coube ao Brasil: iniciativa de ampliar o Dia Nacional de Ação de Graças, dando-lhe âmbito interamericano.

Para isso marcou o mesmo dia que a data norte-americana e conseguiu a adesão de quase todos os paises americanos.

Amanhã será a inauguração do Dia Inte-americano de Ação de Graças, instituido pelo Brasil, através a União Noelista Brasileira.

DOZE NAÇÕES

Com a adesão dada anteontem pela Venezuela, que enviará o Arcebispo de Caracas como representante do país, somam doze o número de nações que enviaram representantes eclesiásticos para participarem do Te Deum que se realizará na Igreja da Candelária. **São elas: Estados Unidos, Canadá, Guatemala, Honduras, Nicaragua, El Salvador, Colombia, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Brasil.**

NAÇÕES AUSENTES

Algumas nações não puderam mandar representantes: **Panamá, Porto Rico, Haiti, República Dominicana, Cuba, Perú e Chile.**

NAS CIDADES SANTAS

Tambem em Assis, em Jerusalém e em Belém, onde pela primeira vez foi cantado o "Gloria", o povo se unirá às Américas para dar graças a Deus.

O Cardeal Bernard Griffins, de Londres, cantará solene Te Deum, na Catedral de Westminster, no mesmo dia 22, unindo se às orações do Brasil e das Américas. Essa noticia foi recebida ontem pela União Noelista Brasileira.

PROGRAMA

Amanhã, cada prelado visitante celebrará a Santa Missa em igrejas diferentes.

A Missa oficial do dia será celebrada pelo cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, às 8.30, na igreja de Sant'Ana.

As 12 horas — Homenagem do Vicariato Castrense da União Católica dos Militares, no Palácio S. Joaquim, seguindo-se almôço.

O Te-Deum Solene, será às 20.30 na Igreja da Candelária, com a participação de representantes de 12 nações americanas.

Encerrando as comemorações haverá no dia 23 às 20,45 horas, no Teatro Municipal, a Sessão Magna de Confraternização Interamericana, para a qual estão convidados todos os que desejarem participar do encerramento do Dia de Ação de Graças.

RECEPÇAO

O embaixador da Guatemala ofereceu ontem uma recepção a monsenhor Mariano José Rossel e Areano, arcebispo de Guatemala, ora no Rio para participar do Dia Interamericano de Ação de Graças.

Convite ao povo

Todo o povo carioca está convidado para o solene TE DEUM que se realizará amanhã às 20,30 na Igreja da Candelária.

Também para a Sessão Magna de Confraternização Interamericana que se realizará depois de amanhã, às 20,45, estão todos convidados.

A entrada será franca.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FÓRA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fóra
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO - BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sáb.	[illegible] 4as. e 6as.
5.35	7.15

LINHA RIO - BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
[illegible] 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO - PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO - CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO - MURIAE

Partida do Rio	Partida de Muriae
6.2[illegible]	6.00

LINHA RIO - CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO - SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.30

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	8.40

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

A GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00
estou remetendo Cr$ ____________ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao período de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)
NOME ____________
RUA E N.º ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________



Um "forum" para a juventude

* Edino Krieger *

A Pró-Arte prepara-se para o Terceiro Curso Internacional de Férias, entre 5 de janeiro e 15 de fevereiro de 52, em Teresópolis, sob o patrocinio da Prefeitura local.

Em meio ao marasmo de nossas escolas musicais oficiais, onde ainda predomina o espirito rotineiro que tem como único objetivo as provas do fim do ano, os Cursos de Teresópolis aparecem como um oásis no deserto. Ali se reunem mestres conceituados no Brasil e no estrangeiro para trabalhar com os jovens.

O que nos parece mais importante não são as aulas individuais, mas antes o contato frequente de professores e alunos durante os seminários, as palestras e mesas redondas, onde são ventilados os problemas fundamentais do artista e da arte de nossos tempos.

Os problemas do artista contemporâneo já não são individuais. Não se trata de saber como e com que professor irá o estudante conseguir os meios técnicos para o desenvolvimento de sua carreira. O jovem estudante de música tem diante de si o problema do intérprete em relação às novas correntes criadoras, enquanto o compositor se defronta com o das relações entre a criação e o seu consumo pelo público.

Só o intercâmbio de idéias, de experiências e de conceitos pode trazer uma contribuição real à solução dêsses problemas.

Para êsse intercâmbio, o Terceiro Curso Internacional de Férias contará com a presença de Ernst Krenek, compositor e pedagogo austriaco atualmente radicado nos Estados Unidos, que realizará um curso intensivo de composição e várias preleções sôbre assuntos concernentes à arte musical de todos os tempos; Karl Ulrich Schnabel, titular de um nome famoso e de uma escola de mestres, cuja participação no Segundo Curso de Férias, no ano passado, constituiu fator do sucesso da iniciativa; Tomás Terán, responsável por uma excelente escola de pianistas brasileiros; Hugo Balzo e Relyi Gaszda, cameristas de primeira linha, a cujo encargo estará o trabalho coletivo com os estudantes de instrumentos; Jacques Ripoche, excelente violoncelista francês radicado em nosso meio; Hilde Sinnek, cantora e professora de méritos incontestes; Sadi Cabral, ator do teatro e cinema nacionais; Tiziana Bonazzola, pintora italiana; Bruno Giorgi, escultor de nomeada; e muitos outros nomes que se equivalem em importância e significação artística.



A pianista Eugenia Maria Dabul, cujo recital realizou-se ontem na A.B.I.

☆ Eleazar de Carvalho na Bélgica

BRUXELAS, 19 (U.P.) — Repercutiu auspiciosamente em toda a Bélgica a expressiva vitória da música sinfônica brasileira, cujo concerto, repetido nove vêzes, foi iniciativa do maestro Eleazar de Carvalho. Foram executadas obras sinfônicas de Villa Lobos, Nepomuceno, Camargo Guarnieri, Carlos Gomes e Francisco Braga. A atuação do maestro Eleazar de Carvalho, que constitui a sensação da atual temporada sinfônica belga, foi de tal maneira brilhante que lhe foram feitos convites para reger mais três concerto em Bruxelas, ainda êste mês, e mais 32 concertos na próxima temporada. Aos concertos do maestro Eleazar de Carvalho têm comparecido os membros da família real e sua atuação é destacada por todos os criticos de arte.

☆ Novo Departamento do C.B.M.

O Conservatório Brasileiro de Música inaugura amanhã, às 16 horas, um Departamento no subúrbio de Madureira, o qual funcionará à rua Américo Brasiliense, 53, sob a direção da professora Nilsia Barbeitas Moreira.

☆ Concêrto Coral da "Semana da Música"

Na "Semana da Música", organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, realiza-se às 21 horas de hoje um concerto coral no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a cargo do Conjunto Vocal "Vozes do Brasil" e do "Coral Loock".

E' o seguinte o programa a ser apresentado: I — "Vozes do Brasil", de Juracy da Silva Medina e Maria Eugênia Pierre; "Seresta", do folclore maranhense; "Saci-Pereré", de Ernani Braga; "Ratoeira", do folclore catarinense; "Teus Ciúmes", de R. M. Gonçalves e A. Brito; "Ausência", de L. G. Villa Lobos e L. P. Quadros; "Boi Barroso", do folclore gaúcho. II — "Ronda", melodias folclóricas; "Tu passaste por êste jardim", de A. Dutra e Catulo Cearense; "Bumba meu boi", do folclore maranhense.

Cinema

O ACORRENTADO

Danilo Ramires

E' assim que êle está: solto, mas com mil toneladas nos pés ainda muito frageis para aguentar o corpo quanto mais um peso morto. Agora é que êle está agarrado à terra irremediavelmente. A impressão é de que êle está liberto, livre de trustes, de imposições. Mas o decreto do govêrno, êsse decreto que o obriga a circular de qualquer maneira, mesmo andrajoso, arrastado e pobre, e às vezes com algumas promessas de coisas que parecem ter boas intenções, parece um desses guardas de trânsito: "andando, andando..."

E lá se vai o nosso pobre cinema aos trancos e barrancos e tranbulhões. Não pode caminhar ereto, espigado, de cabeça erguida, vivendo e respirando por conta própria, tentando vir à tona pelos seus próprios meios, pelos meios normais de qualquer indústria constituida e organizada. A lei o acorrenta obrigando-o a um desenvolvimento de vitaminas milagrosas, a um crescimento de ramo de trepadeira que precisa de troncos alheios para galgar alguns metros acima da terra. E êsses troncos nós sabemos quais são êles: certos cavalheiros que "fazem" cinema no Brasil e entendem "tecnicamente" do assunto mais que ninguém... Mas estar contra o decreto é estar contra o cinema nacional. E' estar contra o Brasil. E' estar contra a arte brasileira. E' estar contra o progresso dessa nossa indústria tão jovem, tão promissora... E' descrer de nossas artistas, de nossa gente, etc...

Sim. Parece que é tudo isso. Mas é exatamente pelo contrário, porque a tudo isso queremos, que não aprovamos êsse sistema de botar para frente, aos empurrões, coisas que devem desenvolver-se lenta e inteligentemente, que não aprovamos um decreto aventuresco que sòmente obriga o crescimento dum monstro dentro duma estufa de estrume.

Esse decreto vem facilitar, e mais ainda, o espantoso desenvolvimento da burrice que tomou de assalto certas coisas do Brasil. Vem permitir que diretores de cinema mais errados, porém mais "aguias" que muitos dos que já entulham por ai, surjam impingindo suas técnicas de improvisadores e inventores de cinema. Certos diretores nacionais reconhecidos pela incapacidade de planejar um roteiro, de traçar um plano de decupagem, ou de cenário, vão ter seus passos barrados por outros mais oportunistas. Se o decreto era o plano de alguns, parece que o tiro vai sair pela culatra. Outros destruirão os pais da idéia, e tomarão conta do mercado cor de rosa.

Não sabemos ainda trabalhar para cinema, e já temos o produto receitado em fórmulas de decreto assinado. O máu remédio, a má receita estão ai. E' sòmente aviar na farmácia. Para um acorrentado isso é muito fácil. Não pode, nem sabe defender-se sòzinho, e, à sua volta, há muita gente de espada na mão...

Garantindo-se... Garantindo-se!



CIUME QUE MATA — Cena do filme que nos apresenta Ruth Roman, Richard Todd e Mercedes McCambridge, sob a direção de King Vidor. Na foto Roman e Todd

☆ Curso de crítica e de cinema

Tendo em vista o interêsse despertado pelo "Primeiro curso para Criticos", de setembro a novembro último, promovido pela A.S.A., realizar-se-á um novo curso para a formação de "Criticos Cinematográficos" naquela entidade.

Serão lecionadas aulas sôbre "Fundamentos Morais da Arte", "Organismos Internacionais", "A critica cinematográfica no jornalismo", "Influências sociais do cinema", "Interpretação critica" e "Alguns aspectos técnicos".

As inscrições estarão abertas até o dia 25, na sede da A.S.A., à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Teatro

Os "Piccoli" estreiam em Roma um "Quadro brasileiro"

Claude Vincent

Dia 12 de dezembro, no Teatro 4 FONTANE, em Roma, os "Piccoli de Podrecca" estreiam, depois de 15 anos de ausência, com um programa que inclui um "Quadro Brasileiro". Assim, na Itália, como em Paris com Katherine Dunham, a música, os ritmos e o folclore brasileiros estão sendo divulgados.

Segundo carta recebida da sra. Lia de Podrecca, o sr. Vittório adoeceu gravemente no navio, quando voltava à Itália; ao chegar a Gênova o médico o esperava. A cura será longa, depois de 3 transfusões de sangue. Felizmente o filho de d. Lia, Farinelli, está se encarregando da administração, e em Gênova, Bolonha e Milão (de onde escreve) a companhia tem feito "un exito en plena", financeiro e de critica.

Diz o "Corriere della Sera":

"Partidos há 15 anos, já espléndidos, êstes admiráveis marionetes reaparecem mais perfeitos". E todos os outros jornais falam da mesma maneira.

Uma curta pausa de 15 dias, para a companhia visitar as suas familias depois de tantos anos na América do Sul: em seguida, a estréia em Roma, onde os velhos amigos de Podrecca, atualmente no govêrno, os esperam ansiosamente...

☆ Pré-estréia do TBC, dia 29

Em beneficio da Legião Brasileira de Assistência o T.B.C. de São Paulo apresenta, dia 29, no Municipal, "A Dama das Camélias", que durante 15 dias teve êxito no Municipal de São Paulo. Diz Luciano Salce, o diretor:

— "A obra de Dumas não tem apenas valor artístico e, digamos, humano. Ela não é apenas um pretexto para apresentar um grande espetáculo. Além da mensagem social... apresenta o lado sentimental que não pode ser ignorado... A paixão, como tema, comove e faz fremir o público em tôdas as épocas. A distância de um século que separa sua primeira representação de hoje, não fêz com que perdesse sua atualidade".

Aldo Calvo, antigo cenógrafo do Scala de Milão, é o autor dos cenários e figurinos; aqueles foram executados por Tulio Costa e Bassano Vaccarini, êstes por Nietta Junqueira e os ateliers do T.B.C.

☆ Dia 23 a estréia de "Boa... até a última gota" no João Caetano

Mary Lincoln volta no dia 23 na revista de luxo. Freire Júnior escreveu especialmente para ela a fantasia musical "Bôa... até a última gôta", que teve a supervisão de Walter Pinto. O elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Palmerim, Grande Othelo, Joana D'Arc.

☆ "As desencantadas"

A peça de Péricles Leal com direção de José Maria Monteiro, será vista segunda-feira próxima no auditório do S.N.T., pelos "Quixotes", às 21 horas.

☆ Viagem do TEB

Os governadores de Sergipe e do Ceará já telegrafaram à Paschoal Carlos Magno, pondo à sua disposição os teatros de Aracajú e Fortaleza para o seu grupo. Mas ainda falta o problema de hospedagem para um grupo que não pode ser de menos de 30 pessoas.

CENA DE "O ATENTADO" — Madalena Nicol e Sergio Brito em "O Atentado" de W. Somin, que dentro de poucos dias entra em cartaz no teatro São Paulo. A interpretação de Madalena e a direção de Carla Civelli foram muito elogiadas pela crítica.

☆ O atual elenco de "Bikini de filó"

Eis o novo elenco da revista que estréia dia 28 no Alvorada, com "Bikini de Filó", de R. Magalhães Júnior e Ney Machado: Spina, Violeta Ferraz, Carmem Machado, Fernanda, o Chansonier Ariston, os bailarinos Edmond Carijó, Eny Garro, Irina Simon e Zeni Lacerda, e o anãozinho Arnaldo Rios.

☆ Viagem de Paula Lima

Paula Lima adiou a sua volta por ordem do médico. Mas sexta-feira próxima, de madrugada, voltará para Londres, trabalhar mais dois anos como producer na B.B.C. E para seguir como sempre e com entusiasmo, a vida do teatro naquela capital.

Cena do quarto ato de "A Dama das Camelias", no primeiro plano Cleyde Yaconis (irmã de Cacilda Becker) no papel de Olimpia

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-3282 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 3.30 horas.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Dia 28: BIKINI DE FILO'.

Domingo — às 10 e 11.30 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luiza Landim — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00 balcão 18,00. Ultima semana.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00

FOLLIES — 27-8216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-8712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Cold, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até o dia 30 sòmente.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — c/ Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50

Domingo — Teatro Infantil — PINOQUIO — Pela Companhia Orel Bertucci.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00. Ultima semana.

REPUBLICA — Dia 23 — LUZ DEL FUEGO.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilina Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua espôsa a todo custo, até que...

TEATRO DE BOLSO — Záquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas.

— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

DESTINO AS NUVENS (The Flying Missile) — Columbia — com Glenn Ford, Viveca Lindfors, Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer, John Qualen, Anthony Ross e Harry Shannon. — Assunto de guerra e aviação. Descobertas aeronáuticas. — Dirigido por Henry Levin. — VITORIA, MIRAMAR, IRIS e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAFICANTES DO VICIO (Marihuana) — Argentina Sono Film — com Pedro López Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitino, Nathan Pinzon, A. de Mendoza e Cecilia Ingenieros. — Policial. Combate aos entorpecentes. — Dirigido por León Klimovsky — AZTECA, RIVOLI, S. JOSE' e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — S.N.E.G. — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam, Jacques Dacqmine, Raymond Souplex, Jane Marken, Nadine Alari, Madeleine Barbulée e Yvonne de Bray. — Romance de aventuras que se passam durante a Revolução Francesa. — Direção de Richard Pottier. — PALACIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) — Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth e Teresa Celli. — Episódio da vida do famoso tenor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Em 4a. semana, nos cines METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NA BOCA DO LOBO (Appointment with danger) — Paramount — com Alan Ladd, David Wolfe, Jack Webb, Phyllis Calvert, Jan Sterling e Henry Morgan. — Drama sentimental. — Dirigido por Lewis Allen. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ROUBO DAS DILIGENCIAS (Stage to Tucson) — Columbia, em tecnicolor — com Rod Cameron, Wayne Morris, Kay Buckley, Carl Benton Reid, Roy Roberts, Harry Bellaver e Sally Eilers. — Fita de aventuras violentas no Oeste americano. — Dirigido por Ralph Murphy. — REX, MEM DE SA', IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AVENTURA NO ORIENTE (They met in Bombay) — Metro — com Clark Gable, Rosalind Russell, Peter Lorre, Jessie Ralph, Reginald Owen e Mathew Boulton. — Uma reprise depois de nove dez anos. — Direção de Clarence Brown. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO — Atlantida — com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Ivon Cury e outros. — Semi-policial. Cômico. Para rir com Oscarito numa aventura por causa duma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Em segunda semana nos cinemas CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ROSARIO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi, Olga Solbelli, Dante Maggio, Laura Cortese e Michele Cancaroll. — Intenso drama entre as montanhas da Calabria. Uma produção bem dirigida e repleta de coisas do bom cinema europeu. — Direção de Duilio Coletti. — PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Do amor só o dinheiro e Crime submarino
BANDEIRA — A deusa das selvas e Crime no circo
BARONESA — Os miseráveis
CAXIAS — Ao cair da noite e A marca do chicote
CAMPO GRANDE — Pecado de Nina
COELHO NETO — Alguém deixou êste mundo
CENTENARIO — Selos da morte e Cowboy do Arizona
EDISON — Crime no circo
ESTACIO DE SA' — Colar da pantera e Ouro desaparecido
GLORIA (Vila Meriti) — O anjo de Manhattan e O fiel Bocky
GRAJAU' — A deusa das selvas
GUANABARA — Escrava da cobiça
IRAJA' — Sublime inspiração e Charlie Chan e o tesouro asteca
JOVIAL — Ou tudo ou nada e O vale do terror
NACIONAL — Fúria sanguinária
MODELO — Sensualidade e A curva do destino
MODERNO — Bonzo
ORIENTE (Olaria) — Rota dos criminosos
PARAISO (Bonsucesso) — Amanhecer fatidico e Ciume, sinal de amor
PENHA — O mundo de Lassie e Pecado sem mácula
PIEDADE — Segrêdo de Estado
PIRAJA' — Quando falam os punhos
POLITEAMA — Zamba
QUINTINO — A morte aponta sua arma
RAMOS — Sublime inspiração e O dedo de Deus
ROULIEN — A orquidea branca e Noite de ciumes
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — A mulher da cidade e Costa bárbara
S. CRISTOVAO — Parceiros do jôgo
SANTA CECILIA — Quando a noite desce e Noiva desconhecida
SANTA HELENA — Danúbio vermelho
TIJUCA — Ou tudo ou nada e O vale do terror
VELO — A espada de Monte Cristo
VILA ISABEL — Escrava da cobiça
VAZ LOBO — Serras sangrentas e Maldição da terra

EM NITEROI

EDEN — Conquistando West Point
ICARAI — Destino às nuvens
IMPERIAL — Mortalmente perigosa
ODEON — Os amores de Carolina
PALACE — Ai vem o barão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Destino às nuvens
D. PEDRO — Bolsa misteriosa e Trilha perigosa
PETROPOLIS — As aventuras do Capitão Fabian
BOTAFOGO — Ai vem o barão

Convite a aventureiros o decreto sobre cinema

Fala o crítico cinematográfico Muniz Viana — O cinema nacional não será beneficiado

— "Não acredito que o cinema nacional seja beneficiado com a execução dêsse decreto" — disse-nos o sr. Moniz Viana, critico cinematográfico, opinando sôbre o decreto presidencial que obriga os cinemas a exibirem um filme nacional para cada 8 estrangeiros.

O decreto, lançado de surpresa num momento em que o Congresso estuda a questão, está na mesma linha do recente decreto sôbre o rádio e visa, em última análise, o contrôle do cinema pelo govêrno.

Moniz Viana, que faz a critica de cinema no "Correio da Manhã", acha que, apesar da propaganda, o decreto não beneficiará o cinema nacional.

NÃO SE FALA EM QUALIDADE

— "Ao contrário" — diz êle — "o ambiente, em breve, estará tumultuado com a produção em massa dos aventureiros, da velha geração e da nova, que não tardarão a surgir, ante a facilidade com que qualquer fita nacional, por pior que seja, transitará doravante em todos os cinemas do país.

Da qualidade do filme nacional, que é indiscutivelmente o que importa, não se cogitou em nenhum dos 12 artigos que compõem o texto do decreto".

A CENSURA POLICIAL

— "A censura continuará a mesma. Policial. Sempre de olhos fechados a tudo que não pareça subversão do regime, continuará a permitir a apresentação de filmes como "O anjo do lôdo" ou "O dominó negro".

Não foram considerados, também, como aliás vem acontecendo há muito tempo, os setores técnico e artístico".

INSPIRAÇÃO PERONISTA

— "Tal sistema protecionista" — prossegue Moniz Viana — "feito às avessas, se inspira, visivelmente, no que Perón instituiu na Argentina e que só se fêz notar por precipitar a involução do cinema daquele país.

E' evidente que a produção nacional deve ser estimulada, porem, dentro dum critério rigoroso. "A la diable", como se pretende, nada se conseguirá.

Não é difícil prever a falência dêsse esquema tôsco e desconjuntado com que se quer, à fôrça, engrandecer o cinema brasileiro. Do "vale-tudo" só sobreviverão os mais rápidos, os mediocres e espertalhões que proliferam num cinema tão incipiente como é o nosso".

MATOU O INSTITUTO

— "Além de ser um convite a quantos Lulus de Barros existam por ai — e convite que certamente não será recusado — esse decreto, que pessoas interessadas e não muito bem intencionadas sopraram ao presidente, parece afastar a idéia da criação do Instituto Nacional do Cinema, cujo projeto, concebido por Alberto Cavalcanti e por um grupo de eficientes colaboradores, já foi submetido à apreciação de uma comissão especial da Câmara.

E isto é lamentável, já que o Instituto estaria plenamente capacitado a tentar a solução dos problemas em que se debate o cinema nacional e que não se resumem em "conchavos de exibição".

TRATAMENTO ARBITRÁRIO

— "Ninguém é contra o cinema brasileiro, salvo os que dêle se querem valer para obter vantagens imediatas. E êstes foram os mentores do decreto em discussão. Isso é coisa fora de dúvida. No campo oposto, os observadores lúcidos lastimam que uma questão de importância vital tenha sido "simplificada" tão arbitràriamente" — concluiu Moniz Viana.

"ENTERRARAM" PEDROSO JR.

S. PAULO, 21 (*Sucursal*) — Os estudantes de Farmácia e Odontologia "enterraram simbolicamente" o deputado Pedroso Jr., autor do projeto de equiparação dos práticos aos formados em Farmácia.

A greve continua aqui em São Paulo. Uma comissão de estudantes irá ao Rio entrar em contato com os colegas que iniciaram o movimento.

Depois de 53 dias DIVÓRCIO DE BARBARA E TONE

HOLLYWOOD, 20 (U.P.) — Barbara Payton abandonou Franchot Tone depois de uma séria briga ontem à noite, e disse aos amigos que ia encerrar seu casamento de 53 dias dando entrada hoje no pedido de divórcio.

Seu procurador, Robert Feder, disse que ela "sente que o casamento não tenha dado certo, mas agora está considerando as providências legais".

Bárbara Payton, que há apenas 24 horas perdeu um contrato cinematográfico, disse que acusará Franchot Tone de "crueldade mental". Por outro lado, os amigos deste insistem que é êle quem vai entrar com o pedido de divórcio.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15 A (Filial)

Inquerito no SAPS

Aprovado pelo presidente da República

O presidente da República determinou a abertura de inquérito no SAPS, aprovando a sugestão feita pelo ministro do Trabalho.

Motivo: o atual diretor, sr. Edison Cavalcanti, diz que encontrou "contas a pagar a credores inexistentes", deixadas pela administração anterior.

INFORMAÇOES

As informações prestadas ao presidente da República pelo Ministério do Trabalho, revelam que esse crédito, cuja origem ainda não pôde ser descoberta, segundo dizem, atinge a Cr$ 968.027,30.

A VISTA

Informa ainda o diretor do SAPS que tôdas as compras estão sendo feitas à vista e que dentro de 6 meses dirá exatamente qual é a situação econômico-financeira daquela autarquia.

CENSURADO

Na aprovação do pedido de inquérito, o presidente da República reclamou os resultados dos inquéritos determinados há quase um ano, que até agora não foram apresentados.

O PROCESSO DE FRANCISCO ALVES

Negando a paternidade de Francisco Alves, depuseram ontem, na 5.ª Vara Civel, o sr. Mario Reis, o jornalista David Nasser e outras testemunhas no processo em que o "Rei da Voz" tenta anular os registros de nascimento, como seus filhos legitimos, de dois menores filhos de sua espôsa, sra. Perpétua de Morais Alves.

No dia 26, prosseguirão os depoimentos das testemunhas.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
Bancarias em geral
Casa Bancária
Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-5054 e 23-0176

Fiscalização dos impostos municipais

Será realizada por funcionários da Prefeitura designados pela secretaria de Finanças

Foi assinado decreto pelo Prefeito, dispondo sôbre a fiscalização externa dos tributos municipais, que será realizada por fiscais designados pela secretaria de Finanças, mediante indicação de uma comissão de 5 membros, de funcionários que possuam mais de 10 anos de serviço.

Essas designações serão feitas na segunda quinzena de dezembro, relativas ao periodo que se inicia em 1 de janeiro.

Inspetores e sub-inspetores mercantis, além dos fiscais municipais, realizarão também a fiscalização.

OS FUNCIONARIOS

Além dos requisitos de capacidade e idoneidade, os funcionários escolhidos deverão contar com mais de 3 anos de serviço, ocupar cargo de oficial de fiscalização, oficial administrativo, cobrador mercantil ou cobrador fiscal, ou extra relacionado no quadro suplementar.

Os servidores designados para a fiscalização externa serão dispensados oportunamente de suas funções normais.

CURSOS INTENSIVOS

Cursos intensivos de preparação de funcionários para a fiscalização serão dados na secretaria de Finanças. A frequência será obrigatória para os que forem designados pela comissão.

SETORES

O Distrito Federal será dividido em setores para a fiscalização do impôsto de vendas e consignações, havendo classificações para os contribuintes e distribuição dos funcionários, mediante processo que faculte o rodizio.

BASES

Os valores locativos declarados, até que seja feita a verificação local, servirão como base para a tributação dos impostos predial, de licença para localização e de indústrias e profissões.

Sòmente os casos de primeiro lançamento são excluidos desse dispositivo.

A fiscalização será organizada de modo que os contribuintes dos impostos de licença e de indústria e profissões sejam fiscalizados anualmente, e os demais de 3 em 3 anos.

VITORIA MIRAMAR IRIS SÃO PEDRO ICARAI CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HS
COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD · VIVECA LINDFORS
DESTINO AS NUVENS

Comércio & Produção

Movimento de aviões e passageiros em Congonhas

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Continua registrando índices elevados o movimento de passageiros e de aviões no campo de Congonhas.

Entre os meses de janeiro a agosto do corrente ano, embarcaram 331.210 passageiros e desembarcaram 334.573, enquanto 57.086 estavam em trânsito.

O mês de maior movimento foi o de março quando embarcaram 43.850 passageiros e desembarcaram 43.561. O total geral do movimento de passageiros nesses oito primeiros meses do ano foi de 722.869.

No mesmo período pousaram em Congonhas 26.177 aviões e decolaram 26.224, num total de 52.401 manobras.

O mês que acusou maior movimento foi o de julho, quando se registraram 3.511 pousos e 3.518 decolagens.

O maior movimento de julho deve-se certamente ao fato de ser mês de férias escolares.

ABASTECIMENTO

MESA REDONDA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Uma mesa redonda para tratar dos problemas do abastecimento do Rio foi convocada pela Associação Comercial para o dia 26, às 15 horas, na sede da Associação.

Além de parlamentares e representantes da CCP e dos consumidores, participarão os representantes das seguintes entidades: Federação das Associações Rurais de São Paulo (Faresp), Federação das Associações Rurais do Distrito Federal (Fardif), Cooperativa Agrícola de Cotia, Associação dos Mercados Municipais, Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, Sindicato do Comércio de Carnes Verdes, Associação de Quitandas e Carvão Vegetal, Sindicatos do Comércio de Gêneros Alimentícios, atacadista e varejista, Cooperativa de Mogi das Cruzes, Cooperativa de Campos de Jordão, Associação do Comércio de Aves e Ovos, Associação Comercial Suburbana, Associação Comercial de Copacabana.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ENCONTRADO O AVIÃO PERDIDO

Foi encontrada a avioneta de turismo do Aero Clube de Manaus, desaparecida ante-ontem na rota do Madeira.

Descobriu-a um Catalina da Panair numa praia de Carapanatuba, cidadezinha a 50 milhas de Humaitá, à margem do Madeira.

O Catalina estava comandado pelo piloto Leonidas Frota Matos e levava a bordo 10 pessoas interessadas na descoberta do avião de turismo.

O avião da Panair amerissou junto à avioneta e levantou vôo com mais um passageiro a bordo, supondo-se que seja o piloto do aparelho do Aero Clube.

O comandante Matos expediu rádio à direção da Panair, dizendo: "tudo vai bem".

CARTÕES DE Boas Festas e FOLHINHAS COMERCIAIS Para 1952
• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Fotogravura
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TEL.: 32-8188

AVISO
AOS SRS. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA
Redução de 25% das quotas diárias de energia

De acôrdo com as resoluções ns. 709 e 710-A do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, datadas respectivamente de 7 e 16 de novembro, todos os grandes consumidores de energia elétrica (com mais de 40 KW de carga instalada) passarão, a partir do dia 19 do corrente, a ter quotas diárias reduzidas.

Para verificação dessa nova quota deverão os srs. Consumidores dividir por 25 a sua quota mensal básica, já indicada em suas contas, e dêsse resultado deduzir 25%. ESSA SERÁ A SUA QUOTA DIARIA ATUAL.

Deverá ficar esclarecido que, sendo QUOTAS DIARIAS, não poderá haver compensação de um dia para outro.

A não observância dessa nova quota diária acarretará a interrupção imediata do fornecimento.

Devido ao caráter de urgência desta medida e à impossibilidade de se mudar com rapidez o sistema de faturação, as contas mensais continuarão a ser apresentadas com a indicação das antigas quotas mensais básicas.

Comissão de Racionamento
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

"COMANDOS TRIBUNA"

O estranho mundo dos cérebros doentes

As reais condições do Hospital Pedro II, onde se abrigam 520 alienados mentais — Médicos em número insuficiente, mas dotados de um sentido humano do problema da loucura

O Hospital Pedro II, para doentes mentais, fica no Engenho de Dentro, à rua Dr. Leal.

Por trás de suas paredes estão abrigados 520 doentes. Sôbre êle muito se tem falado, sobretudo em reportagens de escândalo e espalhafato.

Mas a verdade sôbre aquêle estranho mundo de cérebros doentes está dita na reportagem que se segue — fruto de uma observação direta, pessoal e desapaixonada, feita pelos "Comandos TRIBUNA", na companhia do deputado Armando Falcão.

DE SURPRESA, COMO SEMPRE

"Vimos conhecer isto aqui" — disse o deputado Armando Falcão a uma porteira no andar térreo. E fomos subindo para os pavimentos superiores, a fim de iniciar a visita. De surpresa. Como sempre.

Há ali um número insuficiente de médicos. Quatorze apenas, para cuidar de mais de 500 leitos que estão sempre ocupados. Para ali afluem doentes que, a rigor, deveriam ter direito a internações em outros estabelecimentos, como por exemplo, funcionários da União, da Prefeitura, militares do Exército e da Aeronáutica.

Há naquela equipe de médicos um sentido humano do problema da loucura.

O DIREITO DE CASAR

Num dos pavilhões para mulheres os "Comandos" foram abordados por L.S. Uma moça bonita, de olhos azuis. Dezenove anos. Esquizofrênica.

Mesmo em estado de recuperação, não há quem a queira receber em casa para dar-lhe uma ocupação e uma oportunidade de reintegrar-se na vida.

"Quais os seus planos?" — indagamos.

"Ir para a escola, depois casar. Não tenho direito?"

"Sim. Tem direito".

70% DE ESQUIZOFRÊNICOS

A grande parte dos doentes hospitalizados é constituída de esquizofrênicos. E' a "doença da mocidade", que atinge, de preferência, os jovens, que a carregam pelo resto da vida.

A cura é difícil, sobretudo nos casos orgânicos. A causa até agora não foi definitivamente caracterizada. Perturbação endócrina do metabolismo, dizem uns. Origem psicótica, dizem outros. Nos períodos de remissão — e aí está o perigo — os doentes oferecem sintomas de perfeita normalidade.

PATIOS PEQUENOS

O Hospital Pedro II dispõe de dois pátios. Um para homens e outro para mulheres. Muito pequenos, porém. Sem uma árvore. Inteiramente descobertos.

Quando a canícula aperta, os doentes se amontoam num galpão próximo.

"Êsses pátios não contam com o nosso beneplácito" — declararam-nos a dra. Alice e o dr. Jarbas, quando interrogados sôbre a necessidade de um espaço maior para distração dos doentes.

"OLHE EU AQUI"

Quando entramos no pátio das mulheres, uma delas veio correndo em nossa direção e mostrou-nos uma fotografia.

"Olhe eu aqui, quando era mais melhorada" — apontou. Era o retrato, recortado do "Cruzeiro", onde aparecia a d. Odete Matarazzo, em companhia de suas duas filhas, "debutantes".

"Tire o Delmiro dali, se não eu sou capaz de fazer uma bobagem" — pediu-nos outra doente. O Delmiro não estava ali. Fôra o seu noivo, há dois anos, quando se manifestou a psicose maníaco-depressiva.

A um canto J.S. bordava. E, no bordado, estava inscrito um verso. Dizia: "O pássaro procura o ninho para descansar. O homem procura um coração para confiar".

DEFICIENCIA

Os quartos de isolamento não têm fôrro nas paredes. E isto é lamentável, até porque o doente ali recolhido pode traumatizar-se nos choques contra as paredes, durante os acessos.

Quando, depois, chamamos a atenção da diretora interina do Hospital, a dra. Alice, ela reconheceu a procedência de nossa alegação.

OS TRATAMENTOS

Os diversos processos de tratamento, biológico e clínico, são ali utilizados. Desde o eletro-choque, o cardiazol na veia, até a leucotomia (intervenção cirúrgica no lóbulo central).

No eletro-choque não há "angústia de morte" que o doente experimenta com o cardiazol. Por incrível que pareça, há doentes que pedem o choque ou o cardiazol, quando começam a sentir perturbações mais agudas.

A leucotomia só é empregada, depois que a família do paciente autoriza o seu uso, segundo nos explicou o dr. Contini. E' a técnica preconizada por Egas Moniz e que hoje, na Rússia, está proibida, sob a alegação de que se trata de um "atentado ao doente".

Mas tanto no Hospital Pedro II, como na Colônia Juliano Moreira, tem sido usada a leucotomia com certo sucesso. Em 60 operações, houve 14 casos de cura efetiva, com alta, além de 30 melhoras clínicas.

"E' verdade que há contra-indicações, sobretudo nas hipóteses de esquizofrenia catatônica. Mas nos casos agressivos é muito aconselhavel" — adiantou-nos o dr. Luzitano.

O PERIGO DOS MELANCOLICOS

Vimos os piores doentes que ali estão internados: são os melancólicos, com mania de suicídio. Exigem uma pessoa especialmente para vigiá-los.

Outros ficam obcecados pela idéia do homicídio. Envolvem os médicos e enfermeiros nos seus delírios e, não raro, os ameaçam de morte. Em geral, são os paranóicos, que passam de perseguidos a perseguidores, de acôrdo com a própria evolução de sua doença.

A HIGIENE

E' plenamente satisfatória a higiene no Hospital. Absoluto o asseio nos pavilhões femininos. Um pouco menos, nos masculinos.

Há um mês, mais ou menos, o sr. Simões Filho esteve em visita, de surpresa, ao Hospital. Ficou espantado com a higiene.

"Mas isto é sempre assim?"

"É".

Convidado, depois, a visitar dependências mais íntimas do hospital, recusou-se polidamente: "Isto fere a minha sensibilidade", declarou.

AS CRITICAS AO HOSPITAL

Quisemos saber então:

"Qual a razão das críticas que são feitas ao Hospital?"

E o dr. Novaes nos explicou:

— "E' muito simples: o doente mental, para sair do hospital (e não são todos, porque muitos preferem ficar ali), inventa histórias, comove os seus parentes com narrações verdadeiramente dramáticas. Não raro, vão às redações dos jornais, escrevem cartas para repórteres. E, infelizmente, há jornais e repórteres que acreditam nas versões de alienados mentais".

NASCE UM PROJETO

Os enfermeiros procuraram o deputado Armando Falcão para pedir-lhe que apresentasse um projeto sôbre o seu horário de trabalho.

"O nosso trabalho deve ser limitado a 6 horas diárias, porque é estafante. Há aqui uma enfermeira, a D. Palmyra, que praticamente reside no Hospital, sem hora para trabalhar, comer ou dormir. E a tarefa de um enfermeiro que cuida de doentes mentais é bem mais cansativa do que se possa pensar".

E ali nasceu um projeto, com justificativa e tudo.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA - BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 681
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 às 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Custas, uma extorsão

Até 4 vezes mais do que manda a lei — A Ordem dos Advogados e o Corregedor — Porque não se reclama no Fôro

Jamais foi cumprido pelos cartórios e oficiais de Justiça o Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal — decreto-lei n.° 8.554, de 4 de janeiro de 1946.

Estabelecendo um preço realmente ínfimo para o pagamento das custas e dos atos efetuados pelos oficiais de Justiça, o Regimento nunca foi respeitado em nenhuma de suas determinações, desde a sua promulgação, pelo sr. José Linhares. E' uma Regimento para inglês ver.

PREÇOS EXORBITANTES

Aproveitando-se de serem realmente baixas as custas estatuídas pelo Regimento e do fato de poderem manobrar à vontade com todos os processos a êles dependentes, os cartórios cobram preços exorbitantes.

Para que se tenha idéia da disparidade entre o que o Regimento manda cobrar e o que cobram os cartórios, basta um exemplo: em uma "vistoria", determinado cartório cobrou as seguintes despesas:

Preparo — 150 cruzeiros; audiência — 450; oficial de Justiça — 120; contador — 300.

AS INTIMAÇÕES

Em um outro processo — interdição — pagou o advogado as seguintes despesas:

Intimação de fiscais: 150 cruzeiros. Essa quantia foi paga ao oficial de Justiça para intimar o tutor, o curador e dois peritos médicos encarregados do exame do interditando. E' preciso notar que os médicos trabalham na Vara de Acidentes no Trabalho, no Pretório, prédio que fica ao lado do Palácio da Justiça e o tutor e o curador se acham localizados no quarto andar do mesmo prédio.

Diligência do juiz à casa de saúde: 100 cruzeiros. O advogado sempre paga 350, arredondando o preço. Pedir trôco é um insulto, como no lotação.

Cálculo do contador: 70 cruzeiros, arredondando.

Novo preparo do cartório: 282, em realidade 300 cruzeiros.

O QUE DIZ O REGIMENTO

Eis o que diz o Regimento, nos "Atos dos Oficiais de Justiça":

— "Auto de penhora, sequestro, aresto, despêjo, depósito, arrolamento, levantamento, prisão, pagamento, busca e apreensão e outros especificados, inclusive contra-fé e condução, para cada oficial, além das citações que sejam indispensáveis para o cumprimento das diligências: até 6 quilômetros: Nas causas de valor até 5 mil cruzeiros — 10 cruzeiros; De mais de 5 a 20 mil cruzeiros: 20 cruzeiros; De mais de 50 até 100 mil cruzeiros — 30 cruzeiros; De mais de 100 até 500 mil cruzeiros — 40 cruzeiros; Acima de 500 mil cruzeiros — 50 cruzeiros.

Os oficiais de Justiçam cobram, atualmente, para uma penhora até 5 mil cruzeiros, nada menos de 250 a 300 cruzeiros, ou seja, mais do que o Regimento manda cobrar para uma penhora acima de Cr$ 500 mil.

E são raras as penhoras de Cr$ 500 mil.

OFICIALMENTE, NADA

Todos conhecem, todos reclamam, na surdina, contra êsses abusos. Ninguém, no entanto, reclama ao corregedor, como quer S. Excia. Por que?

Pobre do advogado se assim proceder. As represálias virão imediatas. E o melhor que êle tem a fazer é procurar ganhar a vida em lugar bem distante da rua D. Manoel.

As suas causas passarão a gastar o dobro do tempo normalmente gasto por ações idênticas de outros advogados conformados; haverá oficiais de Justiça que não encontram as testemunhas por êle arroladas; uma série de picuinhas êle passará a sofrer, ressalvadas as exceções.

Os próprios advogados não se sentem com disposição bastante de reclamar oficialmente no Corregedor ou por intermédio da imprensa. Todos receiam as represálias dos donos do Fôro.

A ORDEM

A Ordem dos Advogados do Brasil, de cuja direção participam advogados militantes no Fôro, não desconhece essa situação.

A CULPA

Advogados e serventuários são unânimes em afirmar que a culpa desse estado de coisas cabe ao Legislativo que, na recente reforma judiciária, não quis aumentar o preço das custas, "a fim de não sacrificar as partes".

Os cartórios não podem realmente cobrar como manda o Regimento de Custas. Mostramos já como os seus preços são ridículos face ao atual nível de vida.

Se as custas fossem aumentadas ao dôbro ou mesmo ao triplo ainda ficariam mais suaves do que atualmente.

Uma outra solução bastante viável seria a de se exigir o pagamento como na Justiça Trabalhista: em selos.

Todos ficariam satisfeitos e diminuiria a possibilidade de as custas serem majoradas.

Camco Exportação e Importação S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à av. Presidente Vargas n. 290, 10.° andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951.

CARL J. STEINER
Diretor-Presidente

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor-Secretário

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.° - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9522

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.° andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 83, 8. sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/305 — 23-4545
...ção federal que rege o assunto".

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
— De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemo 44, s/801 47-5947 e 27-7931

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.°
— Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.° - Tel 27-7393 - Tel res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.° — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.°, tel. 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17.° — 9 às 13 hs.
Miguel Lemos 44, 2.° — 15 às 18 hs.
Resid: 57-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel 22-5954 — das 15 às 18
RES. Tels 57-5551 - 26-8083

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 23., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.° andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Hermes, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 1°.° andar, sala 19
Tel 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 14 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.° and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 1.° — salas 736, 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.° ANDAR salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com horas marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.°, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° - 42-9093
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9 grupos 901/903 —
Tels. 22-1219 e 27-7164

Sobem sem parar os preços em São Paulo

Café a Cr$ 32,00 — Tomate a Cr$ 7,00

S. PAULO, 21 — (Sucursal) — O fim do ano chega e os preços sobem cada vez mais.

O arroz-agulha está a Cr$ 5 o quilo, a batata a Cr$ 4,50, a cebola a Cr$ 4, o alho a Cr$ 28, o açucar a Cr$ 4,10, o macarrão a Cr$ 7,50, a farinha a Cr$ 6,40.

O café está a Cr$ 32 o quilo e a manteiga a Cr$ 55. O litro de leite custa Cr$ 3,20 e o litro de alcool, Cr$ 5,50. A caixa de sabão tipo cristal está a Cr$ 45.

CARNE

Quanto à carne, o filé mignon está custando Cr$ 25 o quilo. O lombo sem osso, Cr$ 30. O toucinho, Cr$ 18.

FRUTAS

Só de remediado para cima pode comprar frutas. A dúzia de bananas está a Cr$ 2,50. A de laranjas custa Cr$ 10. Uma pera ou maçã custa Cr$ 3,50. Uma dúzia de limões está a Cr$ 10. Um quilo de uva estrangeira, Cr$ 20.

VERDURAS E LEGUMES

Quando uma dona de casa vai à feira compra uma beringela por Cr$ 4, um pé de alface por Cr$ 4, um quilo de tomate por Cr$ 7, um molhe de couve por Cr$ 2,50, um quilo de vagem por Cr$ 6,00, uma dúzia de pepinos por Cr$ 12 e um pé de escarola por Cr$ 42.

CUSTO DA VIDA

Enquanto isso, o Departamento de Estatística e Documentação da Prefeitura diz que uma família de 5 pessoas, em 1939, que gastava em alimentação Cr$ 382,00 gasta agora Cr$ 1.791,50.

Diz ainda o Departamento que os preços, em São Paulo, subiram de 368,61%, de 1939 para cá.

BOLETIM DAS TREVAS

Diminuiu a queda sofrida diàriamente no nível de Ribeirão das Lajes. Segundo informações obtidas na usina de Fontes, hoje, às 7 horas, a cota era de 392,01, com um volume disponível de 33.194.150 metros cúbicos de água. Houve uma queda de 1.899.100 metros cúbicos, de ontem para hoje, ao passo que a queda sofrida no volume de ante-ontem para ontem foi de 2.401.720 metros cúbicos. Durante todo o dia, desde 4 horas da madrugada, chuviscou em Ribeirão das Lajes.

VISTORIA EM TODOS OS DEPARTAMENTOS DO S.A.M.

O Juiz de Menores, sr. Mendonça Moreira, acompanhado de comissários de menores e do diretor do SAM, padre Pedron, inspecionou as instalações do SAM, na Ilha do Carvalho.

Com a cooperação do padre Pedron, o Juiz Mendonça Moreira relacionou todos os estabelecimentos, particulares e oficiais, que, mediante subvenção, abrigam menores, abandonados ou delinquentes, a fim de serem vistoriados.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

QUEREM RECEBER AS DÍVIDAS DA CENTRAL

Os credores da Central do Brasil vão pleitear, junto aos Ministérios da Fazenda e da Viação, o cumprimento da lei 1.163, de 1950, que determina a emissão pelo Banco do Brasil de apólices ferroviárias caucionáveis, para pagamento dos débitos da ferrovia.

As dívidas da Central somam um total aproximado de 350 milhões de cruzeiros, acumuladas durante dez anos. No caso da aplicação da lei, a primeira cota de apólices ferroviárias será suficiente para saldar essas dívidas, uma vez que atinge a casa dos 500 milhões.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Ciriaco José Luiz referiu-se às recentes declarações do ministro da Fazenda, segundo as quais dentro de poucos dias o Govêrno solucionará o pagamento das dívidas das autarquias para com o comércio.

O ministro, em declarações a êste jornal, afirmou que êsse pagamento depende de autorização do Congresso.

NO SENADO O CARDEAL SPELLMAN

O Senado receberá hoje, às 16 horas, a visita do cardeal Spellman. Saudando o arcebispo de Nova Iorque falará o senador Francisco Gallotti.

NOVO DIRETOR MAIS PROGRAMA

Sucedem-se transferências de cargos no Ministério do Trabalho — Segadas já "aplicou" Cr$ 300.000 do Fundo Sindical

Sou pela supremacia e pela libertação das atividades afins, que, no Departamento Nacional do Trabalho, são promover e executar, pelo estudo, coordenação e fiscalização, a proteção ao trabalho e à organização sindical em todo o seu sentido jurídico e social — disse o sr. Roque Ferrer ao assumir, ontem à tarde, a direção geral daquele departamento.

Palavras

As transferências de cargos e cerimônias de posse, no Ministério do Trabalho, estão se sucedendo, monótonas. Fala o ministro, fala outro qualquer e, por fim, o empossado, lançando o seu programa de trabalho, que vai, em seguida, para a cêsta de papéis.

Exemplo

O exemplo mais recente é o do próprio ministro Segadas Viana, que pregou aos quatro cantos a moralização do Imposto Sindical e, dois meses depois, na surdina, tirava Cr$ 300 mil da Comissão Técnica de Orientação Sindical para financiar a Comissão de Bem-Estar Social, alegoria burocrática.

Mais tarde, acuado, confessou a retirada da importância.

Impossível

Como acreditar, portanto, quando o sr. Roque Ferrer diz que "não podemos ficar alheios às modernas teorias e aos novos sistemas de pesquisas das relações humanas no trabalho"? Ou que "não podemos subestimar o sindicalismo que ressurge forte, livre e invencível"?

E quando o sindicalismo, no Brasil, ressurgiu forte, livre e invencível? Isto é completamente impossível com o estatuto-rolha a que são obrigados pela legislação trabalhista.

Em todo o caso, pelo menos falando bonito, começou o novo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

MIL VÊZES...

(Conclusão da 4.ª pág.)

— "Ou muito me engano ou êsse Congresso será fechado" — dizia-nos, há poucos dias, o sr. Flores da Cunha, repetindo palavras por êle mesmo pronunciadas há cêrca de oito meses.

Sim, evidentemente, o Parlamento corre sério risco. Como em 1937, manobra-se contra êle através dos mesmos expedientes de desmoralização e descrédito. E a ordem parte sempre do Catete, de onde emanaram, em outros tempos, idênticos pruridos de demagogia e ditatorialismo.

Todos quantos, um dia, assistiram ao fechamento do Congresso para que se abrisse a ditadura neste país, precisam convencer-se de que o Legislativo não tem poder de coação nem de ameaça, não possui verbas de publicidade, não subvenciona nem suborna jornais e, portanto, não conta com os meios necessários para defender-se das críticas injustas que lhe atiram de cada canto.

Não é com a sua desmoralização — pela infâmia ou pela insídia — mas sim com o seu prestígio — pelo estímulo desinteressado e pela crítica justa — que haveremos de aperfeiçoá-lo, dentro do seu próprio sistema de renovações periódicas. A experiência a que o país foi submetido, há pouco mais de quatorze anos, não autoriza mais ninguém no Brasil a ser contra o Parlamento com os pretextos usados pelos srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles.

Mil vêzes a pior das Câmaras à melhor das ditaduras. Mil vêzes.

VENDA DE TERRAS

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional quer vender as áreas que formam as propriedades de "Andrada", "Chopim" e "Chopinzinho", nos municípios paranaenses de Foz do Iguaçu, Guarapuava, Clevelândia e Palmas, bem como da "Divisão Boa Vista", em Santana de Parnaíba, Estado de Mato Grosso.

Na mensagem em que submete o assunto à apreciação do Senado, o presidente da República diz que essa alienação tornará produtivas, por meio de colonização indireta, extensas glebas até agora inaproveitadas.

VIOLÕES QUE CHORAM

Descendente do alaúde dos românticos trovadores provençais e primo da guitarra dos alegres gitanos espanhóis, o violão, vindo de plagas remotas, conseguiu implantar-se na sociedade brasileira, sendo um dos instrumentos de fraternidade social.

Na Casa Grande e no Sobrado, o violão lembrava aos brancos as suas origens romanescas e nas senzalas os negros, com o violão, se lembravam dos seus instrumentos de percussão. E assim saiu da Casa Grande, da Senzala e do Sobrado para embalar os sonhos de tôda a gente e se instalou nos navios e quartéis.

Tudo isso foi dito na conferência do sr. Jacy do Rêgo Monteiro, feita ontem no Clube Naval, com a colaboração de Wamda Grun Stern, da cantora lírica Lydia Bastiani, do violonista Luiz Allan e da declamadora Célia Bandeira.

No decurso da conferência, Sandra e Petronilha Pimentel esta última declamando o seu poema "O marujo e o violão", saudaram o violão em nome do pracinha da FEB e do marinheiro nacional.

O fornecimento do leite

Informa o fiscal do Ministério no Entreposto — Continuarão as "vacas-leiteiras"

"41.000 litros de leite foram condenados nos últimos três dias, por não oferecerem condições para o consumo", informou o chefe da fiscalização do Ministério da Agricultura nos entrepostos de leite, Mário F. Xavier.

Declarou, também: — "Não houve desvio de leite para São Paulo. Lá consomem leite de melhor qualidade e o que vem para aqui não encontraria mercado. O leite geralmente se estraga em virtude das péssimas condições de transporte e assim somos obrigados a fazer condenação de milhares de litros por dia

CONTINUARÃO AS "VACAS"

Por sua vez informou que os caminhões que fornecem o leite, a varejo, não vão parar. Isso só acontece quando não há leite, que tem escasseado mas não faltou de todo. Por isso, às vêzes, as "vacas leiteiras" têm parado, mas só alguns dias por semana.

A MANTEIGA

"A manteiga continua sendo pouca. Mas a CCPL tem fornecido regularmente aos entrepostos duas vêzes por semana.

370 MIL LITROS

"Em média, recebemos diàriamente, 370.000 litros de leite por dia. Mas êste vem estragado. Assim mediante controle feito em nosso laboratório que estamos aparelhando, podemos selecionar o leite para a venda.

TRANSPORTE DO LEITE

O leite vem em vagões descobertos, e da fonte de origem ao entreposto gasta várias horas ficando muitas vêzes nos trens que não encostam no entreposto, durante 10 horas e mais.

EM BUSCA DO TESOURO DA "INVENCIVEL ARMADA"

HAMBURGO, 21 — Nova tentativa para recuperar o tesouro da Invencível Armada transportado por um galeão espanhol que naufragou em 1668, ao largo das costas da Escocia, ao noroeste de Glasgow, será feita por uma emprêsa desta cidade, que possui um dos mais possantes barcos-bomba do mundo.

O duque Argyll que, no ano passado prometeu à Marinha Britânica a parte de um por cento do tesouro, avaliado em três milhões de libras esterlinas, se chegasse a recuperá-lo, negocia com a emprêsa alemã, que reclama uma participação de vinte por cento. Os técnicos alemães observam que as tentativas anteriores fracassaram, por falta de utilização dos meios apropriados.

Convenção do PSD potiguar

NATAL, 21 (Do Correspondente) — Encerrou-se, com a presença dos governadores de Pernambuco, Minas, Ceará e Estado do Rio, a Convenção Estadual do PSD.

O governador Sílvio Pedroza saudou os convidados, tendo falado, ainda, os srs. Amaral Peixoto, Agamemnon, senador Georgino e deputado estadual Creso Bezerra.

A Comissão Executiva passará a denominar-se Diretoria Regional, de acôrdo com os novos Estatutos do PSD.

Abono no Ceará

FORTALEZA, 21 (Do Correspondente) — O secretário da Fazenda considera inoportuna a concessão do abono de Natal ao funcionalismo estadual.

"O projeto que transita atualmente pela Assembléia não deve ser aprovado porque do contrário o Estado teria que desembolsar nada menos de Cr$ 12 milhões".

"Reforma agrária"

CLEOFAS VIAJA

Viajará para o Recife, na próxima sexta-feira, o ministro da Agricultura, que ali pronunciará uma conferência sôbre a "Reforma Agrária no Brasil", por ocasião da 5.ª Convenção Nacional de Engenheiros.

Acordeon Paolo, Soprani, 80 baixos, 4 registros
Cr$ 650,00 a prazo e sem fiador.
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Ed. S. Borja — Tel. 32-8730

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

Crime, agitar-se, no momento, a sucessão presidencial

DECLARAÇÕES DE GARCEZ RETORNANDO DE PERNAMBUCO

S. PAULO — (Da Sucursal) — "É um verdadeiro crime, no momento, agitar-se o caso da sucessão presidencial, pois o presidente da República ainda não completou um ano de govêrno", — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez, minutos após chegar a esta capital, retornando de sua viagem a Pernambuco.

"Não tratei de política, em Pernambuco; apenas fui inaugurar, em Serra Talhada, um posto de puericultura. Mas, de qualquer forma, considero prematura a discussão em tôrno do problema sucessório".

REGRESSO DE AMARAL E JUSCELINO

Após participarem das convenções estaduais do PSD de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, retornam hoje ao Rio os srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek.

ÊLE QUERIA CASAR

Comédia dramática em dois atos numa aldeia alemã

A pequena igreja de uma aldeia do vale do Inn, na Alemanha, foi cenário de um drama rústico pouco banal.

Fini, a "bela" da região, de vinte anos de idade e filha de uma pobre montanhesa, recusou-se, no último momento, diante do altar, a desposar um rico camponês de sessenta anos de idade.

Era geral a estupefação e sòmente o órgão continuava a vibrar suaves notas. O noivo desprezado não perdeu, porém, o sangue-frio e voltando-se para os convidados declarou: "Acabais de ouvir que Fini não me quer. Pròvàvelmente julga que sou muito velho. Mas a minha fazenda tem necessidade de uma camponesa. Não há entre vós quem queira casar-se comigo e cuja idade melhor se harmonize com a minha?"

Nesse momento se extinguiu definitivamente o som do órgão e a assembléia parecia petrificada. Mas outro aspecto sensacional iria surgir. Uma mulher de certa idade avançou até o altar e gritou: "Tu me conheces há muito tempo. Durante longos anos trabalhei na tua fazenda. Éramos jovens e prometeste desposar-me. Eis o momento de cumprir a tua promessa!"

O camponês declarou que estava pronto a casar-se imediatamente com a sua antiga criada. Isso não foi possível, no entanto, por ser válido o casamento civil do fazendeiro. Sòmente depois do divórcio poderá êle desposar aquela que respondeu "Sim" ao seu apêlo (F.P.).

Novo regulamento da Carteira de Redescontos

O presidente da República aprovou o novo regulamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Houve reformas no sistema de funções, na fiscalização, na administração e nas operações.

OPERAÇÕES

Na parte das operações, diz agora o regulamento:

Art. 14 — A Carteira só operará dentro da soma dos limites fixados pelo Conselho de Administração, para todos os estabelecimentos inscritos.

Art. 15 — Operará com bancos e cooperativas de crédito. Para amparar a produção agrícola e pecuária, poderá operar com cooperativa de produção, de consumo ou mistas capazes de liquidar, prontamente, os títulos redescontados.

§ 1.º — O estabelecimento que não pagar, integralmente, no dia do vencimento, só poderá operar com a Carteira quando, tendo pago, o Conselho de Administração permitir.

§ 2.º — Os estabelecimentos e seus administradores serão responsáveis pelos prejuízos, perdas e danos que causarem, se empregarem dolo, fraude ou negligência. Serão ainda punidos.

LIMITES

Art. 16 — O limite de redesconto de cada estabelecimento será fixado pelo Conselho de Administração. Não poderá ser maior do que a soma do seu capital e dos fundos de reserva realizados no país.

§ 1.º — O limite será revisto trimestralmente.

§ 2.º — Para a fixação e revisão do limite, a Carteira poderá examinar, periòdicamente, as reservas dos estabelecimentos e se existem redescontos entre êles e outros bancos — que não o do Brasil.

Art. 17 — Se redescontarem títulos em outros bancos, os estabelecimentos terão que comunicar, imediatamente, à Carteira.

§ 1.º — O valor dessas operações, para cada banco, não poderá ser maior do que o limite máximo do capital — descontados os redescontos com a Carteira ou outros bancos.

§ 2.º — Se o limite máximo não fôr observado, a responsabilidade cabe aos bancos que apresentarem títulos para redesconto.

REDESCONTOS

Art. 18 — Só serão redescontados: a) títulos cambiários em moeda nacional com duas firmas de responsáveis, sendo um deles, pelo menos, agricultor, comerciante ou industrial; b) títulos, com duas firmas de responsáveis, que representem dívidas contraídas por agricultores ou pessoas que explorem indústria conexa ou derivada; c) promissórias, com uma firma de responsável, garantidas por *warrants*, conhecimentos de transporte ou, onde não houver armazéns gerais, de recibo ou conhecimento de depósito assinado por pessoa idônea; d) *warrants* emitidos por emprêsas de armazens gerais de idoneidade reconhecida; e) títulos com garantia de penhor, ou de penhor agrícola, emitidos por agricultor; f) contratos de financiamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, representando dívidas de agricultores ou pecuaristas, garantidas por penhor rural e cédulas pignoratícias.

Terão preferência, em igualdade de condições, os títulos de menor prazo.

§ único — Os títulos só serão redescontados quando atenderem às seguintes condições: 1) prazo máximo de 120 dias para os da alínea "a"; 2) prazo máximo de 180 dias para os das alíneas "b", "c" e "d"; 3) prazo máximo de 1 ano para os das alíneas "e" e "f"; 4) títulos provenientes de mercadorias de difícil deterioração; 5) títulos de negócios que não sejam de mera especulação e cuja importância tenha sido ou deva ser aplicada em legítimas transações de movimento, em agricultura, indústria e comércio.

EMPRESTIMOS

Art. 19 — A Carteira poderá fazer ainda empréstimos a bancos, à taxa de suas operações normais, ante a garantia do valôr ao par de "Letras do Tesouro" emitidas *ex-vi* do decreto-lei n.º 4.790, de 5 de outubro de 1942, e vencíveis num prazo nunca superior a 180 dias.

NÃO SERÃO

Art. 20 — Não serão redescontados: títulos da União, dos Estados ou dos Municípios, títulos de valor inferior a Cr$ 5 mil e títulos redescontados por banco a outro banco.

Art. 21 — Os títulos apresentados pelo Banco do Brasil serão redescontados desde que preencham os requisitos do artigo 18 dêste regulamento e que a verificação disso seja feita por pessoa expressamente designada pelo govêrno federal.

Art. 22 — Será improrrogável o prazo do vencimento dos títulos redescontados na Carteira.

JUROS E TAXAS

Art. 23 — Os títulos redescontados poderão ser resgatados antes dos seus vencimentos pelos estabelecimentos redescontantes. Nesse caso a Carteira devolverá os juros correspondentes ao tempo que faltar para o vencimento, desde que o prazo passe de 30 dias.

Art. 24 — As taxas de redesconto serão fixadas mensalmente pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 1.º — Para operações previstas na alínea "f" do artigo 18 a taxa será menor de 2% ao ano à que vigorar para as operações normais da Carteira.

§ 2.º — Para as operações que preencham os requisitos estabelecidos no art. 1.º do decreto n.º 29.536, de 7 de maio de 1951, referentes a produtos especificados pelo ministro da Fazenda, na forma do art. 3.º dêsse decreto, a taxa será inferior de 0,5% à que vigorar para as operações normais.

PAPEL-MOEDA

Art. 25 — As operações da Carteira serão atendidas com os suprimentos fornecidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, dentro da legislação vigente e mediante requisição feita pelo presidente do Banco do Brasil. Se não houver recursos, o Tesouro Nacional fornecerá o papel-moeda necessário, por proposta da Carteira e requisição do presidente do Banco do Brasil.

§ 1.º — A Carteira pagará ao Tesouro o juro que o govêrno federal fixar.

§ 2.º — Os suprimentos feitos pela Superintendência da Moeda e do Crédito vencerão o mesmo juro que fôr abonado ao Tesouro.

Art. 26 — Essas requisições compreenderão não só as somas indispensáveis para realizar as operações já aprovadas como também as que forem julgadas suficientes para atender, ràpidamente, aos negócios de maior urgência.

§ único — O numerário requisitado ficará depositado no Banco do Brasil, à disposição da Carteira.

Art. 27 — As importâncias que excederem às necessidades da Carteira serão entregues à Caixa de Amortização para serem incineradas oportunamente.

NINGUEM VENCEU O CONCÚRSO DE SONATAS

A "1.ª Bienal" do Museu de Arte Moderna de São Paulo instituiu um Concurso de Sonatas para violino e piano entre os compositores brasileiros, com um prêmio de 20 mil cruzeiros doado pela senhora Nenê Medici.

A obra vencedora deveria ser apresentada em público no dia 29, num recital de sonatas para violino e piano a ser realizado no Teatro Municipal de São Paulo pelas artistas Altéa e Lydia Alimonda.

VINTE PARTITURAS

Não obstante haver sido anunciado com pouca antecedência (apenas 6 semanas), um total de 20 partituras chegou ao Museu de Arte Moderna para o Concurso. Os compositores assinaram com pseudônimo, obedecendo a uma disposição regulamentar do certame.

PRÊMIOS DA "PRO-ARTE"

Além do prêmio doado pela senhora Nenê Medici, foram oferecidos pela Sociedade "Pro-Arte" 3 prêmios suplementares, constando de bolsas de estudos para o Curso de Composição de Ernst Krenek, no Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis.

O RESULTADO

Em sua última reunião, a Comissão Julgadora do Concurso deu parecer, que é o seguinte:

"Tendo a 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo instituído um Concurso de Sonatas para violino e piano (prêmio Nenê Medici), a Comissão Julgadora, integrada pelos srs. Renzo Massarani, Sophia Melo Oliveira, Roberto Schnorrenberg e Edino Krieger, reuniu-se em definitivo na noite de 19 de novembro de 1951, decidindo por unanimidade:

1.º — Não atribuir o prêmio a nenhuma das vinte sonatas submetidas ao Concurso. Isso porque, apesar de várias obras apresentarem reais qualidades, nenhuma delas atingiu, a juizo da Comissão, a necessária importância artística;

2.º — propor os compositores que se apresentaram sob os pseudônimos de "Ex", "Araguaia" e "Soci" para as 3 bolsas de estudos oferecidas pela Sociedade "Pro-Arte", para o Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis.

(Ass.) Sophia Melo Oliveira, Renzo Massarani, Edino Krieger, Roberto Schnorrenberg".

Aqui está o melhor!
BRAHMA CHOPP
Contém o RICO SABOR do
Melhor MALTE ★
Melhor LÚPULO ★
Melhor FERMENTO ★
É natural! Brahma Chopp é o melhor porque contém os melhores ingredientes. Aquêle "rico sabor" que você tanto aprecia em seu Brahma Chopp nasce da rigorosa escolha do malte mais revigorante... do lúpulo mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja tão querida... tão apreciada... por todos nós em todo o Brasil. Beba-o sempre. Só faz bem.
BRAHMA Chopp
Beba BRAHMA CHOPP
Em garrafa ou barril
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Não são contrarios os americanos às relações com a Santa Sé

O cardeal Spellman fala à imprensa — Porque não quer que seu livro seja traduzido

"Sem querer dar lições, acho que a imprensa tem grande missão e enorme responsabilidade, pois tem a obrigação de apresentar fatos como fatos e, em outras colunas, comentar ou interpretar esses fatos".

"Quando uma noticia encerra também a interpretação, passa a ser tendenciosa. A imprensa deve registrar os fatos e deixar que o leitor tire as suas conclusões".

Assim falou o cardeal Francis J. Spellman, na entrevista coletiva que deu hoje aos jornalistas na casa do sr. Roberto Marinho, onde Sua Eminência está hospedado.

O cardeal Spellman explicou que veio ao Brasil convidado pelo govêrno brasileiro e pela União Noelista para participar da inauguração do Dia Interamericano de Ação de Graças. Amanhã, rezará missa na Igreja de Santa Terezinha do Tunel, e à noite oficiará o *Te Deum* na Candelária.

Indagado sôbre se a maioria do povo americano é contra o estabelecimento de relações diplomáticas com o Vaticano, como os protestos levantados contra a nomeação do general Clark para embaixador na Santa Sé parecem indicar, o cardeal Spellman disse que a maioria não é contra o estabelecimento dessas relações e que os protestos de ministros protestantes não traduzem a opinião da maioria.

Indagado sôbre os efeitos do divórcio na sociedade americana, Sua Eminência não quis fazer comentários especificos, mas acentuou que a Igreja está certa quando aponta os malefícios sociais do divórcio.

Terminando a sua entrevista o cardeal Spellman explicou o motivo por que não quer que o seu livro "The Foundling" ("O Enjeitado") seja traduzido para outras linguas.

"E' que — diz Sua Eminência — tive muito trabalho procurando palavras que exprimissem exatamente o meu pensamento, e sinceramente não creio que a versão para outro idioma pudesse ser feita sem que alguma coisa se perdesse".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

de Deus e que ela será o compromisso e a prova de que os homens podem viver em liberdade e respeito mútuo, cumprindo a lei de Deus ditada pela consciência, baseada em uma vida livre e democrática.

"Nesta República em que acreditais, por esta terra magestosa em que viveis, por êste vosso Brasil livre, eu sei que estais prontos a morrer como eu estou pronto a morrer pela minha pátria.

"Pensamentos reverentes e profundos dominam meu coração quando me lembro com amor e reverência de vossos filhos da Fôrça Expedicionária Brasileira, que tive o privilégio de encontrar pessoalmente na Itália, em 1944, brasileiros que no portal da vida, partiram com coragem e destemor para protegerem a inapreciável herança de liberdade e paz do seu país.

"Maior amor do que oferecer a sua vida para que outros homens possam viver em liberdade e paz, nenhum homem pode ter.

"E, quando meditamos na sagrada confiança que todos os nossos queridos filhos depositaram em nós, peço a Deus fervorosamente o seu saber e orientação para que possamos preservar por nossa vida leal, tudo o que êles nos conquistaram com sacrificio de suas vidas jovens e preciosas.

"Neste encontro memorável, peço as bençãos de Deus para todos os que se encontram aqui reunidos, para vosso país e seu povo. Imploro a misericórdia divina sôbre todos os valorosos filhos das Américas, pedindo que as almas dos nossos queridos mortos tenham encontrado a benção da vida eterna e a vida com Deus."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Promessas

Desde anteontem, em Bangú e subúrbios próximos, estão sendo feitas promessas para a vinda da chuva.

Velas acesas nas ruas, "troca" de santos entre os operários moradores nesses subúrbios, novenas na Igreja Nossa Senhora da Lapa, em Senador Camará, são os apelos feitos aos santos para que chova.

As fábricas reduzem

O serão da fábrica Bangu, onde trabalham quase todos os residentes nesse subúrbio, foi suspenso, e o serviço diurno dessa fábrica, reduzido a um terço.

Os operários que tinham direito a férias, passaram a gozá-las imediatamente. Os demais tiveram licença de 7 dias, sem desconto nos seus ordenados.

As salas principais — seções de tecelagem — já estão completamente paralisadas.

Também a fábrica dos sorvetes Kibon, à rua Visconde de Niterói, 1364, está tomando medidas para não ultrapassar sua cota.

Anteontem não houve trabalho, devendo o mesmo acontecer hoje, sendo dispensados todos os operários.

Racionamento

Até o dia 17 já foram religados 468 consumidores, que permaneceram 4 dias sem luz.

A tendência é para aumento no número dos cortados, principalmente na indústria, em virtude da última portaria do Conselho de Águas, que reduziu a cota dos grandes consumidores.

Racionamento na Zona Norte

Na Zona Norte e subúrbios não pode a Light reduzir muito a iluminação pública, em virtude de não permitirem os circuitos, quase todos bastante antigos.

Esse é o motivo por que muitas ruas dêsses bairros continuam com o mesmo número de postes acesos.

Irregularidades

O fornecimento de luz à cidade já não possui regularidade, notando-se perfeitamente o pisca-pisca das lâmpadas, principalmente à noite.

As variações da corrente provocam funcionamento irregular dos motores e oscilações da iluminação.

Em Volta Redonda

Com a determinação do Conselho de Águas e Energia Elétrica da redução de 25% da cota dos grandes consumidores, a situação agravou-se muito em Volta Redonda, na Companhia Siderúrgica Nacional.

Seu programa de produção foi bastante alterado sofrendo queda.

Se Ribeirão das Lajes sair do circuito, a produção de Volta Redonda descerá a 50% da atual, uma vez que terá que contar sòmente com seus próprios recursos.

Sem elevadores

Vários edificios de Copacabana, com 12 andares, tiveram a fôrça cortada, hoje, pela turma da Light, ficando com os elevadores parados. A moradora do apartamento 1.001, do 10.º andar do edificio da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 454, comunicou-nos que já está usando as escadas para alcançar seu apartamento, o mesmo fazendo os demais moradores do edificio.

Por outro lado, a agência da Light da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, próximo à rua Figueiredo Magalhães, continua profusamente iluminada, provocando protestos dos que já tiveram sua luz cortada, principalmente dos comerciantes, que tiveram grande redução na iluminação interna e externa dos seus estabelecimentos.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

Partida do Rio: Dias úteis	Partida do Rio: Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis: Dias úteis	Partida de Petrópolis: Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3361 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 537
RIO: 43-4111

PUBLICIDADE

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de peso pode acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de [illegible] de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação médica, [illegible] que permitirá controlar seu [illegible] e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique [illegible]" à rua da Assembléia, 51 [illegible] andar, protegendo, dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 23
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9968

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	5,00
16,50	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,30
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraiba do Sul, das 16,50, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

Geólogos norte-americanos condecorados pelo Brasil

WASHINGTON, 21 — O govêrno brasileiro condecorou cinco geólogos norte-americanos por seus trabalhos de auxilio à descoberta de jazidas minerais no Brasil. As insignias foram entregues pelo dr. Alberto Ericksen, ex-Chefe da Divisão de Fomento do Departamento Nacional de Produção Mineral do Brasil, realizando-se a cerimônia no Gabinete do Diretor dos Estudos de Geologia dos Estados Unidos, William E. Wrather.

Os geólogos assim distinguidos pelo govêrno brasileiro foram Williamson T. Peoora, Fred J. Bondelos, Philip W. Guild, e Mackenzie Gordon, todos do Departamento de Estudos de Geologia dos Estados Uniods. (U.P.)

Tropas inglêsas para o Egito

LONDRES, 21 — Cêrca de 800 soldados britânicos, que vão substituir parte do pessoal britânico no Oriente Médio, deixaram Southampton ontem à noite, com destino de Port Said, a bordo do transporte de tropas "Charlton Star". De volta, o navio trará para a Grã-Bretanha as mulheres e crianças evacuadas da zona do Canal do Suez. (AFP)

Berchetesgaden vai acabar

MUNICH, 21 — As autoridades norte-americanas e alemãs concordaram em mandar derrubar de uma vez as ruinas da antiga residência-refugio de Hitler em Berchetesgaden.

Também serão demolidas as casas que pertenceram a Hermann Goering e Martin Bormann.

Essa decisão foi tomada depois de ficar constatado que os guias montanhêses que levavam turistas a Berchetesgaden procuravam incutir neles sentimentos de admiração pelo chefe nazista, e isso poderia resultar em se tornar aquela localidade uma espécie de "santuário" nazista. (U.P.)

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes, Eneas Balsedent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0470

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

EQUIPARAÇÃO DE ENFERMEIRAS EXTRANUMERARIAS

O Prefeito vai enviar mensagem à Câmara Municipal, propondo a equiparação dos enfermeiros extranumerários aos do quadro permanente.

A mensagem propõe o inicio da carreira dos extranumerários na letra "H".

Descontentes

A equiparação está descontentando, porém, as enfermeiras diplomadas, de curso superior feito na Escola Ana Neri da Universidade do Brasil e em outros estabelecimentos.

Acham que a equiparação de enfermeiros sem os mesmos cursos constitui máu precedente.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,20 16,55	7,20	7,20 14,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
10,20 19,55	10,20	10,20 17,00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5,30 16,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-9707

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar V. Biolo — Dr. Joubert V. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-3817 e 38-5033.

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 22-0208 e 42-1063

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2728 — RIO DE JANEIRO

Uma lembrança Especial

aos assinantes de **TRIBUNA DA IMPRENSA**
ANO 3 — N.º 152 Rio de Janeiro, de junho de

Como, cada vez mais, a familia brasileira prefere êste jornal, resolvemos oferecer a nossos assinantes êstes presentes para o lar.

TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser um jornal da elite de tôdas as classes... dos mais esclarecidos, dos que, em tôdas as categorias sociais, mais se interessam pela sua familia, pela sua cidade, pelo seu país e pelo mundo.

Assine V. também, hoje mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA, e receba-a em seu próprio lar, juntamente com estas lembranças tão tipicas de nossa terra. Envie-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, e seja mais um assinante de TRIBUNA DA IMPRENSA —

GRÁTIS PARA CADA ASSINANTE

Cada novo assinante anual de TRIBUNA DA IMPRENSA receberá êste belissimo recipiente em aluminio finamente colorido, para café, bombons ou o que se deseje conservar, a titulo de lembrança singular!

E PARA 10 ASSINATURAS

A quem nos enviar dez assinaturas anuais (1) colhidas entre seus amigos, será ofertada como lembrança esta magnifica cafeteira para 5 xicaras, sem prejuizo dos recipientes ofertados a cada assinante!

(1) - 2 assinaturas semestrais valem por uma anual.



Saiba como usar a sua cafeteira!

A máquina que melhor prepara o café do Brasil.

1 *Ponha o bule na máquina com o pó no coador.*

2 *Coloque água potável no recipiente até pouco acima do friso.*

3 *Deite álcool no fogareiro até encher o depósito interno.*

4 *Introduza o fogareiro na câmara de combustão, deixando pequena abertura para inflamar o álcool.*

5 *Reconduza a peça à sua posição original e o café está sendo preparado. Queimado o álcool, o café já está pronto!*

— Com a CAFETEIRA BRASILEIRA o café é preparado em 5 MINUTOS!

Adquiridos à

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.
Rua São Luiz Gonzaga, 80
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO



Tome HOJE a assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA e receba essa lembrança do jornal!

A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA,
Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA
☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros, correspondentes ao periodo de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________
RUA E N.º ________
CIDADE ________ ESTADO ________

A EXPERIENCIA DAS MAIS VELHAS DEVERA' PREDOMINAR NO "G. P. MARIANO PROCOPIO"

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,15 horas.

Ks Cts
1—1 Vigorosa . . 55 25
2—2 Fair Baby . 55 30
3—3 Espadana . . 55 40
4—4 Hidalga . . . 55 35

—o—

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks Cts
1—1 Nagula . . . 55 25
2—2 Dew Pearl . 55 40
3—3 Mor. Linda . 55 50
4—4 Ever Friend 55 35
5 Pilhéria. . . 55 40

—o—

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria).

Ks Cts
1—1 Carinho . . 55 35
2 Guanumbi . . 50 40
3 Mavilis . . . 50 50
2—4 Valco 50 40
5 Lipe 56 50
6 Estalo 56 60
3—7 Caoré 50 40
8 G. da Gávea 52 50
9 Malandrinho . 50 40
4—10 C. Magno. . 54 35
11 Pacalano . . 50 40
12 Lumm . . . 50 50

—o—

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas.

Ks Cts
1—1 El Sirocco . 54 35
2 Dingo . . . 54 40
2—3 My Prince . 56 30
4 Good Sport . 54 40
3—5 Genil . . . 56 50
6 Orestes. . . 56 40
4—7 Path Finder. 56 50
" Sketch . . . 56 50

—o—

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

Ks Cts
1—1 Odair 56 40
2 Ogman . . . 56 50
2—3 Pirajui . . . 56 35
4 Monterrey . . 56 40
3—5 Medieval . . 56 50
6 Olindaia . . . 54 40
7 Paris 56 50
4—8 Indolente . . 56 40
9 Teófilo . . . 56 35
10 Good Friend 56 40

—o—

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas .(Betting).

Ks Cts
1—1 Igino 56 30
2 Bristol . . . 52 40
2—3 Tempo Feio. 56 35
4 Gold Maid . . 56 50
5 Embetara . . 54 40
3—6 Lampo . . . 56 50
7 Alpino . . . 56 40
8 Nico 52 50
4—9 Lôto 56 40
10 Yapel . . . 56 60
11 Livramento . 56 40

—o—

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

Ks Cts
1—1 Espumoso. . 60 35
" Saladito . . . 57 35
2 Cupletista . . 48 50
2—3 Happy Haven 48 40
4 Vict. Cross . 48 50
5 La Pluma . . 52 40
3—6 Varsity . . . 54 35
7 Rille 54 50
8 Scarlet Orb . 56 40
4—9 New Comer . 50 30
10 Bakelita . . . 57 35
" Sans Route . 62 35

—o—

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

Ks Cts
1—1 Mejor 54 35
" Helvia 50 35
2 Waxy 48 40
3 Elon 52 50
2—4 Espadarte . . 52 40
5 Jurujuba . . . 56 50
6 Alvitre . . . 52 60
7 Frontal . . . 58 40
3—8 Apinagé. . . 54 50
9 Montenegro . 54 40
10 Atrevido . . 58 40
11 Milu 52 50
4—12 Topázio. . . 54 35
13 Luarlinda . . 52 40
14 Cracóvia . . 52 35
" Contrabanda . 56 35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

Ks Cts
1—1 Oscar . . . 56 30
2—2 Cataguá. . . 56 40
3 Freedom . . 56 35
3—4 Silver Lass . 54 40
5 Macabu . . . 56 50
4—6 Galo 56 40
" Gladio . . . 56 40

—o—

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio "Mariano Procopio" — Às 14,40 hs.

Ks Cts
1—1 Oreja . . . 57 30
2—2 Goldena. . . 57 35
" Hell Cat . . 50 35
3—3 Nova Orleans 56 27
" Marly 57 27

—o—

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks Cts
1—1 Sun Valley. . 55 30
" Panchito . . 55 20
2—2 Cheque . . . 55 40
3 Fiel 55 30
3—4 Saigon . . . 55 40
5 S. Princess . 53 50
4—6 Sardo 55 40
7 Fair Bird. . 55 35
" Distinguée. . 54 35

—o—

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

Ks Cts
1—1 Don Euvaldo 58 35
2 Jeruqui . . . 52 40
2—3 Rio Formoso 52 30
4 My Lord . . 52 40
5 Lobélia . . . 52 40
3—6 El Matachin . 54 50
7 Egregious. . 54 40
8 Visigôdo . . 54 35
4—9 Incendiário . 55 40
10 Callia . . . 58 50
" Ituano . . . 58 50

—o—

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

Ks Cts
1—1 Coronel. . . 55 30
2 Coromy. . . 55 40
2—3 Hastim . . . 55 35
4 Ibituba . . . 55 40
5 Aimberê . . . 55 50
3—6 El Gin . . . 55 30
7 Amaranje . . 55 40
8 Aguai . . . 55 50
4—9 Egil 55 30
10 Espinheiro. . 55 40
11 Kaolim . . . 55 50

—o—

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

Ks Cts
1—1 Caninfias. . 58 35
2 Creoulo. . . 52 40
3 Maraty . . . 50 50
2—4 Noviço . . . 54 40
5 Charuto. . . 54 35
6 Filha Linda . 52 50
7 Normalista. . 54 40
3—8 Gajeru . . . 56 60
9 Caranahy . . 53 40
10 Toropi . . . 56 50
11 Luisiana . . . 56 40
4—12 Thunderbolt . 58 35
13 Tarascon . . 58 40
14 Dingo 52 50
15 Pantufla . . . 53 40

—o—

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

Ks Cts
1—1 Origon . . . 54 35
" El Gaucho . 55 35
2—2 Ocre 58 50
3 Marshall . . 58 40
4 A. Amargo . 48 50
3—5 Scaramouche. 53 40
6 Guaruman. . 53 50
7 Inicio 59 40
4—8 Fairfax . . . 57 30
" Accordeon . 55 30
" Algarve . . . 54 30

—o—

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

Ks Cts
1—1 Jangadeiro. . 58 35
2 Frontal . . . 50 40
3 Jac.-Assu . . 58 50
2—4 Ruivo . . . 54 40
5 Jelly 56 50
6 Lacrau . . . 55 60
3—7 Carinhoso. . 54 40
8 Malion . . . 52 50
9 Exemplo . . 52 40
4—10 Brown Boy . 56 35
11 Mejor . . . 50 40
12 Assungui . . 54 50
" Incógnita . . 50 50

Oreja e Goldena as figuras principais do clássico de domingo — Nova Orleans é o melhor azar

Embora seu campo esteja circunscrito a apenas 5 competidoras, o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", principal prova de domingo no Hipódromo da Gávea, deverá oferecer uma interessante disputa aos carreiristas.

E tudo indica que a experiência das mais velhas predominará no final do páreo.

Efetivamente, tanto Oreja como Goldena, e mesmo Marly, podem ser situadas num plano superior aos "brotinhos" Hell Cat e Nova Orleans, conquanto esta última seja apontada pelos "entendidos" como o melhor azar da carreira, haja visto seu derradeiro e expressivo triunfo sôbre suas companheiras de geração, vitória essa que surpreendeu a todos, inclusive ao seu pilôto Osvaldo Ullôa, que não contava com tal "performance".

Todavia, a distância de dois quilômetros está mais favorável a Oreja e Goldena, já habituadas a percursos mais longos.

De qualquer forma, porém, a pugna afigura-se-nos atraente e, por certo, corresponderá à expectativa.

NOTAS TURFISTAS

Na Secretaria da Comissão de Corridas, com o sr. Machado, encontram-se os folhetos para as inscrições clássicas de São Paulo, que se encerram no próximo dia trinta do corrente.

—o—

Segundo declarações do treinador José Lourenço Filho, o seu pensionista Intermezzo continua firme, sendo destituído de qualquer fundamento o boato que dizia ter o referido animal se sentido após a disputa de domingo.

—o—

Reaparecerá nas próximas reuniões o cavalo Lôto, que não corre desde treze de maio dêste ano, quando num páreo de 1.400 metros, na pista de areia, sob a direção de G Costa, entrou descolocado para Jeruqui e outros.

—o—

Os animais Itaquaty, Irun, Lutécia, Mico, Orquidácea e Holly foram embarcados para São Paulo.

A temporada em numeros

Rigoni, absoluto — Brilhou Mário de Almeida — O Stud Seabra ameaça a posição de Lodi — Firmes os haras Expedictus e São José — R. Martins progredindo — Premios distribuidos — Movimento de apostas e comissão do Jockey C. Brasileiro

JOQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni ...	94	4.037.000,00
C. Moreno ...	71	2.935.000,00
L. Dias	70	4.395.000,00
E. Castillo ...	54	3.522.000,00
O. Ulloa	47	2.290.000,00
D. Moreira ..	46	1.770.000,00
U. Cunha	46	1.657.000,00
F. Irigoyen ..	33	2.728.000,00
J. Mesquita ..	26	1.000.000,00
J. Tinoco	25	842.000,00
D. Ferreira ..	24	2.305.000,00
I. Pinheiro ..	22	775.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado ..	55	3.780.000,00
J. Zuniga	46	4.590.000,00
C. Pereira ...	45	2.255.000,00
M. Almeida ..	42	2.302.000,00
E. Freitas	39	1.875.000,00
O. Feijó	31	2.505.000,00
L. Ferreira ..	25	1.025.000,00
F.P. Schneider	24	955.000,00
H. de Souza..	21	1.185.000,00
W. Costa	21	765.000,00
A. Corrêa ...	21	640.000,00
G. Feijó	20	727.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Lodi	45	2.415.000,00
Stud Seabra ..	42	4.428.000,00
Stud P. Mach.	39	1.875.000,00
Zélia P. Castro	37	2.715.000,00
S. Boettcher..	35	1.240.000,00
J. Jabour	32	1.985.000,00
C. G. R. Faria	23	2.115.000,00
C. R. Faria ..	23	975.000,00
A. Lundgren .	17	720.000,00
Stud América	15	488.000,00
Stud V. Preto	11	645.000,00
S. Serraverde	11	345.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	82	4.398.000,00
H. Mondesir .	73	4.877.450,00
H. Sta. Anita	66	3.367.000,00
H. Guanabara	64	5.380.000,00
R. do Exército	36	1.836.000,00
H. V. Alegre..	29	1.491.000,00
H. Marang...	28	1.532.900,00
H. B. Esperan.	28	1.370.100,00
H. Tamborê..	15	881.800,00
H. Paraná ..	13	748.400,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho ..	12	355.000,00
R. Martins ..	10	295.000,00
J. Graça	7	205.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
W. Meireles ..	5	215.000,00
P. Tavares ..	2	60.000,00
A. Dorneles ..	2	60.000,00
S. Machado ..	2	55.000,00
D. P. Silva ..	1	40.000,00
B. Ribeiro ...	1	30.000,00
O. Castro ...	1	30.000,00

PRÊMIOS

Distribuiu o Jóquei Clube Brasileiro em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até às corridas de 18 do corrente, a importância de Cr$ 51.161.500,00.

Movimento de apostas

Foram apostados até as corridas de 18 dêste, Cr$ 931.171.183,00, arrecadando, portanto, o Jóquei Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 186.234.236,60, correspondente aos 20% de sua comissão.



Chegaram os primeiros representantes do Stud "La Giralda". Desembarcaram ontem no aeroporto do Galeão, num clipper de carga da Pan American World Airways, três puro-sangue vindos da Argentina e que ficarão alojados nas cocheiras de Mário de Almeida. Na foto aparece "Veritable", cavalo argentino de 4 anos, logo após o desembarque. Da esquerda para a direita aparecem: Adan Spinelli, representante daquele Stud no Brasil, o cavalariço Marin Leiva e Mario de Almeida.

Curiosidades

A próxima atração na Gávea será o Grande Prêmio "Mariano Procópio" (Clássico), em 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Para éguas nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II). Esta prova foi instituida em 1932 tendo como vencedora Ménade, de propriedade do Stud Paula Machado. Entre as éguas ganhadoras dêste clássico aparecem nomes de ótimas corredoras como: Oricana, Reverie, Viola, Corena, Dakota, Argentina, Peuwa, Negrusa e por último, na temporada passada, Jocosa, que derrotou fàcilmente La Flèche, Cojuba e Lentejoula, suas únicas adversárias na carreira. A defensora do Stud Jardim Botânico marcou 129"4/5 para a distância. Foi a franca favorita da prova, tendo sido cotada a 10/10, e a dupla com La Flèche 11/10. Foi dirigida por Cândido Moreno e apresentada sob os cuidados de Claudemiro Pereira. Este ano está também bastante reduzido o campo, pois, sòmente cinco competidoras disputarão os Cr$ 120.000,00, aparecendo Goldena e Oreja como principais figuras da carreira, devendo, entretanto, dada a vantagem de pêso que concedem, encontrar resistência por parte da mais nova, a defensora do Stud Paula Machado que é Nova Orleans.,

—o—

TACY — Foi uma das mais notáveis éguas nacionais. Tanto na pista como nos Haras, sua atuação é de um destaque extraordinário. Nas pistas, correu 18 vêzes e nunca chegou descolocada, tendo vencido nada menos de 12 carreiras. Foi segunda colocada no "Grande Prêmio Brasil", "Grande Prêmio Distrito Federal". Ganhou entre outros, os Grandes Prêmios "Criação Nacional", "José Carlos de Figueiredo", "Linneo de Paula Machado", "Outono". Como reprodutora foi também extraordinária, produzindo Carduci, Criolan, Elipse, Fontaine e o estupendo Heron. Este foi sem dúvida, o seu produto mais destacado, e também como sua mãe, jamais chegou descolocado. Em 11 apresentações, venceu 8 corridas, colocou-se duas vêzes em segundo lugar e uma vez em terceiro. Colocou-se em segundo lugar no "Grande Prêmio Brasil", vencido por Helíaco, seu companheiro de coudelaria.

Venceu os clássicos "Grande Prêmio Frederico Lundgren", "Grande Prêmio São Francisco Xavier", "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", "Grande Prêmio Dr. Frontin" e "Grande Prêmio Prefeitura Municipal". Na sua curta campanha levantou a soma de Cr$ ...... 1.278.750,00. Heron é um cavalo castanho filho de Formasterus e Tacy, atualmente servindo como reprodutor no Haras São José.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

O desprêzo da Comissão de Corridas

Parece até perseguição, mas não é. A Comissão de Corridas merece de fato, em muitos de seus atos, a crítica mais severa, a reprovação mais profunda de tôda a imprensa especializada.

Ontem foi um desses casos.

Sala da Comissão de Corridas cheia de profissionais e cronistas. Expectativa intensa, nervosismo em todos os presentes.

Lá dentro, em sua saleta privada, a CC ouvia Levy Ferreira e Cândido Moreno, convidados especiais de suas excelências.

Objetivo: O "caso" Moreno, em sua segunda etapa.

O Sindicato pedira o cancelamento da suspensão por indisciplina do bridão maranhense e havia grandes esperanças de ser modificada a resolução anterior.

Testemunhas eram chamadas a todo o momento e até um jornalista foi ouvido.

Esperava-se, portanto, a qualquer momento, o encerramento da reunião e o respectivo julgamento.

Mas nada disso houve, leitor. Por incrível que pareça todo êsse movimento acima descrito não era p'ra julgamento, não senhor. Era apenas para inglês ver.

Sôbre o que houve lá dentro nem um pingo disseram os srs. Comissários. Interrogados por nós, limitaram-se a declarar que não seria dada a público nenhuma comunicação.

Sôbre o objetivo da "festa" nada revelaram. Hesitaram, estudaram o que iam dizer, hesitaram novamente e por fim calaram.

O silêncio, contudo, falou bem claro:

Nós queríamos movimento, nada mais!

* * *

A nostalgia de Levy Ferreira

Quando Tévere apresentou-se para o "canter" do Grande Prêmio "Jockey Club de Montevideu", Levy Ferreira disse para nós: "Grande animal êsse que vai aí! Tem pinta de craque! Falam tanto dêsse Panther, mas não creio em sua superioridade!"

Fêz uma pausa e completou:

"Chego a ter saudades do "meu" Carrasco. Parece com êle ou não?"

Carrasco é a grande saudade de Levy Ferreira.

Volta e meia a recordação se aviva, e Levy fala de seu craque preferido. Da sua docilidade, da sua saude, da sua fenomenal valentia.

Não houve cavalo melhor em sua opinião. Um corredor que marcou época e que lhe proporcionou as melhores alegrias, enchendo-lhe o peito de vaidade e contentamento.

"Mesmo depois de manco, recorda êle, Carrasco ainda chegava ali com os melhores adversários. Fiz tudo para curá-lo, mas não foi possível".

Instantes depois Tévere obtinha mais uma retumbante vitória, inscrevendo o seu nome entre os recordistas da Gávea. Um triunfo que deve ter bulido com Levy Ferreira, estamos certos.

Este, porém, nada disse. Ficou quieto, silencioso, revivendo, naturalmente, as grandes proezas do vencedor da prova máxima de 1949.

O seu animal preferido.

* * *

O gato e o rato

Luis Rigoni e Roberto Martins. O gato e o rato.

Olimpus e Polidor.

Uma brincadeira, uma disputa entre a experiência e a inexperiência e um castigo que não estava na escrita.

O gato, montava Olimpus, brincou, provocou, amedrontou o rato, que dirigia Polidor.

Mas, como muitas vezes acontece, o feitiço virou contra o feiticeiro.

O rato saiu ganhando e o gato ficou danado da vida, quando percebeu que havia perdido a partida.

E os presentes gozaram o resultado inesperado da luta entre o gato e o rato.

VISITOU O NORTE A SRA. DARCY VARGAS

DISTRIBUIÇAO DE CRUZEIROS E LEITE EM PO'

Na sua visita de 5 dias pelos Estados de Sergipe, Alagoas, Piauí e Maranhão, a sra. Darcy Vargas completou a instalação do Serviço de Assistência às Vítimas da Sêca, novo setor de emergência da L.B.A.

CR$ 2 MILHOES

Os quatro Estados agora visitados receberam Cr$ 500 mil cada um, destinados exclusivamente às vítimas da sêca. Serão aplicados na solução de novos casos de emergência, de acôrdo com a orientação das comissões estaduais da L.B.A.

LEITE EM PO'

De regresso, a sra. Darcy Vargas examinou, em Recife, 150 toneladas de leite em pó, destinadas às crianças nordestinas.

Quotas: Ceará — 30 toneladas; Rio Grande do Norte — 30 toneladas; Alagoas — 25 toneladas; Maranhão, Piauí e Sergipe — 10 toneladas cada um.

PIORA A SITUAÇÃO DO PÔRTO

A situação do pôrto continua piorando. Dezenas de navios estão na fila aguardando, pacientemente, a vez de descarregar gêneros e mercadorias. Só de cimento, existem cêrca de 4 milhões de quilos a bordo dêsses navios.

O navio norueguês "Cruz", que está na fila desde o dia 17, trouxe cêrca de 1.500 toneladas de bacalhau, para as festas de fim de ano.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Pela primeira vez, em caráter oficial, serão efetuadas na tarde de sábado, partidas dos campeonatos cariocas das segunda e terceira divisões, que concluirão a parte de classificação. Essa medida da FMB, foi tomada em virtude do racionamento de energia e luz elétrica.

TÊNIS

O Torneio de Veteranos prosseguirá sábado, às 16 horas, nas quadras do Tijuca Tenis Clube, com estes jogos:

Anibal Santos-E. Vasconcelos x João Linhares-Miguel Soares e Cristóvão Sollani-E. Diamante x Luiz Callis-Jorge Gomes.

POLO AQUÁTICO

Poderá ser decisiva a partida de sábado entre Vasco da Gama e Fluminense, pelo "XI Torneio Aberto", da FMN. Se os vascaínos vencerem, serão os campeões invictos. Em caso contrário, haverá um novo e definitivo jôgo, a fim de que surja o campeão.

ATLETISMO

Na reunião de hoje, a diretoria da FMF resolverá em caráter definitivo qual o local para as competições atléticas de sábado e domingo próximos, últimas do Campeonato Carioca.

Como se sabe, o estádio das Laranjeiras deverá ser entregue ao América para o jôgo com o Olaria, uma vez que o Maracanã será palco de um prélio internacional. Tudo indica que o aVsco da Gama ceda suas dependências para a realização das provas atléticas.

TÊNIS DE MESA

As melhores raquetistas cariocas, entre as quais Sabina Graetzer, Evelina Muskat, Nemda Rangel, e outras, estarão em luta na noite de sábado, na sede do Olímpico, pelos certames femininos das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

VOLEIBOL

Na tarde de sábado próximo, teremos a realização do último encontro da Classe Especial, entre as equipes do Vitória e do Sírio Libanez, bem como mais uma rodada pelos campeonatos oficiais da cidade, referentes às 2.ª e 1.ª divisões.

NATAÇÃO

Talita Alencar Rodrigues, do Fluminense, vai tentar quebrar o recorde de 100 metros, nado livre, moças juniors, atualmente em poder de Ana Lucia de Santa Rita, com 1'11".

A tentativa será feita no sábado, às 15 horas, na piscina das Laranjeiras.

FUTEBOL

Estão previstos para domingo, dia 25, os seguintes jogos do Campeonato de Veteranos:
São Cristovão x Anchieta
América x River
Madureira x Manufatura

VULTOSA CONCORDATA

Com um passivo de mais de Cr$ 22 milhões e 893 mil, a Fábrica de Escovas Distinta Sanis Ltda., à avenida Mangabaú 2540 a 2544, em Santa Cruz, e escritórios à avenida Beira Mar 216, 5.º, teve a sua concordata preventiva decretada pelo juiz da 2a. Vara Cível.

JA' ESTA' A VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

VISÃO da SÊCA no NORDESTE!

CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SECA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTENCIA AS VITIMAS DA SECA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR Cr$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

AUTOMOBILISMO

A Corrida Pan-Americana

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DA GRANDE PROVA

OAXACA, México, 20 (U.P.) — O volante francês Jean Trevoux venceu a primeira etapa da corrida automobilística trans-mexicana, caracterizada, logo no primeiro dia por cinco acidentes, um dos quais custou a vida ao peruano José Estrada Menocal.

Essa primeira etapa foi disputada entre Tuxtla Gutierrez, ponto de partida, e Oaxaca, na distância de 530 quilômetros.

O volante peruano Estrada Menocal pereceu carbonizado quando seu "Packard" rolou uma ribanceira e se incendiou, ao Norte de Tehuantepec. Seu ajudante, Miguel Gonzalez, ficou gravemente ferido.

Os outros participantes que sofreram acidentes foram: o norte-americano Hershel McGriff, cujo "Oldsmobile" se incendiou; o norte-americano Johnny Fredericks, cujo "Cadillac" se despenhou por uma ribanceira, numa curva; o peruano Henry Bradley, que sofreu fratura da clavícula num choque de seu carro contra um talude; e o campeão norte-americano Tony Bettenhausen. O único que ficou contundido foi Bradley, sendo que Fredericks pôde ainda terminar a etapa.

Apenas 69 dos 97 carros que haviam iniciado a prova em Tuxtla Gutierrez completaram a primeira etapa dentro do tempo exigido para a classificação.

Os 69 classificados tomam parte hoje, na segunda etapa, de Oaxaca à Cidade do México.

MORREU JOSE' ESTRADA

OAXACA, México, 21 (U.P.) — O corredor automobilístico peruano José Estrada Menocal morreu num acidente de estrada, na primeira etapa da Corrida do México Central, quando seu carro virou num barranco, incendiando-se.

O acidente fatal ocorreu entre Tuxtla Gutierrez, ponto inicial da corrida, e Tehuantepec.

Clubes em REVISTA

BANGU

Os banguenses realizaram hoje um treino individual, dando início aos preparativos para o próximo compromisso. Ainda não foi resolvido sôbre a modificação do quadro. Somente no ensaio coletivo de hoje à tarde é que Ondino Viera resolverá quanto a alterações no time. Rafaneli deverá participar do ensaio.

BOTAFOGO

Os alvi-negros realizaram ontem rigoroso treino individual, preparando-se para o jôgo com o Bonsucesso. Paraguaio e Braguinha, bem melhores das contusões, participaram do individual, e hoje à tarde estarão a postos para o ensaio coletivo. A concentração será iniciada ainda hoje, em Quitandinha, logo após o treino coletivo.

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, à tarde seu primeiro treino individual, como início dos preparativos para o jôgo com o Botafogo, domingo, na avenida Teixeira de Castro. Marujo vem apresentando sensíveis melhoras, embora dificilmente possa jogar domingo próximo no time de aspirantes.

MADUREIRA

Ontem, pela manhã, os profissionais do Madureira tiveram um ligeiro treino individual. Weber, Bitum e Tampinha foram poupados do ensaio por determinação do Departamento Médico. Hoje, Plácido Monsores realizará o treino coletivo.

FLUMINENSE

Os profissionais do Fluminense realizaram ontem um treino individual de caráter leve. Nino foi o único dispensado. Os tricolores realizarão hoje o seu ensaio coletivo, iniciando a concentração amanhã. Vitor, contundido no match de sábado, apresentou melhoras, não trazendo ao técnico maiores preocupações.

OLARIA

No Olaria houve treino individual, ontem. Foram dispensados, por determinação do Departamento Médico, os jogadores Washington, Lima, Osvaldo e Maxwell. Para hoje, à tarde, foi programado treino coletivo.

VASCO

Na expectativa do match internacional de sábado, os profissionais do Vasco realizaram, ontem, um rigoroso ensaio individual. Vivinho e Maneca não obtiveram permissão do Departamento Médico para treinar. O dr. Giffoni procedeu à revisão médica dos jogadores, tendo feito apenas restrições quanto aos dois jogadores contundidos no jôgo de sábado contra o Fluminense. Oto Glória marcou para hoje o ensaio coletivo, quando então será resolvida a concentração para o jôgo de sábado vindouro.

NINO AINDA SEM CONDIÇÕES

LAFAYETE E JAIMINHO TREINARAM NO PÔSTO DO JOGADOR CONTUNDIDO

As condições físicas de Nino não oferecem até o momento melhoras que garantam sua presença no Fla-Flu de domingo no Maracanã. Além do traumatismo nasal o médio encontra-se com uma entorse no tornozelo direito, razão porque o "player" está sendo submetido a intenso tratamento por parte do dr. Nilton Paes Barreto a fim de obter plena recuperação antes do embate.

AUSENTE DO TREINO DE HOJE

Assim a direção técnica do grêmio tricolor movimentou no ensaio de hoje os médios Lafayete e Jaiminho. Caso Nino não se restabeleça possivelmente o primeiro ocupará sua posição no "clássico" de domingo.

N I N O

Duvidosa ainda sua participação no Fla-Flu

A FALTA DE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

balharemos para conseguir mais recursos para a aquisição de meios, desde o material de escritório, material técnico, material especializado, até uma ampla propaganda pela causa do atletismo.

Será o período do trabalho e da propaganda. Saliente, porém, da propaganda honesta, visando trazer o público para o atletismo, não com manchetes escandalosas, não com cartazes mentirosos. Vamos trabalhar pelo atletismo, para que êle se imponha pela confiança, pelo interêsse, pelo estímulo, fatores que hão de contagiar a nossa mocidade, levando-a para as provas atléticas".

AINDA ESTE ANO

TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de anunciar que a F.M.A. encaminharia ao prefeito da cidade um memorial, solicitando a construção de um estádio especializado, despido de obras suntuosas e compreendendo: o campo gramado; a pista de corridas com 400 metros, circunscrevendo-o; três vestiários, masculinos e feminino, e uma pequena sala para guarda do material, tudo isso no terreno já projetado na área do Estádio Municipal do Maracanã.

Perguntamos se haveria demora no início das obras e obtivemos esta resposta:

"Tenho motivos para crer que no próximo mês serão elas iniciadas, devendo o estádio estar pronto no primeiro quadrimestre de 1952, embora sem as arquibancadas".

APELO A CRONICA

Depois de salientar que a atual diretoria nada mais está fazendo do que renovar as atividades desenvolvidas pela gestão anterior, o coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa finalizou:

"Estamos vivendo uma fase importante para o atletismo. Precisamos da colaboração de quantos se interessam pelos esportes em nossa terra. Neste momento, principalmente, contamos com a Crônica Especializada. Que possa ela caminhar ombro a ombro conosco, a fim de que desapareçam os entraves ao desenvolvimento do esporte-base em nossa capital".

CUMPRIDA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

(baiano). Vitória do lutador carioca, nos pontos.

PESOS MEDIOS — 6.ª LUTA — José Nascimento — (pernambuco) x Clovis Quadros — (gaúcho). Venceu Clovis Quadros, por K.O., no 1.º round.

7.ª LUTA — Noé Mariano — (carioca) x Valter Martins — (fluminense) .Venceu Mariano W.O.

PESOS PESADOS — 8.ª LUTA — Valter Fischer — (gaúcho) x José Bento Mariano — (carioca). Venceu o lutador carioca por K. O. no 1.º round.

9.ª LUTA — Jorge Matuk — (paulista) x Horácio Leal — (pernambucano). Venceu Jorge W.O.

Leia amanhã

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NOVO DUELO DE TORCIDAS NO FLA-FLU — Está previsto para domingo no Estádio do Maracanã um novo duelo entre as torcidas do Flamengo e do Fluminense. Os preparativos para tal já foram iniciados. Tanto Paulista (Fluminense) como Jaime de Carvalho e Riedo Feijó (Flamengo) pretendem oferecer ao público presente um espetáculo inédito que colocará mais uma vez em evidência o prestígio dos dois grêmios no "soccer" metropolitano.

QUADRO MISTO DO FLUMINENSE PARA QUATRO JOGOS NA GUATEMALA

JOEL MELHOROU



Muito embora tenha melhorado nestas últimas quarenta e oito horas, Joel, extrema-direita titular do Flamengo, ainda não obteve autorização para participar dos treinos da equipe nesta semana.

AUSENTE DO INDIVIDUAL

Já ontem, confirmando o noticiado por TRIBUNA DA IMPRENSA, Joel não participou do treino individual a que foi submetido o plantel rubro-negro. Ficou à margem do exercício, atendendo a recomendações do Departamento Médico do clube.

Joel, no match de domingo com o Canto do Rio, disputado em Niterói, foi severamente castigado. Atingiu-o Serafim, em um choque que o próprio Joel afirma ter sido casual — mas que, nem por isso, deixou de marcá-lo gravemente, forçando-o a um período de repouso e cuidados médicos.

A direção do Flamengo, todavia, está otimista, esperando que Joel venha a participar domingo próximo do Fla-Flu no returno do Campeonato da Cidade. Ainda hoje, Flávio espera que Joel venha a obter autorização para participar do coletivo. Tal como Rubens, contundido domingo passado, e que jogará ("Sem dúvida", diz Flávio) no Fla-Flu.

Juiz para o jôgo Palmeiras x Boca

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Por via aérea partiu para São Paulo o árbitro britânico John Elias Meade, que arbitrará o encontro entre as equipes do Boca Juniors e Palmeiras.

Derrotado Armando Vieira

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — No campeonato internacional de tenis, o argentino Enrique Morea, venceu o brasileiro Armando Vieira, por 6-4, 6-3 e 6-3.

JOGARÁ NA ALEMANHA O TIME DO BOTAFOGO

O "CRACK" FORA DO GRAMADO

Orlando vende máquinas de escrever e calcular e não quer saber de outra profissão — Um apartamento que vale 400 mil cruzeiros comprado com o futebol — Já não é um moço pobre

Reportagem de ARAUJO JUNIOR

Trabalhando por comissão, como vendedor de máquinas para a firma Keler Weber, Orlando não tem maiores preocupações com os dias do após futebol.

O "Pingo de Ouro" sente-se "escalado" definitivamente na equipe de vendedores da firma, com uma produção que vai do razoável ao bom, principalmente, levando-se em conta que não pode trabalhar na parte da manhã, nem nos dias de concentração do Fluminense.

VENCIMENTOS EQUIPARADOS

Não sei se tenho sido feliz em minhas vendas ou se peguei mesmo o jeito de vendedor, a verdade no entanto é que sem esfôrço demasiado tenho conseguido, nos seis meses de profissão, equiparar meus vencimentos aos do futebol.

Dia a dia ganho novas amizades, conquisto novos fregueses e uma confiança crescente na minha capacidade. Não preciso mais pensar em outra profissão.

JÁ NÃO SOU POBRE

Orlando não esconde suas posses. Confessa ter aproveitado bem os lucros obtidos, salientando a compra de um apartamento amplo à rua Marquês de Abrantes, avaliado em 400 mil cruzeiros. — "Trouxe a família de Pernambuco para o Rio. Dou em casa o máximo de confôrto à "velhinha" e às manas e gosto de trabalhar. Não sou rico, é verdade, mas também não sou pobre. Só quero manter minha saude, êste ânimo para o trabalho e receber dos amigos o carinho que dispenso a todos. E, como vendedor a preferência desses amigos na compra de máquinas de escrever e calcular.

Assentados oito jogos na Alemanha, em janeiro

O Botafogo irá, em janeiro de 1952, à Alemanha.

"E' negócio fechado há vários dias" — completa a informação o presidente Carlito Rocha.

8 JOGOS, 800 MIL CRUZEIROS

A temporada do Botafogo será, ao todo, de oito jogos, em várias cidades alemãs. Cada exibição custará cem mil cruzeiros liquidos.

COM TODOS OS TITULARES

Pelo contrato assinado, o Botafogo deverá apresentar-se aos alemães com a sua fôrça máxima. Com tôdas as grandes estrêlas do seu time.

E Carlito assegura que "nenhum faltará. Todos os craques botafoguenses serão conhecidos na alemanha".

NAO HOUVE EMPRESARIOS

"Os meus negócios são feitos diretamente. Se o objetivo financeiro dessa temporada é proporcionar um bom lucro ao Botafogo, trazer o dinheiro que tanto necessitamos — não vejo razão, não compreendo por que devo reparti-lo com terceiros. Se posso ganhar sòzinho, dispenso perfeitamente a existência dêsses empresários.

E ademais — vocês sabem — eu não gosto muito de tratar com essa gente.

Vou com dinheiro em caixa e as passagens de ida e volta no bôlso" — continuava a explicar Carlito Rocha.

NAO INTERESSA O RIO-S. PAULO

A temporada na Europa deve trazer ao Botafogo melhores resultados do que o "Torneio Rio-São Paulo". Razão porque Carlito não hesitou em fechar o negócio imediatamente.

XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

CUMPRIDA ONTEM A' NOITE A TERCEIRA RODADA DO CERTAME

Lutadores mais treinados apresentaram lutas mais interessantes — Os resultados

Realizou-se na noite de ontem, no Palácio do Aluminio, a quarta rodada do Campeonato Brasileiro de Box Amador.

A etapa cumprida ontem, apresentou lutas mais interessantes que as outras três rodadas disputadas anteriormente, de vez que os pugilistas que se empenharam nos combates travados, evidenciaram um indice técnico mais elevado.

Três das lutas programadas não puderam ser realizadas porquanto os lutadores Américo Terra e Walter Martins (fluminenses) não conseguiram permissão da Marinha para se ausentarem de sua corporação e, o pugilista pernambucano Horácio Leal, ficou impossibilitado de lutar por apresentar forte hematoma na região lombar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nos combates realizados:

PESOS LEVES — 1.ª LUTA — Pedro Galazzo — (paulista) x Helio Pierroti — (carioca). Pedro Galazzo venceu aos pontos.

2.ª LUTA — Reginaldo Magalhães — (pernambucano) x Américo Terra — (fluminense). Venceu o pernambucano W.O.

3.ª LUTA — Nelson Campos — (gaúcho) x Galeno Santos — (baiano). Venceu o lutador gaúcho, aos pontos.

PESO MEIO MÉDIOS — 4.ª LUTA — Eli de Souza — (gaúcho) x Ari Roque — (fluminense). Venceu o lutador fluminense, aos pontos.

5.ª LUTA — Jorge Narciso — (carioca) x José Carlos Lira —

(Conclui na 11.ª página)

Pugilismo

CAMPEONATO MUNDIAL DE MEIO-MÉDIOS

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O comissário geral da Associação Nacional de Box, Ade J. Greene, aconselhou o empresário Jim Norris, do Club Internacional de Box, a promover "quanto antes" um encontro decisivo do campeonato mundial dos meio-médios, entre o cubano Kid Gavillan e o francês Charles Humed.

Greene fez ver a Norris que, sem êsse encontro, não se pode admitir que haja um campeão mundial "indiscutível" dessa categoria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 587 — QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951

ANTÔNIO AVELAR:

"MEU CANDIDATO E' PLINIO LEITE"

"NÃO ACREDITA EM REVIRAVOLTA NA SITUAÇÃO POLÍTICA DO AMÉRICA"

Tudo ia calmo na sucessão presidencial do América. Calmo e sem a candidatura do sr. Fábio Horta que já anunciava seu afastamento do clube. O atual presidente apontava o nome do sr. Plinio Leite, como seu candidato. Seria o último gesto pela prosperidade do clube. Apoiaria Plinio Leite, um nome que se impunha, um desportista de nomeada e de bons serviços.

De repente tudo mudou. Surgiram as noticias de que Fábio Horta aceitaria sua própria candidatura. Resolvera disputar as eleições, lutar pela permanência no posto máximo do clube.

ANTONIO AVELAR

PLINIO LEITE

Também a chapa já estava formada, e o nome de Antonio Avelar vinha logo abaixo do seu. Para a vice-presidência. Sabia-se mais ainda, que o presidente depois de eleito viajaria para a Europa. Uma viagem longa, enquanto seu companheiro de chapa tomaria conta dos destinos do América.

Mas o sr. Antonio Gomes de Avelar não confirmou as noticias. Continua firme em seus propósitos de apoiar Plinio Leite.

Não acredita em reviravolta na situação politica do clube. Espera mesmo a eleição de Plinio Leite. Está com Plinio Leite.

PREVISTA PARA A SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO A EXCURSÃO DOS TRICOLORES



NESTOR
Irá à Guatemala

O Fluminense recebeu um convite para uma excursão à Guatemala. Para a segunda quinzena de dezembro, quando tôdas as suas equipes ainda estarão empenhadas na conquista dos titulos dos certames de amadores, aspirantes e profissionais (em boa situação nas três divisões), o clube das Laranjeiras deverá saldar quatro compromissos com associações guatemaltecas.

Não são conhecidas, até o momento, os detalhes da proposta dirigida ao lider.

No entanto, os dirigentes tricolores — se vierem a tomar uma decisão favorável, atendendo ao convite da Guatemala — farão com que o Fluminense se represente por uma equipe mista.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

— O Olaria pediu à entidade metropolitana o arrolamento de Zezinho, na categoria de "não amador".

— A entidade máxima comunicou à F.M.F. que adiou novamente o inicio do campeonato brasileiro de futebol para data a ser oportunamente indicada.

— O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador China, ao E. C. Bahia, da Federação Baiana de Futebol.

— Joel, ex-goleiro do Canto do Rio, pediu à entidade metropolitana uma certidão do jôgo com o Bonsucesso, realizado na temporada de 1949, quando sofreu séria contusão.

"A FALTA DE UM ESTADIO APROPRIADO E' QUE ENTRAVA O DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO"

PORQUE O ESPORTE-BASE CARIOCA AINDA NÃO ATINGIU O RELÊVO QUE MERECE — QUAND OAS IMPROVISAÇÕES DÃO IDÉIA DE FALTA DE ORGANIZAÇÃO — AS VANTAGENS DO ESTÁDIO — TRABALHO E PROPAGANDA — AS OBRAS COMEÇARÃO ÊSTE ANO — FALA O SR. O. NIEMEYER LISBOA, PRES. DA F. M. A.

"O que entrava o desenvolvimento do atletismo, impedindo que atinja o relêvo que merece, é a falta de ambiente. E' preciso torná-lo mais atraente, mais convidativo".

Com essas palavras, o cel. Oswaldo Niemeyer Lisbôa, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, respondeu à pergunta: "O que estará entravando o desenvolvimento do esporte-base?", pois é fato admitido como evidência por quantos se dedicam ao atletismo, que esta modalidade desportiva ainda não atingiu o nivel de desenvolvimento e penetração popular que seria de esperar-se.

A CAUSA PRINCIPAL

"Essa falta de ambiente tem várias causas. A principal, a básica, todavia, é a inexistência de um estádio especializado. Os dois locais utilizáveis — campos do Fluminense e do Vasco — não foram construidos para o atletismo. Além disso, em que pese a boa vontade de seus dirigentes, seu aproveitamento é sempre duvidoso, devido à programação dos jogos de futebol.

Por isso, as competições atléticas efetuadas quase todos os domingos, apresentam sempre — falsamente — as caracteristicas das coisas mal organizadas, criando maus hábitos nos atletas que delas participam e nos seus próprios organizadores. Consequentemente, dá-se um mau exemplo à mocidade; rouba-se o interêsse de todos; desmoraliza-se homens que, espontaneamente, trabalham pelo melhoramento da raça, e se prejudica a evolução do "esporte-base".

VANTAGENS DO ESTADIO

Observamos, então, que as competições se tornam muito longas, arrastadas, o que, provavelmente, afasta o grande público.

"Esse aspecto será eliminado com o estádio especializado, — respondeu-nos o presidente da F.M.A. Agora que já existe um local definitivo para sua construção e uma planta aprovada, resta-nos, apenas, esperar que seja concluido.

"Teremos então competições mais atraentes, mais curtas em duração e muito melhor organizadas. Atingirão a nivel superior as "performances" técnicas. Haverá maior interêsse e empenho dos clubes e dos atletas. Essas, meu amigo, as principais vantagens do estádio, do local apropriado, que deverá ditar uma era nova para o esporte-base metropolitano".

TRABALHO E PROPAGANDA

Uma vez conseguido o estádio, indagamos, qual o programa da F.M.A.?

"Vencido o obstáculo local, tra-

(Conclui na 11.ª página)



OSVALDO NIEMEYER LISBOA
Presidente da F.M.A.

Licenciado o auditor

Designado interinamente o jornalista Oscar Wright

Não foi aceita a demissão pedida pelo auditor do Tribunal de Justiça da FMF, sr. Armando Aires da Cunha.

Diante dos argumentos apresentados foram-lhe concedidos dois meses de licença.

Nesse meio tempo o jornalista Oscar Wright da Silva, que também é o secretário do Tribunal, acumulará as funções antes exercidas pelo sr. Aires.

RUMO A QUITANDINHA O BOTAFOGO

Seguirá hoje, para Quitandinha, a equipe do Botafogo, a fim de ficar concentrada para o jôgo com o Bonsucesso.

O embarque ocorrerá após o treino coletivo, marcado para hoje, em General Severiano.

PROVAVEL O RETORNO DE OTÁVIO

E' verdade que o Departamento Médico do Botafogo ainda não se pronunciou definitivamente sôbre a matéria. Todavia, a direção técnica do Botafogo tem esperanças de, no próximo domingo, poder contar com Otávio na meia-esquerda. Reapareceria, assim, contra o Bonsucesso, o jogador que se encontra afastado da equipe desde o inicio do returno, vitimado que foi, por uma séria distenção muscular.

FAVORITO O VASCO DA GAMA NO CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

Adversários principais: Botafogo, Icaraí e Flamengo — Quantidade e qualidade no certame de domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas — O programa e as balisas

O Vasco da Gama é o grande favorito para o Campeonato Carioca de Remo, programado para domingo, às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas.

Mesmo com a participação do Icaraí, Botafogo e Flamengo, em todos os páreos, a representação cruzmaltina surge melhor credenciada, notadamente nos páreos de "oito", de "quatro" com e sem patrão, e no "Single-Skiff". Além disso, o Vasco será adversário dificílimo no "double-skiff" e concorrente categorizado nas outras duas provas.

Icaraí, Botafogo e Flamengo, salvo uma grande surpresa, deverão lutar pelo vice-campeonato.

TODOS OS FILIADOS

O certame de 51 promete um desenrolar dos mais movimentados e promete bons resultados técnicos, não só porque se farão presentes todos os filiados da F.M.R., como pela qualidade dos valores inscritos pelas diversas guarnições.

Quatro clubes — Vasco, Botafogo, Icaraí e Flamengo, — concorrerão nos sete páreos. O Natação e o Guanabara, terão representantes em três provas. O Piraquê concorrerá em dois. Finalmente, em uma das provas do programa, estarão presentes São Cristóvão, Internacional, Gragoatá, Boqueirão e Lage.

Esses onze clubes, apresentarão na raia da Lagôa nada menos que 18 timoneiros, 117 remadores e 41 barcos.

O PROGRAMA COMPLETO

O programa-horário elaborado pela FMR, já com as balizas sorteadas, é o seguinte:

1.º páreo — 9 horas — Campeonato de out-riggers a 4 remos, com patrão — Vasco (1) — Flamengo (2) — Gragoatá (4) — Icaraí (6) e Botafogo (8).

2.º páreo — 9.20 horas — Campeonato de outriggers a 4 remos, sem patrão — Botafogo (1) — Lage (2) — Vasco (3) — Natação (4) — Guanabara (5) — Piraquê (6) — Flamengo (7) — Icaraí (8).

3.º páreo — 9.40 horas — Campeonato de single — Skiff — Flamengo (1) — Guanabara (2) — Internacional (3) — Natação (5) — Vasco (6) — Botafogo (7) — Icaraí (8).

4.º páreo — 10 horas — Campeonato de outriggers a 2 remos, com patrão — São Cristóvão (1) — Flamengo (2) — Botafogo (3) — Piraquê (4) — Vasco (5) — Guanabara (6) — Icaraí (7) — Natação (8) e Boqueirão (9).

5.º páreo — 10.20 horas — Campeonato de outriggers a 4 remos, sem patrão — Icaraí (1) — Vasco (3) — Flamengo (5) e Botafogo (7).

6.º páreo — 10.40 horas — Campeonato de double skiff — Botafogo (2) — Flamengo (4) — Vasco (6) — Icaraí (8).

7.º páreo — 11 horas — Campeonato de outriggers a 8 remos — Botafogo (1) — Icaraí (3) — Vasco (5) e Flamengo (7).

FRANCISCO MEDINA